

dos torpes escarros de que estaua cheyo, & das crueis punhadas que lhe em elle tinhão dado: tam acompanhado de casta & honesta vergonha, como inflamado em ardente afeiçãõ, & desejo, de beber por nos aquelle amargoso calix: de passar o cruel trago da morte, & cumprir a paternal & diuina vontade. Contempla a furia & crueza dos deshumanos algozes, que como indomitas feras apertauão contra elle os dentes: mostrando bem claro (tee no modo com que o olhauão) suas dadas intenções & vontades. Muyto antes se queixou o Senhor disto pello Propheta, dizendo: Considerarãome, & olharãome. s. com terriueis, & espantosos olhos: abrirão sobre mim suas bocas como leão que brama, & arrebatã a presa: mostrãõ contra mim seus dentes, & aguçarã suas linguas como serpentes, pera q̄ lançallem em mim sua peçonha. Quem poderia ver sem muy intensa, & cordial dor, aquelle manso Cordeyro, justo & sem culpa, estar assi soo em o meyo de tãtos & tã ferocissimos lobos? Ver o filho de Deos & Senhor dos senhores (cujo he todo vniuersal juizo) sperar a ser julgado & condemnado á morte, de tão maluados peccadores, & vijs creaturas suas? Cujos crueys peytos estauão contra elle feruendo em ira: & tam cheyas suas bocas de maldições & malitia, como os animos de inueja: a qual cegaua em elles a razam:



Capitulo.17.

enchialhes os entendimentos de obscuras treuas: peruertia a justiça, & extinguiu a verdade: reprimindo o juizo religião, & stimulos de suas consciências. A cruel sede & desejo q̄ tinham de sua morte, lhes buscaua & inuentaua contra elle, venenosas, & pestíferas inuenções: ordenaua mortaes enganos: induzia, & incitaua falsas testemunhas, pera o acabarem de trazer á morte. Mas nem por isso, o benignissimo Señor abrio sua boca, antes por a honra do padre sofria com estranha mansidão & patientia, todas as injustas, & torpes mētiras, blasphemias & falsidades, q̄ cōtra elle dezião & ordenauão: não se querēdo excusar de nada, por ter ja tomado sobre si todos os peccados do mūdo. E por q̄ cō os maos & peccadores, quis ser crucificado, queria tãbē ser como tal julgado: nem respondeo cousa algũa a todas aquellas falsas accusações: por o mouer o mui grãde amor q̄ tinha aos homeēs, a mui feruēte desejo, & sede ardētissima de sua saude, & de beber por ella o paternal calix: sentindo claramēte dētro de si, o tocamēto, & vocação do eterno padre: ao qual nã podia ir, se nã pello caminho de sua paixão & morte. Tinha se Christo ja offerecido & resignado todo á paternal & diuina vōtade, deixãdo a obrar perfectamēte e si: & entregãdo se ao padre (segūdo a humanidade) por obediente & cōuenientissimo instrumēto, pera effectuar em elle sua obra & vontade, ouuia callando o

que



que interiormente lhe fallaua, ou ordenaua. Da maneira que ja tambem instituiu a seus discipulos, que não se espantassem, nem temessem, quando fossem leuados ante os Reis & Iusticias, nem fossem sollicitos, do que auião de fallar, e responder: mas teuessem olho ao spiritu diuino, que os ensinaria, quando, & como fallassem. Ouuidas pois as falsas testemunhas, & não se achando em o senhor causa algũa de morte, toruouse o maluado, & injusto pontifice, & leuantandose com ira de seu assento, lhe disse. Conjurote por Deos viuo, se tu es Christo filho de Deos? Pello que ouuindo elle nomear, o diuino nome, por reuerencia do padre (cujo spiritu, tam claro resplandecia em elle) lhe respondeo: Tu mesmo dizes, que eu o sam: porem vos digo em verdade, que ao diante vereis o filho da virgem assentado á mão direyta da virtude de Deos, & vir em as nuuês do ceo. Então rasgou o principe dos Sacerdotes ouuindo isto, suas vestiduras, dizendo: Blasphemou, que necessidade temos ja agora de mais testemunhas, pois vos mesmos ouuistes tua blasphemia? Que vos parece? Ao que elles clamauão todos a hũa voz, cõ canina furia & crueza, dizendo, Merecedor he de morte. E assi remettendo a elle junctamente, de hum animo & vontade, como ferocissimos leões, em manso & innocente Cordeyro: largaram de todo a redea a sua inueja & malicia: executan



cutando em elle seu furor & odio, sem discrição, ou compaixão algũa. E porque não estauam ainda satisfeitos, de quantas cruezas tinhã cõtra elle exercitado, hũ lhe cuspiam de nouo em o rosto, ou tro em a cabeça: hum lhe daua pescoçadas, outro lhe tiraua por os cabellos d̃ sua sanctissima barba: outro pellos da cabeça: outros com mayor malitia lhe arranhauão & despedaçauam cruelmente cõ as vnhas suas fermosas faces: como elle mesmo o manifestou primeiro pello Propheta, dizendo, Não virey o rosto aos q̃ me reprehendiam & cospiam, dando a barba aos que ma arrancauão. Fezeram finalmente em elle, o que quizeram, & não auia crueldade, que os fatesse, ou satisfizesse: antes se fora possiuel, em a força de aquella ardente furia, o tornaram em nada: mas não era ainda chegada sua hora. Costume era dos Iudeus, que se querião mal tractar & injuriar alguẽ, como a mao & culpado, lhe cospiam em o rosto: mostrando vingarem assi em elle a injuria de Deos: o q̃ muytas vezes faziam cõ tão excessiua crueza, q̃ matauão & afogauam cõ isso a muitos. Pello que podemos com sobeja razão sentir, q̃ não seria o tormẽto que o senhor em isto passasse, menor que a mesma morte: & que se em tã graue angustia não deu fim á vida, foy, porque o guardaua a diuidade, pera as mais que auia de passar, por nossa saude. Pois como diz o Euangelista, nam soamente lhe



cospiam, mas tirando com muyta força, do mais profundo de seu peyto, çujos & nojentos escarros os lançauam em seu sanctissimo rostro, & suauissima boca: que era a mayor injuria & desprezo, q̄ ao senhor da gloria, se podia fazer. E sem duuida que nunca ladram ou malfetor algum, despois de julgado aa morte, foy ttractado com tanto abatimento, escarneo, & vituperio, como elle, estando ainda por condemnar: que tam indigna & crua mente o tractauam, que quasi nam tinha ja figura de homem. De tal maneira inchara seu gracioso rostro com as pancadas, & feridas: tam enodado estaua de sangue, despedaçado das vnhas, & cuberto dos cuspos & escarros, que juntamente com elle se mixturauão: tanto pera mouer a compaixão & misericordia, estaua a dulcissima imagem do saluador, que podera facilmente abrandar, & inclinar a ella, hũ peito de aço & diamante. E porque era de tanta força a natural graça que tinha, que cõ soo a vista abrandaua os peccadores & os atrahia a si: por isso lhe cobrirão, & afearam tanto seus maluados imigos o gracioso rostro, pera que nam fossem por elle mouidos a algũa clemencia ou benignidade: mas exercitassem melhor em elle, conforme a seus desejos, toda sua furia & crueza. E assi ja então, sem piedade algũa, o feriam crudelissimamente, dizendolhe logo por escarneo, Eis aqui o nosso

pro



propheta, prophetizanos Christo, quem he o que te deu: tractando desta maneyra ao pacientissimo Iesu, com quantas afrontas, injurias & tormẽtos, em seus diabolicos corações podiam cuydar & inuentar. E nẽ ainda aysi matarãõ sua cruel sede, ou satisfezeram a seu desejo: porque tendo ja lançado em elle toda a peçonha de sua crueldade: faltandolhe as forças de muyto cansados, o entregaram, & meterãõ nas mãos a seus seruos, & ministros, pera gastarem em sua guarda & tormentos, o que da noute estaua por passar: & deyxando aysi se foram a repousar. De maneira que se lhe nam deu repouso algum, nem poder, de ao menos respirar: estando ja tão cansado, atormentado e quebrantado. mas foy entregue a aquelles maluados & injustos beleguins, que todo o mais tempo que ficaua da noute, o atormentarãõ muy defhumanamente. E tanto, que opiniam he do bem auenturado sam Hieronymo, que as afrontas & penas que o senhor aquella noute passou, não serão manifestas antes do dia do juizo. Pello que os deuotos & feruentes contemplatiuos, que em sua paixão se desejam exercitar, deuião fazer specialmente algũa cousa, que â honrra destes occultos tormentos do filho de Deos, offerecessem ao celestial padre, (a quem sam de todo manifestos & claros) por seus occultos, & nam sabidos peccados. Vamos aysi que, ô alma minha, tu & quãtos amais



a Deos ver agora com intima dor, em quantas angustias, & afflições estaua então o dulcíssimo Iesu, prazer do paraíso, & contentamento dos Anjos. Que coração se absterá de lagrimas, vendo tão torpemente tractar, ao senhor da gloria, e Rey do ceo? Vendo aquella fermosa figura & parecer, q̄ tam sem comparação excede a todos os filhos dos homês, quam feya & desfigurada esta a agora? Como está o spelho da eterna claridade (de cuja fermosura & resplendor se marauilham os elementos) cego, cuberto com hum vil & çujo pano? Claramente, & com grande dor screue isto o Propheeta, dizendo: Nos o vimos, & não tinha figura, & o julgamos quasi leproso, ferido de Deos, & humilhado. Rasguem ô alma minha estas palauras teu coração: poem ante teus olhos esta imagem & figura, tam affligida & desfigurada: entendendo bẽ que o foy & estaua então de maneira, que nam a pode hum tão alumiado propheta, com palauras algũas declarar: antes a compara a hũ leproso, de cuja vista, ninguem ha, que nam aja nojo, & temor, & com razão: porque estaua aquelle amauel & fermosíssimo rosto (como se ja disse) tam inchado & cuberto de sangue: tam cheyo de escarros, & ferido das vnhas, que lhe não ficou parecer nem figura de homem. Penetreo pois a dor & cõpaixam disto, & inflamete a grande charidade, q̄ o obrou. Enuergonhate ja, ô homem soberbo, &

vil



vil stercô, que cuidas ser algũa cousa, esquecido da cinza & lodo que es: & muyto menos ainda q̃ nada. Olha como estaa o filho de Deos humilha do por teus peccados? Como por tua causa estaa desprezada & abatida a gloria do ceo, cuja alteza vence todo entendimento. Considera cruel & impaciente poo, quam de coraçun desejas & procuras vingança, de qualquer offensa, que te he feita: quam duro es de dobrar & mouer a compaixam, sofrendo o senhor dos senhores por tuas proprias maldades, cõ tam estranha paciẽcia, esta grauissima afflição & angustia, de vilissimos chocarreiros & indignos escrauos. Não acharas por certo, q̃ em toda esta auexação & afronta, que por ti padecia, mudasse tão somente hũa vez o rosto, ou abrisse a boca pera se queixar, ou maldizer: nem q̃ pera sua defensam extendesse as mãos: & nam podestu ó miserauel peccador, por seu amor sofrer hũa soo palaurinha, sem logo mostrares tua ira, assi em palavras & obras, como em outros muytos sinaes. Confessás ao benignissimo senhor teus peccados, o qual auendo misericordia de ti, te recebe em graça: & impondote hũa pequena pena de satisfaçã permite, que te venha e acõteça algũa cruz, querẽdo q̃ a sofras, por toda aq̃ com teus peccados lhe poseste, & elle por elles leuou: e pella injuria e desprezo, que cõ elles lhe fezeste. Mas não conhecẽdo a merce, que te em isto faz, rompes supitamente



te, em queixumes, murmurações, & impatientia: não tam somete não queiêdo soffrer & leuar a cruz que te impoem o senhor: mas publicando ainda ferte feita em isso, por elle grande sem razão, & injuria. Que outra cousa he isto, se não mostrar claramente, que nam queres, poer em obra, a satisfação, que Deos por teus peccados de ti queria: que rendo antes despois desta vida, pagar as penas delles, em as ardentes & infernaes chamas, que padecer aqui, hũa pequena afflicção, & trabalho. Fogo desejaſte, & fogo te viraa. Engeytas a diuina misericordia, & nam a acharas. Desprezas aqui sua graça, & desejas, (ou ao menos das occasião) de sentir despois em ti, o rigor de sua justiça. Por que ( como elle diz, ) que aproueyta que peças graça, dizendo, Senhor, Senhor, se nam fazes o que eu digo? Parece que quizeras, q̄ em todas as cousas te permittira Deos vsar de tua vontade: satisfazer de todo a sensualidade, & deleites: & comprindo em tudo, o desejo de teu coração, nẽ hũa soo palavra aspera (ainda que muy pequena) te fora por alguẽ dicta. E que com tudo isso, perdoara por seus merecimentos, todas tuas maldades, e peccados: leuandote sem pena algũa, a sua eterna gloria: como se fosses tu muy digno della. Quizeras em fim, que se te submettera o senhor em todas as cousas, fazendo se por amor de ti injusto. Affirmote sem duuida, que vas de todo errado, & enganado.



ganado. Não tem elle em tam pouca estima seu re-  
 gno, porque mais caro lhe custou. Conueyo pade-  
 cer Christo, & assi entrar em a sua gloria: & por  
 isso, se tu recusas padecer, sabe de certo que fica-  
 ras de fora. Escuita bem o que elle mesmo diz: O  
 que quer vir apos mim, neguese a si mesmo, tome  
 cada dia sua cruz, & sigame. Assi que, se buscas a  
 diuina graça, com verdadeiro spiritu, confessalhe  
 primeiramente todos teus peccados, com odio, &  
 apartamento delles: offerrecendote a elle todo, & a  
 parelhandote a sua emenda & correicam: dizen-  
 do com o Propheta, A parelhado estou, pera os a-  
 çoutes, & castigo. Lançate interiormente em elle  
 preparadõ pera tudo o que de ti quiser fazer: rece-  
 bendo, & abraçando com toda vontade, a cruz q̃  
 te poser: não olhando a sua grandeza, ou peso, mas  
 tẽdo respectõ, ao que ta impoem. Porque o benig-  
 nissimo filho de Deos ( que cõ a sua ás costas vay  
 ja diante, mostrandote o caminho) bem conhece,  
 & sabe tua infirmitade & fraqueza: & nam te po-  
 raa, nem consentiraa poer mais carga, do que po-  
 dem soffrer tuas forças. He summa bõdade, sua na-  
 tureza, & por isso, a todas tuas afflicões & traba-  
 lhos acudirá, & se acharã presente, como em as de  
 todos os outros sanctos. Nem se esqueceraa de sua  
 misericordia, se tu te lembrares de lançar de ti, tua  
 murmuraçam, queixumes, & propria vontade: cõ  
 sentindo, que ṽsse elle & faça contigo conforme à  
 sua,



sua, acabando & dando perfeição em ti á sua obra: porque em esta humilde subjeiçam alcançaras, muito mayor misericordia: moueras todas suas entranhas a benigna compaixão pera te perdoar todos teus erros & peccados. não extimando em me nos, nem recebendo doutra maneira, tua resignaçam, & boa vôtade, que a do patriarcha Abraam, quando detreminaua sacrificarlhe seu vnico filho: nam te seraa menos fauorauel, do que ao mesmo Isaac foy, & igualmente, como a elle, te perdoaraa. Deseja em estremo o senhor, partir contigo de sua perdurauel gloria, quer porem, que de tua parte faças algũa cousa: pera que justamente, & com razão, ta communique, ao que o podes obrigar, sobmettendote, com obediente animo a elle, deixando acabar em ti, qualquer obra sua: & tendo sempre muita vigilancia que não fique sua graça em ti, vã & sem fructu. Conforme ao qual, lemos muitas cousas de todos os sanctos, que padecendo innumeraueis males & trabalhos, viuerão de continuo muy aspera & abstera vida, pera se fazerem dignos de ser herdeiros, com Christo, em o regno de seu padre. Tornemos porẽ agora ao pijsimo Iesu, de que algũ tanto nos apartamos: tornãdo a soltar amorosamẽte as lagrimas, q̃ antre tanto estancarã. Rogote ô alma minha, me digas, q̃ farias achandote alli presente, & vêdo tractar a teu amãtissimo senhor com tanto desprezo & afflicam?



Não te leuaria por ventura o ardête amor a te lançar antre seus braços, & lauando ali com tuas lagrimas seu disforme rosto, não o beijarias amorosissimamente? Fallandolhe alem disso, cõ as mais brandas, amigáveis, & consolatorias palauras, que achalles, ou podesses cuydar? dizendo: O dulcissimo Iesu, senhor Deos meu, não pode ja soffrer mais meu coraçam, que assi vos perligam & desprezem, & tam deshumanamente tractem, estes maluados & crueis: antes se rasgara ja agora com a força da dor, se vos mais vir em estas miserias & trabalhos. O boõ Iesu, speranza, consolaçam, & amor meu, em que ja me sento arder, quem me daria que padecesse eu por vos, pois sam a q̃ pequei. O mais fermoso & gracioso que todos os filhos dos homẽs, como vos tornastes assi disforme, afeado, & sem parecer? Onde se foy vossa fermosura? porque vos humilhastes assi tanto? Como vos foy imposta toda esta grauissima culpa, Sendo vos tam alheio della, & innocente? Tengeo o sangue de nossos vitios & peccados, todas vossas veltiduras, & assi soẽs feyto, infamia dos homeẽs, & abatimento do pouo. Ah, quem vos entregou senhor a estes crueis, & roubadores lobos? Porventura ô alma minha, dizendo estas coufas, nam te chegarias a elle com todo teu corpo, & abraçandoo, nam o defenderias com teus braços? & reprehendendo aquelles deshumanos & mal-



maluados inimigos seus, não lhes dirias? Não quei-  
raes com tam temerario furor, iraruos contra o  
filho de Deos, & senhor de nos outros todos: to-  
maime antes a mim, em que podeis com razão e-  
xecutar vossa ira, fazendome tudo o que quiser-  
des. Eu sam a que pequei, & que justamente me-  
reço a morte: & nam este innocente cordeiro.  
Em mī lançay esses escarros, a mī escarnecey, &  
persegui, em mim descarregay todas essas feridas  
e punhadas: fartay vossa cruel & sanguinha sede,  
apagay & day fim a vosso ardente furor, aqui em  
pregay & defarmay, toda vossa inuejosa, & vene-  
nosa malitia: fazeime finalmente a mī, tudo o que  
vos aprouer, com tanto q̄ deixeis a meu senhor,  
& amado Iesu: cuja injuria & desprezo com que o  
tractais, não posso de algũ modo sofrer. Como po-  
de consentir o eterno padre, o abatimento & afrõ-  
ta de seu glorioso filho, com que assi o via mal tra-  
ctar? & vingando tão asperamēte ao seu propheta  
Eliseu, dos moços que o escarneciã (não tanto por  
malitia, como por natural leuiandade) não quis  
vingar a seu charissimo, & vnico filho, mas antes  
o entregou todo, aa ferocidade & malitia de aque-  
la peruerfa gente? O amantissimo padre, que  
coufa he o homem, que assi o amais, que quises-  
tes entregar, & deyxar a tam venerauel, tam  
boõ & amado filho, em lugar do maluado & cõ-  
dēnado peccador: ferindoo tam cruel & aspera-



Capitul.17.

mente, pello peccado & maldade, do vosso pouo. Como pode, o clemētissimo padre permittir, vosso paternal coraçam, impoerdes assi a vosso gratissimo filho ( que nunca em cousa algũa sayo de vossa diuina vontade) todos vossos peccados, & diuidas? Derramando junctamente sobre elle todo o calix de amargura & ira que elles ante vos ajuntaram: pera que assi pagasse elle soo, o que nos todos junctos deuiamos. Como o desempaastes em toda sua affliçam, & trabalhos? & como a desterrado & imigo o lançastes de vos: pera que fossemos feitos amigos & filhos de adopçam, os que o eramos de ira, & imigos vossos. Quam absoruido & cheio de amor, he vosso coraçam pera com o homem, que não vos daa de quanto por elle padece, vosso vnico filho? Nam sentis despender tão precioso thesouro, nam consideraes trabalho, dor, ou gastos algũs, com tanto que se remedee, & possa alcançar a perdida faude. Por isso offerecestes senhor vosso vnigenito filho, entregando todo á vontade, & detreminaçam, de seus maluados, & crueis imigos: como se com indignaçam o desherdasseis, & em seu lugar perfilhasseis o homem. Offereçouos pois agora, ô dulcissimo padre, esta sua estremada resignação, & obediencia: specialmente o immenso amor, & charidade, com que tam prompta, & voluntariamente, se offereceo, pera soffrer esta mortal affliçam, &



tormento: escolhendo ser de vos desemparrado: ser castigado & açoutado: muy cruel & deshumanamente ferido, & mal tractado: pera que nos a troco disto, alcançassemos de vos, paz & misericordia. Offereçouos mais particularmente por meus peccados & culpas, todos aquelles crueis açoutes, escarneos & escarros com tudo o mais, que em aquella aspera & triste noute por nos padeceo, com tamanho desejo de nossa saude. Auey de mim misericordia, ô padre das misericordias, por este mesmo amantissimo filho vosso: pois ainda que eu por fraqueza peccasse: pagou elle ja por puro amor toda esta diuida: fazendome capaz de a poder assi satisfazer, â custa do que pera isso padeceo. E nam he muito pois sua bondade e amor, excede & vence, todos os peccados do mundo. nẽ ha duuida, que se possesleis os meus em hũa balança, & seus merecimentos em outra, muyto sem cõparaçam os vencerião, & passariam. A proueyteme, assi que senhor, sua sacratissima payxão, ja q̃ por mim a sofreo: concedeime por vossa bondade a necessaria efficacia della: curem suas chagas, as mortaes de meus peccados: laue & purifique seu purissimo sangue, as immunditias de meu coraçã: remedee, & excuse sua humildade, minha soberba: sua obedientia, minha desobedientia, & sua patientia, minha impatientia. O profundo abyssõ, de que todos os beẽs manãõ & procedem, day me



por o sagrado nome de vosso amantissimo filho; graça, pera emendar minha maa vida; & encaminhalá daqui por diante em tudo, cõforme a vossa diuina vontade. Alumia y este meu cego coração com os resplandecentes rayos, de vossa luz diuina, pera que claramente conheça meus vitios, fraqueza & vileza. E alcançando assi o verdadeyro conhecimento de mim, profundamēte me humilhe, despreze, & sobmeta, não soo a vos, mas a todos os homēs, por amor de vos. Seguindo assi fielmente as pisadas, da humildade & obediencia, do mesmo charissimo filho vosso. Concedeme tambē Deos meu q̄ tam perfectamente negue a mim mesmo, & a todas as cousas, q̄ abaixo de vos sam, quanto vos isso he sē duuida apraziuel & accepto, & em quanto me ellas sam impedimēto pera alcãçar a perfeição de vosso diuino amor: & assi liure de tudo, sem meio algũ vos ame. Ficando d̄ tal maneira encrauado & juncto a vos, cõ crauos de pura charidade, q̄ me não possão por algũa via nē razá, apartar de vos, cousas aduersas, ou prosperas: nem afflicam, ou trabalho algũ; dandome tal sofrimento pera tudo, q̄ vos seja a vos agradauel, & a mim faudauel & proueytoso. Amen.

¶ De como a gloriosa virgem seguiu a seu amado filho. Cap. 18.



**V**E I A M O S tambem agora, onde se foy a gloriosa Virgem & madre do Senhor: se por ventura sayo em pubrico, a seguillo, ou se com os Apostolos, o desamparou? Porem ainda que em elles, titubeasse a fee, arrefecesse a charidade, & vacillasse a speranza: posto que o medo espalhasse as ouelhas, apartandoas do pastor, & cortasse os cachos da vide: sempre com tudo ficou hum ramo verde, saluo & inteeyro ( que he a bemaumenturada virgem ) cheio do çumo da fee. Pois nam era possiuel que caifse tambem em duuida, se era filho de Deos, ou não, o que ella sabia muy bem, que concebera do Spiritu sancto soamente, sem mixtura, ou tacto algum de varão. E por isso nam podia por razam algũa, deyxar ao filho, com quem juntamente era feyta hum mesmo spiritu, em Deos. Porque (segundo diz sam Paulo) quem se ajunta a Deos, hum mesmo spiritu he com elle. E esse mesmo spiritu de Deos, ( de que ella estaua cheia ) lhe manifestaua, quam conueniente, & necessaria era, pera gloria do padre, a paixão de Christo. Pello que, verissimil cousa he, (& sem duuida se pode crer) que occuparia & encheria todas as forças de sua alma: senhoreandose de toda sua vontade, & entendimento, amor, & affeição: aleuantando seu criado spiritu, a procurar tambem da sua parte, com hũa paciente, & obediente



conformidade, a gloria do mesmo padre: subjectando a ley & scripturas, q̄ assi o prometião, & auia de ser por elle compridas. Porque assi comõ Chriſto, se não buscou asi mesmo, mas em tudo pretende sempre fazer a paternal & diuina vontade: & poer em execuçãõ o remedio & faude das almas: Assim não perdoou a Virgem da sua parte a seu vni genito filho, mas com voluntaria obedientia, & propria resignaçãõ, o offereceo pera leuar aquella pesada carga, & sofrer toda a cruel paixãõ, que o eterno padre delle pretendia. Não fez caso do acutissimo cutello de dor, com que seu coração auia de ser traspassado: não considerou o pretiosissimo theſouro, de q̄ auia de ser priuada: nem o ser apartada de todo prazer & consolaçãõ: & finalmente desempãrada, de seu charissimo & vnico filho: q̄ ainda que fosse por hũa ſoo hora, bastaua pera magoãr mortalmente sua alma, Mas com todo seu poder se resignou toda em a diuina vontade, aparelhandose pera sofrer quanta angustia, affliçãõ, & grauissimos tormentos, daqui lhe podião succeder. Como que se (conforme ao spiritu do mesmo filho seu) dissera, se não pode passar este amargo calix, sem que o eu beba, façase senhor vossa vontade. Nem parece, que poderaa duuidar alguẽ ser esta beatissima madre, & senhora nossa tam inflamada em amor & charidade, pera com Deos, & todos os homeẽs, & de tal maneira desejar a sau



de de suas almas, que de muy boa vontade passara por elles a morte da cruz, se o elle assi detremi-  
nara. Mas porque isto se não auia de fazer, tanta  
dor & tormento soffreo, interiormente em lugar  
da cruz, quanto ás humanas forças era possiuel. E  
assi como o pijsimo Iesu, (posto que tam vnido  
& conforme estaua com a paternal & diuina von-  
tade) arreceou com tudo (segũdo a humanidade)  
& temeo a morte: de tal maneira que da cõsidera-  
ção da paixão, que ja tinha tam chegada, mortal-  
mente se angustiou, & entristeceo, suando muita  
copia de sangue: não se podia excusar, que o ma-  
ternal peito da Virgem, não fosse traspassado de  
grauissima & incomprehensiuel dor. E não ha du-  
uida, que de muito melhor võtade acceptara mor-  
rer jũctamẽte cõ elle q̃ ver cõ seus proprios olhos  
sua crudelissima morte & ficar viua sem elle. Co-  
mo não amaria a gloriosa Virgẽ vehemētissima-  
mẽte, a tão amantissimo filho, seõnor, & Deos seu?  
que alẽ de exceder em natural parecer, & corpor-  
al disposição, a todos os filhos dos homeẽs, tinha  
ja o virginal coração da madre, vnido ao seu, infla-  
mado, & derritido de seu diuino amor. Quanto  
mais, que bastaua pera a inflamar, & accender em  
elle, ver & considerar, que antre todas as molheres  
a escolhera, pera em suas purissimas entranhas, in-  
carnar: sobre todas a exalçara, honrara, & benze-  
ra, & a fizera tam sancta & bemaumenturada. To-  
das



das suas forças, vontade, entendimento, memoria, & amor perfectamente, em si possuia, conformandoas consigo, & transformandoas em si, de tal maneira, que lhe daua interior, & incomparaue l prazer, contemplar sua diuidade, & ver junctamente sua humanidade: ouuindo com ineffabil suauidade suas melifluas, & diuinas palauras. 'E assi tudo o que seu dulcissimo filho, não era, lhe era mui graue cruz & tormêto. E pello contrario folgaua interiormente, de padecer com elle, & por amor delle, toda pobreza, & afflicção, persecução, & desprezo, sendo lhe por elle tudo apraziuel & delectoso. Nunca sem duuida ouue mãy, q̃: tanto amasse a seu filho, nem tambem ouue algũa, q̃ tanto sentisse sua morte, & apartamêto. E porq̃ o eterno padre não pode dar a seu vnigenito filho, mais excellente, & asinada couza, que sua paixão, & cruz, (que he o q̃ despois delle costuma dar a seus mais queridos, & escolhidos amigos) o mesmo deu tambem á purissima Virgem. A qual (como Christo foi obediête ao padre tee a morte da cruz) lhe obedeceo tambem tee a mesma morte: passando interiormente, por cordial compaixão & dor, a pena & tormentos, q̃ seu charissimo filho corporalmente soffria. E por isso leuantou, & benzeo o omnipotente Senhor, seu nome (despois do de Christo) sobre todas as creaturas. E assi como foy delle escolhida, pera que per meyo de sua virginal geração,



ração, ajudasse a remedear & effectuar a redempção do genero humano: assi quis tambem, q̃ em a paixão junctamẽte obrasse, pera q̃ como nos era mãi gerandonos & parindonos o Saluador, nos liurasse & saluasse tambem da sua parte, leuando interiormente com elle a cruz de sua paixão: & sofrẽdo os golpes & feridas, do cruel & agudo cutello, de tanta dor & sentimento. E como o celestial padre offerecco em o altar da cruz a seu vnico filho em viuua hostia, & agradauel sacrificio, ( & se offerece ainda cada dia, em o Sanctissimo Sacramento, por a faude dos homeẽs: cujo perpetuo intercessor, ordenou que assi fosse ante elle.) Desta maneyra, permittio tambem padecer duramente, esta sua escolhida, & amada filha, a gloriosa Virgem nossa Senhora: recebendo suas penas & offerecimento em muy accepto sacrificio, pera proueyto, & remedio de todo o genero humano: cuja perpetua medianeyra & aduogada, ordenou tambem que fosse ante elle: offerecendose assi mesma em a diuina presença, com toda sua afflicção, merecimentos, & virtudes, por todos os q̃ em sua ajuda & soccorro a chamarem, commutando a ira de Deos em piadosa misericordia. E como Eua estando em pee, olhando com deleyte o fructu da morte lançou a perder o homem: Assi a gloriosa Virgem estando com grauissima dor á sombra da arvore da cruz, contemplando com

amar-



amargura, & angustia de seu coração o fructu da vida, ajudasse a obrar & acabar a humana redempção. E desta maneira cōprasse, & adquirisse aqui hum infinito & copioso thesouro de merecimentos, com que sempre soccorrese ante Deos, a todos os mesquinhos & necessitados: & assi enchesse seu peito, de spirituaes virtudes, que ficasse sendo a todos os homees fidelissima, & benigna mãi, em quẽ elles achassem continuamente abastança de misericordia & piedade. O sanctissima Virgem, fonte de graça, Princeza (com razão) de todos os martyres: não he este o principio de vossas dores, que ja de mais longe trazem o fundamento: Não comẽçou aqui vossa profissão: nem he esta a primeyra resignação vossa, à diuina obediencia. Mas assi como vosso pretiosissimo filho de principio, se sobmetteo, & entregou tee morte á diuina & paternal vontade: abraçando voluntariamente, & recebendo todas as cruces & trabalhos, que lhe por elle erão impostas: & padecendo todo o tempo de sua innocentissima vida, tanta pobreza, & persecuções, contrariedades & desprezos: assi vos gloriosa Senhora nossa, vos resignastes toda a Deos, quando pera ser madre de seu vnigenito filho, destes ao Anjo Gabriel aquelle humilde consentimento, dizendo: Eis aqui a serua do Senhor, façase em mim sua diuina vontade, segundo tua palaura. E porque Christo soo pera morrer



nasceo, (pera que a troco de sua pretiosissima morte nos comprasse a vida): Assim vos tambem Senhora, como vos offerecestes pera esta sua diuina geração vos resignastes, pera a morte & paixão, q̄ pelo sentimento da sua, interior & spiritualmēte padeceste. E como em seu glorioso nascimēto participastes de mais gostos & alegrias, que nunca outra mãy algũa teue, nem sentio: assim as excedestes tambem a todas, em as dores & mortaes tormentos, que ao tempo de sua sacratissima paixão sentistes. De maneyra, que se em vosso virginal parto escapastes dellas, em sua dolorosa morte as passastes, & sofrestes muyto mais asperas, graues & mortaes. O pijissima madre, & Senhora nossa, quã fielmente, & com quanta conformidade & obediencia, recebestes em vossos virginaes & delicados hombros esta lastimosa cruz: seguindo a vosso charissimo filho, cuja corporal, & exterior paixão toda vos interiormente padeceste. Porq̄ não ha duuida, se não que a sua cruz era vossa, & a vossa era sua. E assim como Eua colhendo & gostando o fructu da aruore da sciencia do bem & mal, vsurpou temerariamente o que lhe era vedado, obrigando em o primeyro homem, a todos os que d'elle procedessem a eterna condemnação: assim recebendo vos & colhendo da aruore da cruz, as mortaes angustias & dores, gostando sua amargura, & farta della, junctamen-



te com vosso amantissimo filho remistes o homem. Recebeo Adam de Eua, o com que nos cõdẽnou, & matou: & Christo de vos, o cõ que nos liurou, & deu vida. O gloriosissima madre de graça, quam copiosamente enchestes de merecimentos esses beatissimos peytos, padecendo crudelissimamente, em companhia de vosso vnigenito filho, por os peccadores, (& filhos tambem vossos) pera despois com elles os soccorredes, & remedardes. Pois não podera nunca perfectamente considerar alguẽm. quam trabalhosos cuydados, quam sollicita obrigação, quanta necessidade, afflicção & molestia padecestes & sofrestes cõ elle, os trinta & tres annos, que se por nos offerreco á mortal & humana vida, & aos mundanos & corporaes trabalhos della, passando vos, & sofrendo particularmente toda a persecução, & afflicção que elle dos Iudeus recebia. Porque assi estaua & repousaua vossa purissima alma, interiormente em elle, per hum marauilhofo & attractiuo amor, que não podia deixar de sentir qualquer angustia, ou dor, que (vendoo, ou sabendo vos) se lhe offerreca: sendo junctamente assi com elle atormentada. E por isso, quem com a deuida deução quiser celebrar & honrar a memoria de vossas angustias & dores, poderaa profundamẽte meditar isto consigo, & o mais que se segue.



¶ Da compaixão & dor da Virgem  
pera com seu filho.

Capit. 19.



Bendicta, & gloriosa madre de Deos, sempre Virgem Maria, que coração poderaa inteiramente contemplar, & considerar, quam graue & pesada cruz, quanta afflicção, & tormento passastes, aquella tristissima noute, em que vosso dilectissimo filho (de que pendia toda vossa consolação & refugio) foy entregue aos crueis, & maluados Iudeus, desemparedado, & deixado dos proprios discipulos. Cõ sobeja razão se pode crer ô dulcissima madre, q̃ pois ereis cheia do Spiritu sancto verieis em spiritu todas as dores, & martirio q̃ elle nella passou. Porq̃ assi como pella saude dos homeõs, nã quis perdoar a seu feroso, iuuenil e delicado corpo, antes por ella o entregou á morte: Tambẽ não perdoou a vosso maternal coração, que permittio fosse traspassado com o cruel cutello, de dor & compaixão. Por isso vos disse primeyro toda sua paixão & penas, pera que lhe fosseys companhia em a reparação da saude dos homeõs: & fazendouos assi participante de todas suas afflicções, & merecimentos ficassem tam prouidos & cheios



cheios delles, vossos maternas & spirituaes peytos, que tiuessem abastança de leite de graça, pera copiosamente derramarem & communicarẽ aos que per deuotos, & humildes rogos, os mūgissẽm. O lastimada senhora, & desconsolada madre, quã aspera & triste noute vos foy esta: quam cruel & agudo se tornou. pera vosso virginal & magoadõ coraçam, o cutello, que per Simeão, vos foy annunciado. Quam dolorosas, & chorosas matinas cantastes em ella: pois todos os versos de vosso cantico, mostrauão entã vossas magoas & dores. Lançando por jubilo tam spellos gemidos, que bẽ manifestauam as mortaes angustias, de que vosso spiritu, estaua cheio. Quam tristes palauras, quam miseraueis & ardentes suspiros, mandaueis ao celestial padre? Com quam feruente & deuoto coraçam lhe rogaueis por vosso filho & seu: offerecẽ dolho, & encomendandolho todo. Em cuja presença, posto que não estiuesseis sempre corporalmente, de maneira vos traspassou & magoou, o q̃ sabieis que padecia, como se em vosso virginal & delicado cotpo o padecereis. Dentro do qual, como em hũa ardente fornalha, ardia, & se derretia, torraua & abrasaua, vosso pijsimo coraçam: assi por feruentissimo amor, como pella grande força da chama, afflicam & cruz, que interiormente soffieis & padecieis. Quem bastará, & poderá confiderar, quam feruentes palauras, & encendidas faiscas



cas lançaria toda aquella noute de si, o mesmo ardentissimo coração? dizendo, porventura com o excesso da dor desta, ou de semelhãte maneira. O Iesu meu filho, dulcissimo filho Iesu, quem vos arbatou assi de minha vista & companhia? Quem apartou hũa mãy de tam precioso & extimado pñhor? he possiuel que vos não veja eu, ó desejado lume de meus tristes olhos? Quê me daraa, ó charissimo filho, que padeça eu por vos, & por vos morra? Como não fuy, ó boõ Iesu (vnico refugio deste lastimado coração) logo cõuoso entregarme á morte? Como vos não segui logo, quando vos de mim apartastes? O dulcissimo Iesu, suauissimo filho meu, onde vos anoiteceria oje? Onde & em cujo poder, estareis agora, & passareis tam cõprida, e penosa noute? Que padecereis agora particularmente em ella? O se quisessem esses furiosos & cruéis inimigos conuerter em mim sua furia & crueza, com tanto que ficasseys vos saluo, & liure de suas mãos. O Iesu speranza, & sustentação minha, suauissimo deleyte meu, como não me offereci por vos á morte, pera que (ao menos) não vissetanta dor & angustia: pois menos mal me fora morrer (antes me fora mui doce & alegre) q̄ veruos a vos em tantas afflições & tormetos. O meu Iesu, duçura & cõsolação desta vida, meio & sustentação de minha alma, q̄ se fez da angelica promessa, cõ q̄ me certificaueis, q̄ seria eu mãi sã dor,



ou miseria algũa: ditosa & bemauenturada, mais q̃  
todas as molheres? pois me vejo agora mais triste,  
& lastimada de quantas em o mūdo viuẽ: & cheia  
de muyto mais graues penas & dores, que nunca  
outra m̃ay algũa sentio, ou teue. Excede minha  
afflição & angustia, sem comparação a de todas:  
lobeja a meu coração tristeza & amargura: des-  
fallece meu spiritu, vendose posto em tanta fadi-  
ga & trabalho: Vence finalmente, & passa mi-  
nha dor, toda humana afflição, ou (por melhor di-  
zer) toda humana possibilidade. Assim passou a glo-  
riosa Virgem & madre, ou em semelhantes cou-  
sas, toda aquella noute chorando & gemẽdo, quei-  
xandose, & lamentando. E como seu' dulcissimo  
filho em toda ella, não esteue sem cruz & tormen-  
tos, tam pouco esteue a madre sanctissima hũ soo  
momento della sem viuo sentimento de dor. E co-  
mo aquelles crueis, & deshumanos lobos, nũqua  
em toda ella se absteuerão de grauissimamente o  
auexar & affligir: assi não cessou o sanguinho cu-  
tello da dor de compungir & atormentar o virgi-  
nal & materno coração. O fidelissima & lastima-  
dã madre, cõ q̃ animo seguistes então a vosso cha-  
rissimo filho? pois o mesmo amor q̃ o mouera e ac-  
cẽdera a elle, pera de sua vôtade se ir ao lugar, on-  
de sabia q̃ lhe estaua aparelhado o duro & amargo  
so calix, vos leuou a vos tambẽ, onde sabicis, q̃ a do-  
lorosa espada de suas penas & morte se aparelhaua  
&



& aguçaua, pera traspassar vosso virginal peito, e o mais interior dessa purissima alma. O gloriosa Rainha do ceo, cõ quanto choro & tristeza creis guida, & acõpanhada por aq̃lle caminho, de vossos amigos, mouẽdoos facilmẽte a piadofas lagrimas, o o tristissimo canto de vossas lamẽtações, magoas e chorofas vozes. Quẽ poderã o Virgẽ acabar d sentir, & conhecer, quã triste & lastimado caminho vos foi este? pois quãto mais vos chegauis aa cida de, tãto mais entraueis em o profũdo de vossas dores? Nẽ pode auer duuida, q̃ tãto caminharieis por elle, tee chegar aa vista & presença de vosso vnico & amado filho. (cujo amor & desejo vos leuaua) quando poruẽtura era leuado a Herodes, ou quando elle o tornou a mandar a Pilatos: ou tambẽ quãdo o mesmo Pilatos o mostrou o pouo, dizẽdolhe, Vedes aqui o homẽ. Mas q̃ animo alcançaraa & sentiraa a partieuclar dor, q̃ de nouo receberieis em tãto ali. vẽdo a tãto amantissimo filho, tam cruelmẽte atado: tam disforme, & miserauel dos açoutes, sangue & escarros. que quasi parecia ter ja perdida a humana figura? E verissimil he certo, (& piadosamente se pode crer) quam branda, & amorofamẽte olharia o benignissimo senhora sua dulcissima madre, declarandolhe cõ os olhos, & amigauel aspecto. o q̃ cõ as palauras entãto não podia, nẽ lhe era permittido. Como se derreteria poreni o piadosa madre, & magoada Senhora interior-



Capitulo.20.

mente vosso virginal coração, não menos que cera com o ardor do fogo? Como vos resoluerieis toda em ardentes & amorosas lagrimas? Mas como os sanctos Euangelistas, não fação menção alguma disto, posto que se possa piadosamente crer, & deuotamente contemplar, não conuem tractar disto, mais meudamente: pois basta o que fica scripto pera excitar & despertar em nos a deuação & cõpaixão da gloriosa Virgem. O que cada hum pode, & deue consigo meditar com tudo o mais que o Spiritu lhe offerecer.

¶ Como foi o Senhor leuado a Pilatos.  
Capit.20.



**A** Hora de prima, se ajunctarão mui cedo todos aquelles crudelissimos, e deshumanos inimigos do Senhor Iesu; pera o acabarẽ de entregar á morte. Por que a pestifera inueja de que estauão cheios, & ardente sede, que como raiuosos & furiosos caes tinhão de derramar o innocentissimo sangue do manso cordeiro, os não deixaua hũ soo momento repousar: abrasando com temeraria & inquieta furia, seus inuejosos peitos e dãnados corações. Pelo q̃ mettẽdo outra vez em seu ajũctamẽto, o examinarão d̃ nouo, & ouuindo as palauras (a q̃ antes de uerão dar fẽ, & credito) cõ q̃ se nomeaua por filho de



de Deos. Começarão a bradar, & exclamar, Que necessidade temos ja agora de mais testemunhas, pois nos mesmos o ouuimos de sua boca? Com isto o leuarão afsi cruelmente atado, tam disforme, & mal tractado a Pilatos, pera ser julgado, & condemnado de hum infiel, & incircunciso sperando que vendoo elle afsi desprezado delles, condemnado ja, & reprovado poros Principes dos sacerdotes, o teria por algum graue malfeitor, ou homem de pouca estima. E publicando por tal sua causa, dando contra elle sentença de morte o entregaria todo a sua injustissima, & crudelissima vontade. Esta foy a terceyra procissão do senhor, q̄ por nos sa causa passou cō tam sobejo trabalho, & notauel angustia. Considera agora ô alma minha, cō a deuvida dor & vehemente cōpaixão, como leuauão aquelles crueis algozes, ateu Deos & senhor tã disforme, & miserauelmēte atado (notado ja & assinado cō quantos sinaes de culpas, & indicios d̄ cōdenação, poderão cōtra elle inuētar & cuidar) ao injusto juiz, pera ser delle julgado. Ah, quē poderá suffiçientemēte imaginar quantas injurias, e defhōrras, quantas afflições, afrontas & desprezos, farião ao innocentissimo Iesu, em aq̄lle caminho? Com quanto abatimento leuarão a hum prophano & gentio, ao senhor da gloria, cuja ella he toda de direyto, & a quem se deue toda honra & reuerentia? pera que como publico ladrão, & mais cul



Capitulo. 20.

pado de todos, o julgasse, dando contra elle sentença de morte. Como chegarão pois a sua casa, sem juizo ou razão algũa, soltarão as redeas a sua furia, crucza & inueja, começando logo de o accusar falsamente, & dizer a altas vozes contra elle muytas falsidades & mentiras: pera que ao menos cõ seus clamores, confundissem, & embaraçassem a Pilatos: & assi alcançassem com a ferocidade & estrondo de suas palauras, o que com justiça, & verdade não podião prouar. E pera que, vendo tambem elle, que todos a hũa voz pedjão sua morte, temesse, oppoerse, & contrariar junctamēte a todos. Vejamos nos agora o deuotos & contemplatiuos fieis, & consideremos ao senhor, que estaua alli, como innocente Cordeyro aparelhado a ser por nosso remedio & faude sacrificado, & offerecido aa morte, Estaua assentado Pilatos com fausto & aparato de soberbo juiz, rodeado de crucis & ferozes ministros da justiça, que sperando sua sentença, se aparelhauão pera a executar cõforme a seus desejos, & pera o crucificar & matar. Estaua por detras o maluado & desh humano ajuntamento dos crudelissimos Iudeus, bramando como brauos leões: & dando contra o pijsimo Iesu espantosos clamores. Não abrio, antre todas estas cousas o manso & patientissimo cordeiro sua bēdita boca, pera se desculpar, ou excusar: como quē ja de todo estaua disposto, & detreminado a morrer por a faude dos



miseraueis peccadores. Mas quanto mais o piado-  
 so, & amaueo senhor, mostraua sua mansidão, & pa-  
 tientia (estando antre elles com humildade & ho-  
 nesta vergonha, com os olhos baixos, & mãos at-  
 tadas, muy prestes pera beber o mortal calix, con-  
 forme á paternal & diuina vontade) tanto mais  
 seus maluados & furiosos accusadores, o olhauão  
 cõ os seus espãtosos, & malignos, apertãdo cõ o ex-  
 cesso da furia & inueja, cõtra elle seus dentes. Não  
 se moueo Pilatos a benignidade algũa, de ver tan-  
 ta humildade & patientia, mas antes a ira & indig-  
 nação. E fallando lhe com muyta aspereza &  
 desprezo, lhe disse: Não me fallas, nam sabes  
 que tenho poder perate crucificar, & perate sol-  
 tar & perdoar? Quem pois se não accenderaa  
 & inflamaraa em amor, humildade, & patien-  
 tia, vendo com quanta alli estaa o Senhor dos  
 Senhores, que aa de julgar os viuos, & os mor-  
 tos, ante hum vil & baixo homensinho, pera  
 fer delle julgado & condemnado: sofrendo pa-  
 tientemente todas aquellas injurias, & deshorr-  
 ras, toda a confusam, desprezo & abatimento cõ  
 que o tractauão: não podendo nos ainda sofrer  
 hũa pequena palavra por amor d'elle. Antes por  
 qualquer offensa, ou cõtrariedade, q̄ de nossos p̄o-  
 ximos recebemos, primeiro passa o anno, q̄ passe  
 de nossos corações & peitos, o odio & ira que con-  
 tra elles nos fica: destruindonos miseraueilmẽte a



Capitulo.20.

nos mesmos, por a irosa temeridade. E não olhando quanta mais afronta & infidelidade, injuria & desprezo recebe cada dia de nos o senhor, em desprezarmos tantas vezes seus sanctos mandamentos: em contrariar a sua diuina vontade, & em não fazer caso de sua graça, recebendoa em vão: Com que outra vez o crucificamos de nouo: o escarnece mos & ferimos cruelmente, derramando seu sacratissimo sangue: & não temendo cometer os abominaveis & auorreciueis peccados, pellos quaes elle tudo isto padeceo. Sofrē donos de cōtino cō tāta patientia & benignidade, q̄ nem por isso deixa de estar sempre aparelhado, pera nos receber em sua graça, & perdoar nossos erros & culpas. E não pera tam somente os perdoar, mas pera de todo os esquecer: De tal maneira, que não achemos por isso em elle menos graça, & beneuolētia, q̄ de antes. Porq̄ como de todo coração, nos cōuertemos a elle de nossas maldades: muy certo estaa, pera ser nosso intercessor & aduogado, poendose em meio dellas, & da ira do padre: offerecendolhe assi mesmo todo, com os merecimentos de sua paixão, por nossos delictos, & negligentias. E não basta isto, nem o ver claramente, q̄ somos cinza & lodo, pera deixarmos de ser tão miseraueis & soberbos, q̄ queiramos perdoar hũa soo palaura injuriosa, ou olhar com benignos & amigauéis olhos, aos que nos offenderão. Podendo firmemente, & com muyta  
razam



razam crer, que perdoaraa o senhor nossas culpas  
& pecados, como nos perdoarmos a nossos irmãos  
& proximos.

¶ Oração por a perfecta imitação,  
& amor de Iesu.

Capi. 21.

**O** Bom Iesu, firme speranza, vida, subſtenta  
çam, & conſolaçam minha, lume de meu  
coração, alegria & prazer de minha alma,  
recreaçam de meu ſpiritu, mezinha & ſaude mi-  
nha, & incanſauel repouſo. Que vos darey por os  
innumeraueis beneficios, & merces, que a tão in-  
digniſſima & vil creatura como eu, teueſtes por  
bem fazer? Como poderey reſponder ao immen-  
ſo amor que me teueſtes, com outro tal, pois he o  
voſſo tão alto, infinito & excelsiuo, que em ſua cõ-  
ſideraçam, deſfallece com eſpanto, meu entendi-  
mento, & todas minhas forças? Como poderey eſ-  
quecerme em algũ tempo de vos? Como poſſo ja  
ter goſto ou vontade, de por outra couſa algũa tra-  
balhar, ou ſer ſollicito, ſaluo por ſatisfazer, & cor-  
reſponder, a eſte ſoberano amor voſſo? Pois ainda  
que mil vezes me recompense a mi meſmo, q̃ ſam  
eu ſenhor, em voſſa comparaçam & reſpeçto? Co-  
mo pode ſair tão admirauel obra, hum ſoo momẽ-  
to de minha lembrança & memoria, q̃ tiueſſe por  
bem o ſenhor dos ſenhores, & juiz de todas as crea-



Capitul. 21.

turas, nam soamente fazerse como seruo: mas que como muy peccador, & culpado, quiseffe ser julgado com os injustos malfeytores, & condênado por mim, a turpissima & deshonnrada morte? E eu vil & miserauel peccador, (a quem a propria consciencia condêna) desejo & procuro ser tido em os olhos dos homês, por justo & virtuoso. estribando, & confiando demasiadamente, em qualquer honrra ou louuor, que por elles se me daa. Mas claro está, ô pijsimo senhor, que me vê isto de não buscar, & procurar vossa honrra & gloria, com todas minhas forças & possibilidade. Não a busco, nem procuro, porque vos nam amo de todo coração: Nam vos amo quanto deuo, porque ainda me amo a mim mesmo: & nam me desprezey, e neguey como deuia. Por esta causa vos não busco a vos Deos meu, com todo meu poder: buscandome a mim, de diuersas maneiras em tudo. Esta he a razão, porque nam abraço, sigo, & imito, as sanctissimas pisadas, de vossa humildade & patientia, obediencia, & resignaçam. Mas ja que vos confesso ô clementissimo Deos tamanha fraqueza, & peruersidade minha, auey misericordia desta miserrima creatura vossa. Ajudaimes senhor (pois nam posso cousa algũa sem ajuda & socorro de vossa graça) pera que me negue, & mate a mim mesmo: & de tal maneira crucifique, esta minha voluntaria natureza, que tê a morte resista, ao peccado



cado. É posto que não seja o amor em mim, de tão  
 to peso & força, como a morte, pera que a imita-  
 çam dos sanctos martyres, recompense com a mi-  
 nha corporal a cruel & deshorrada que por mim  
 padeceste: Tende senhor com tudo por bem, de  
 confortar & esforçar meu spiritu, de modo q̄ pou-  
 co & pouco, & em partes vos satisfaça, o que nam  
 posso junctamente pagar. É que tanto mais a meu  
 de, morra por vossa honrra a mim mesmo, em to-  
 das as cousas que a meus sentidos sam delectosas  
 & apraziueis, & a vosso amor, contrarias & impi-  
 dosas: quanto menos idoneo sam & digno, de pas-  
 sar por vossa causa, a morte da cruz, que vos por  
 mim & por meu remedio passastes: nem ainda, a  
 que despois muitos martyres a exemplo vosso, tã  
 bem por vos passarão. É pois a principal causa, de  
 ser eu ô pijsimo Deos, tam fraco, & inhabil pera  
 isto, tão inconstante & mudauel, he não vos amar  
 de todo meu coração: ajudayme, pera que do mais  
 interior delle fortemente vos ame. Accendeyo &  
 inflamayo de vosso amor, & chagayo de vossa cha-  
 ridade: pois não posso deixar de confessar ô benig-  
 nissimo senhor, que de todos os homees desejaes  
 ser amado. & não negais vosso amor ao que achais  
 capaz delle, idoneo & habil pera o receber. Bem  
 sey tambem ô dulcissimo Deos, que de meus pec-  
 cados me procede esta tibeza, & o resfriarse tan-  
 to em mim vossa charidade, & amor, impedindoo



a multidão, & diuersidade delles, achar em mim o lugar deuido & conueniente, & poer em effeçto, & execuçam, sua obra & vossa vontade: fazendo assi antre vos & mim, notauel diuisam & apartamento. Nem pode vosso diuino & sancto spiritu, (que he o mesmo amor) fazer sua morada & habitaçam em vaso tam immundo, & corpo tam subjecto a culpas. O boõ Iesu, inuisiuel saluador, pois me conheço, & confesso por este, por tam errado & vitioso: tende por bem de me purificar, & alimpar (ja que se quiserdes o podeis facilmete fazer) como seja es aquelle innocētissimo Cordeiro sem magoa, que tira todos os peccados do mundo: que fostes morto, & sacrificado pellos nosos: crucificado por nosas maldades: ferido pera curar nosas feridas: & derramastes finalmente vosso sagrado & pretiosissimo sangue, pera nos lauar de toda macula & nodoa, de nosos vitios & culpas. Pello q̄ vos peço ô pijsimo Iesu, que laueis & purifiqueis com elle tudo, o que em mim vos offende & descõtenta: & que pode fazer algum meyo, ou impedimento, antre o vosso purissimo & nuu amor, & esta triste de minha alma: anichilando & cõsumindo tudo, em o profūdo abyssõ de vossa diuina graça: pera que assi mereça, sem meyo algum, ser preso & atado, ferido, transformado, & absoruido em elle. È extinguido e crucificado de todo em mim o velho, terrestre, & carnal homem, seja outro no



uo per vos aleuantado, & nasça de vos, feyto a vofsa imagem & semelhança: que das cousas da terra não saiba, nem tenha conhecimento algũ: nẽ pretenda, ou deseje as carnaes: mas sempre erguido & inclinado a seu primeiro nascimento e principio, (que soẽs vos) innocente & liure de toda a munda na malitia, toda sua cõuersaçã ordene em os ceos. De tal maneira, que de cõtino vos contẽple aqui, como a benignissimo saluador seu, cõ os interiores olhos: a quem em aquella bemauenturada eternidade, & eterna bemauenturança, spera ver por vossa graça claramente face a face, & gozar immediatamente & sem fim. Amen.

¶ Como foy Christo mandado por Pilatos a Herodes.

Capit. 22.

**D**Es pois que Pilatos, ouuio todas as falsas & injustas accusações, dos Iudeus, pellas quaes via não poderem mostrar cõtra o senhor causa algũa licita de morte. ouuindo tambem ser Galileo, o mandou a Herodes, que entã regia Galilea, & estaua em Hierusalem. E esta he a quarta procissam, que com muita dor & pena teue, & correo em sua paixão. O quanto trabalharão, aquelles crueis & maos, quantas injurias & afrontas experimẽtarão em o senhor, antes que lhe podessem dar



dar a desejada morte. E não he de espantar, pois nam era possiuel em aquelle purissimo ouro, tantas vezes purificado, & apurado, em o fogo da afflicçam, & humanas angustias, acharse algũa macula, ou imperfeiçam, nem ainda leuissima. O cõ quanta deshõrra, afronta & crueza, leuaram ao senhor da magestade (a que se deue toda honrra, e gloria) a vista de todos, per meyo da cidade: que por então estar cheia de diuersa gente, logo se fez muy grande concurso, & ajunçtamento dos que desejaũ de ver a Christo: que ficou ali posto em publico, pera ser visto de Deos, e dos homẽs. Dos quaes, algũs o escarneciam, afrontauam, & injuria uão: outros correndo apos elle, lhe deziã palauras torpes & injuriosas. Consideremos nos agora o alma minha, com quanta pressa & crueza, o leuauam aquelles deshumanos algozes, de hum juiz a outro: como iriam seus delicados membros, pisados, moídos, & lastimados, de quanta afflicçam, trabalho & tormento aquella noute passaram. Quam feridos e magoados iriã seus sanctissimos pees, (que hiã nuus, & descalços) das agudas pedras das ruas, & praças, por onde tam a pressa o leuauam. Aprende pois aqui de teu suauissimo sposo, a renunciar & negarte ati mesma: sobmettendote specialmente a Deos, & despois delle, a teus superiores, que tem suas vezes & poder. E ainda cõ charidade, a todos & quaesquer homeẽs



por amor delle: julgandote a exemplo feu, por minima, & vilissima de todos: folgando & alegrandote de feruir & ministrar por elle a seus ministros, & seruos. Pois se desejas de lhe ser accepta, & agradauel sposa, & tam fiel imitadora como deues, de tal maneira, conuem que te priues & apartes, de toda propria vontade & inclinaçam, como se nunca teueras sabido, que cousa he proprio querer, soffrendo patientemente como elle, ser mandada de hum a outro, & de hũa parte a outra: dentro & fora, ao alto & baixo: sendo sempre de boa vontade obediente, & subjecta: ainda que te seja aspero, & graue, & por mais que contrarie, & repugne a teu sentido, parecer & sensualidade. Assi como Christo se entregou de tam boa vontade por ti, aos estranhos & crueis tormentos, que tam contrarios & nociuos erão, a sua delicadissima compreisam: & soffreo muy voluntaria e patientemente, ser leuado de juiz a juiz, & de pena em pena, com todas as mais cruces e afflições que se lhe acrescentauam: não as despteizando: nam se indignando, nem ainda espantando: nem abrindo sua boca, pera queixumes algũs, ou murmuraçam. Nam teue respecto o pijsimo senhor, ás afrontas angustias e injurias q̄ padecia, mas com tão profunda humildade, feito obediẽte ao padre tê a morte cõ muita patientia se sobmetteo todo, a quãtas dores, penas



Capitul. 22.

& tormentos se lhe offereciam. Leuaram o pois aq̃lles seus ferocissimos accusadores, a Herodes, o qual como fosse curioso & soberbo, & teuesse ouuido grandes cousas de seus milagres & obras, muyto tẽpo auia que desejava de o ver. Mas não pode alcançar delle, resposta algũa. Porque ja que não pretendia ver milagre algum seu, saluo com vão & curioso animo, era sem falta indigno de cõ seguir da eterna verdade qualquer pequeno sinal ou palavra. A qui tornarão os enganosos & crueis Iudeus, a dar contra Christo espantosos, & furiosos clamores, accusandoo & condẽnando: apresentando tambem falsas testemunhas, pera que com isso mouessem, e excitassem Herodes, a sua condẽnação e morte. Estaua o innocentissimo e manso cordeiro, ouuindo todas estas cousas humilde, e calado: sperando com patientia, o amargoso calix, que ja sabia estar lhe ordenado, e aparelhado, do eterno padre. Vendoo Herodes assi callado, e que nam fazia sinal algũ como elle speraua, nem ainda lhe respondia, toruado disso, o desprezou, e escarnecco, com todo seu exercitu, e companhia, de q̃ o senhor ali recebeo de nouo, muitos agrauos e injurias. Consideremos aqui outra vez esta sua ineffabil humildade e paciẽtia, quantas angustias e tormentos padecco, e soffreo, de cada hum destes crueis imigos seus. Pois na verdade, em todas as partes, he de todos perseguido, desprezado e injuriado.



riado. Não ha quem o defenda, ou excuse, nê quẽ se compadeça de sua afflicam, fazendo-lhe algũ pequeno beneficio: ou fallandolhe ao menos algũa bñanda, & consolatoria palaura. Os mancebos, & velhos, grandes & pequenos, seruos, & senhores, todos se aleuantam contra elle: todos de hum animo & conformidade o perseguem com sua venenosa malitia & falsidade. Todos com grande & conforme desejo, procurauam & sollicitauam sua morte: ardendo por derramar seu innocentissimo sangue, nem o podiam ja ver sem muita dor, nõjo, e fastio. De maneira que estaua assi o senhor, feyto deshonrra do mundo, e desprezo do pouo, porque nam samente o lançou Herodes de si (despois de o injuriar & molestar) com indignação e ira: mas alem disso, o vestio de hũa vestidura brãca, como a doudo: pera q̃ mostrando, q̃ o tinha elle por tal, prouocasse jũctamẽte a todos, ao terẽ nella conta: & a zõbarem & escarnecerẽ d'elle. Assi que cõ tanta confusam e deshonra, o tornou a mandar a Pilatos. E esta he a quinta procissam, q̃ teue o clemētissimo saluador em sua paixão, por nossas culpas & maldades. A qual pode cada hũ consigo meditar & considerar, quam aspera e trabalhosa lhe seria: pois leuando aquelles vilissimos seruos e crueis algozes, assi torpemente escarnecido e desprezado por Herodes, cõforme a isso zõbauão d'elle, como de doudo tra



Etando com diuerfos escarnos & desprezos: hũs  
 lhe cospiam, em seu sacratissimo rostro: outros  
 lhe dauam punhadas, & outros couces. Hũs o ar  
 raltrauam por a vestidura branca, que sobejamen  
 te era comprida: outros lhe diziam por de tras &  
 de longe, muitas injuriosas palauras & abomina  
 ueis maldições: afora outras infinitas injurias,  
 torpes escarnos & zombarias, com que todos a  
 perfia o lastimauam & perseguiam: de que se não  
 faz em o sagrado textu dos Euangelistas expref  
 sa menção, nem ha certos testemunhos. Mas  
 piadosamente se pode crer, que como filhos do de  
 monio effectuariam agora contra elle, toda a ma  
 litia, & maldade, que por persuasam de tam boõ  
 pay, tinhão ja de muyto concebido: & cada hora  
 de nouo inuentauam. Considera mais ô alma mi  
 nha, com grauissima dor, a teu suauissimo sposo,  
 prazer & alegria do ceo, sabedoria do padre, e rey  
 da gloria, tam torpemente confuso, & desprezado  
 que nam acharas ja em elle final de homẽ: mas an  
 tes te parecera, hũ muy baixo & vil bichinho. O  
 lha que não samente como culpado & mau, he jul  
 gado & cõdênado à morte: mas escarnecido de to  
 dos, cõ hũa vestidura de doudo, e desuairado. Que  
 coraçam aueraa tam duro, a que não moua e abrá  
 de a consideraçam disto? Correiuous ja, ô soberbos  
 e vãos, q̃ cõ o pescoço leuantado, e peito inchado,  
 andais antre vossos proximos & irmãos. Auei ver  
 go.



gonha, os que em vossos olhos, segundo vosso parecer & opiniam, vos tendes por sabios, exalçando-vos, muito alem do que soës: esquecidos desse vil sterco & cinza: & de quam fracos vasos de lodo e barro, cheios de vileza e immūditia soës. Não vedes que o senhor dos senhores (em quẽ estão escōdidos, todos os thesouros de scientia & sabedoria) he escarnecido & tractado como paruo & doudo: e quereis vos ser tidos dos homẽs por sabios, discretos e sãctos? Nã vedes q̃ te nisto vos mostrais mais alheios da razão, q̃ brutos animaes, q̃ segundo sua qualidade & cōdiçã louuão a seu criador? guardãdo em o comer & beber, & em tudo o mais de sua vida, o natural modo, q̃ lhes por elle foy dado. Auey outra vez vergonha, ô soberbos & inchados peccadores, (cuja vida tanto fede, & auorrece ante Deos, & todos seus sanctos) d̃ poerdes quãto cuidão & industria vos he possiuel, em samente carregar & adornar esse sacco de sterco, & ninho de bichos, de cousas pretiosas, de custosos vestidos, e ornamentos: não vos lêbrando, nem considerando, q̃ estaa o seño da suprema magestade, por vossa causa, vestido como doudo, de hũa vestidura branca & jocosa: tendo por bem a soberana alteza do ceo ser como tal, assi humilhado & abatido. E vos mizeraveis & culpados (a quẽ se nam deve mais, q̃ a eterna condēnaçam, & infernaes penas: por vos livrar das quaes, padece elle tudo isto) aida vos mos



Capitul. 22.

traes, aleuantados & soberbos? Cairão ja antigua-  
mente os Anjos por a soberba, sendo por ella priua-  
dos e derribados do ceo: & confiais & esperais vos  
de o poder alcançar e ganhar com ella? Vieram  
nossos primeiros padres por a soberba, ter a tam  
grandes misérias, & defaueuras, que lançados  
fora do paraíso, foram por cinco mil annos des-  
terrados do ceo, e encerrados em o infernal carce-  
re. E nã basta ainda isto, pera apagar & extinguir  
em nos esta maldiçta peste: e pera euitarmos, tam  
pestifero & abominauel peccado. Quam sollicita-  
mente procuramos de ornar e vestir curiosamēte  
a este vil e baixo corpo, concebido de tam immū-  
da e torpe materia: que nam sabemos, quando se-  
raa entregue aos bichos, que o comão e despeda-  
cem: sabēdo porē muy em certo, q̄ nã pode auer  
nisso lōga tardãça. Trabalhamos por o criar e sub-  
stentar, delicada e brãdamēte, cō quantos mimos,  
consolações, e proueitos lhe podemos adquirir e  
procurar: deixando pello cōtrario perecer de fa-  
me (por falta do spūal mantimēto, e cousas neces-  
sarias ao spiritu) a nossas almas: tanto mais nobres  
e excellēres q̄ elle: em q̄ Deos ordenou seu tēplo e  
morada. & que foram engendradas, criadas & for-  
madas, a imagem e semelhãça da sanctissima trin-  
dade. As quaes sem algũa duuida sabemos que se-  
ram outra vez apresentadas ante a diuina mage-  
stade. Tomemos pois ô irmãos exemplo, em o



píjssimo saluador nosso, seguindo as sanctas pí-  
sadas de toda sua humildade, resignaçam, & paciẽ-  
tia, que em tão vrgente necessidade, nam teue so-  
corro, ou refugio algum: mas nuu de todo, esteue  
por nos pendurado em a cruz: de tal maneira en-  
crauido em ella com grossos & fortes crauos: &  
com todos seus sacratíssimos & delicados mem-  
bros, tam dispostos & entregues ao que padecia,  
que nem hũ soo delles podia bullir, ou mouer: nẽ  
tinha sómente onde reclinasse sua cabeça: fel e vi-  
nagre gostou, que lhe deram a beber, em sua sede:  
& finalmente posto em tam estreita pobreza & a-  
gonia, deu o spiritu. E pois o senhor fez por o per-  
dão de nossos peccados & maldades, tantas & tão  
notaueis cousas: muita razam feraa, que pera nam  
perder o effeçto & efficacia, de tam altos & suffi-  
cientes merecimentos, façamos nós da nosã par-  
te, por essa mesma causa, o possiuel.

¶ Como desprezado assi o Senhor de  
Herodes, foy tornado a Pilatos.

Capit. 23.

**D**Aqui tornarão os crueis, & maluados Iudeus  
da leuar o Senhor Iesu a Pilatos: perante quem  
poseram de nouo contra elle, crudelissima-  
mente, suas falsas accusaçõs: procurandolhe com



ellas, & com todas suas forças, a morte: & de o  
 mouer com suas vozes, & espantosos clamores, a  
 darlha: ja que nam tinham algũa razão ou causa,  
 que os ajudasse, ao que pretendiam. E por isso, cla  
 mando & ameaçando, opprimiram, & forçaram  
 a verdade, & obscureceram a razão & justiça. Pel  
 lo que vendo, & conhecendo Pilatos, que soo in  
 ueja os mouia, ao accusar & lhe procurar a mor  
 te: (pera a qual Herodes lhe nam achara tambem  
 causa, ou culpa algũa) quis ver se o poderia liurar  
 de suas mãos. E porque era tal seu odio & furor q̃  
 se não podia aplacar ja com razão, perguntoulhes  
 se queriam, que por honrra & reuerentia da solē  
 nidade & festa da paschoa o soltasse. Porque lhes  
 era concedido privilegio, que por a Paschoa lhes  
 fosse dado, & solto hũ preso & malfeitor, ficando  
 em sua escolha & liberdade, que fosse liure, qual  
 elles mais quisessem, & pedissem. Mas todos a hũa  
 voz clamarão, dizendo, que antes queriam a Bar  
 rabas. O que grande & obstinada cegueira, quam  
 insatiauel ferocidade & crueza, quão desditosa &  
 desigual troca? Escolhem o lobo, trocãdo por elle  
 o purissimo cordeiro: dão o justo, & innocēte por  
 o malfeitor, & auorreciuel: & deixão em fim, o au  
 thor da vida, por hũ maluado ladram. Mas o pior  
 he, que o mesmo fazem oje, & cada dia, quantos  
 desejam, perseverar em seus mesmos peccados: nã  
 temendo offender a Deos, & trespassar seus san



Estos mandamentos: ao qual negam, engeitam, & desprezam, escolhendo, & seguindo em seu lugar, ao crudelissimo, & maluado ladram o demonio: que rouba & mata as almas, de todos os que com elle consentem. Perguntoulhes despois disto Pilatos, que faria de Iesu; a que elles responderão, com grande estrondo & clamores, Crucifiaçao, crucifiaçao. Tornoulhes elle a responder: Que mal fez este homem, porque mereça tal morte, q̄ eu não lhe acho causa algũa pera illõ? Mas pera que vossa ardente furia, & venenosa inueja se tem pere, & essa cruel sede & desejo que tendes de o matar, em algum modo se satisfaça: ainda assi sem causa, o castigarey & reprenderey: porque ao menos mouidos a algũa cõpaixão, deixeis de procurar & pretēder, sua innocēte & injusta morte. E dizendo isto, o entregou a seus ministros & algozes, pera q̄ o açoutassem. Vẽ tu pois agora ô alma minha cõ triste & lachrimoso coração, olha como o boõ Iesu teu dulcissimo sposo, & suaue gloria do ceo, he entregue & metido nas mãos, de aq̄lles vijs seruos, que executem em elle toda sua malitia, & crueldade. Olha como se daa poder & faculdade, a aquelles furiosos, & crueis algozes, pera despedaçar seu purissimo, nobilissimo & virginal corpo, & derramar seu real & innocētissimo sangue. Considera de quam boa vontade, se entrega & submete o seõor dos seõores, a tâ baixos, desprezaçoes,



& vilissimos escravos, permittindo q̄ effectue em elle toda sua maldade, crueza, & tirania, feyto assi t̄a morte obediente ao eterno padre. E cō tudo isto, nam he virão nunca ali abrir sua bendicta boca, pera os maldizer, murmurar, ou se queixar. não moueo as mãos pera sua vingança, nem mudou o rosto cō ira, ou indignação: mas benignissimamente, com estranha mansidam, & patientia, se entregou todo corporalmente a seus algozes, & atormentadores. Considerem bem estas cousas, quantos religiosos ha, tam duros & maos de dobrar, aleuantados, & soberbos: que posto, que exteriormente trazem hūas fingidas mostras, de obedientes & verdadeyros regulares, sam porem, (quanto ao interior) de todo immortificados, intractaveis, & voluntarios. E logo o manifestam claramente per experientia, tanto que contra sua vontade, ou proprio parecer, & juizo, lhe he mandada algũa cousa. Rompendo nesse instante, em queyxumes, impatiência, & murmuraçam: descobrindo sua propria vontade, & intrinseca immortificaçam, não soo em palauras, mas em o rosto. em impatiente mouimento, & em todos os mais gestos & mostras corporaes. Não podendo, nem sabendo encobrir ou escõder, sua natureza & sensualidade, debaixo do habitu & capello da religiam: por a terem ainda em si, inteira & viua. não se vencendo varonilmente



afi mesmos: nem forçando, & sobmettendo a propria vontade, ao seruiço do spiritu. A qual se senhorea com isso delles, vencendoos tam de continuo, que sam por esta causa, muytas vezes combatidos da inquietação de suas paixões: não tēdo paz algũa interior em seu coração. Porque lhes não dura esta mais, que e n quanto se lhes faz, ou lhes he permittido fazer o que de boa vontade fazem & deseão. Vejão pois & considerem estes, (ou consideremos todos nos outros) de quam boa vontade se offerreço por nos o Senhor Iesu á morte. Com quanta affeição cōmetteo, gostar o amargo calix de sua paixão: posto que naturalmente, & como homem tanto a temesse & arreçasse. Como sayo voluntariamente ao encontro de seus inimigos, que muy bem sabia, que o vinhão buscar & prender: mettendose pera isso em suas mãos, & dizendolhes, Eu sam o que buscais. Sobmettamos afi que a exemplo do Senhor, nossa dura & soberba inclinação, a sua diuina correição, & mandamentos dos superiores, que pera nos tem suas vezes. Tēdo por muy certo, que qualquer murmuração, ou desobedientia, de que contra elles vsarmos, redundada sem algũa duuida em offensa do mesmo Deos.

¶ Como foy o Senhor cruelmente açoutado. Capit. 24.



**T**OMANDO depois disto os porteyros & soldados de Pilatos, mui furiosos a Christo, o despirão com muyta ferocidade de todas suas vestiduras. Descobrando assi, & despindo tam deshonestamente, perante todo o pouo ao Criador vniuersal, que cobre o ceo com nuueês, & a elle, & a todas as mais creaturas daa o ser & substancia. Estaua aly o innocentissimo Cordeyro, mais fermoso & delicado de todos os mortaes, cuberto de virginal vergonha, & acompanhado de simple innocentia. Tendo em seu honestissimo coração, por muy grande cruz & tormento ser forçado, a estar assi deshonestamente, antre aquella vil & torpe gente. E não he isto muyto de espantar: pois quem mais partes tem de verdadeyra, & perfecta virtude, tantas mais tem de vergonha, & honestidade. E com tanta deshumanidade o atarão assi a hũa columna, que (segundo se lee) ficarão as cordas com que foy atado, de todo cubertas & escondidas, em seu delicado corpo. Tal era abrandura & delicadeza, de sua natural & humana compreisam: tal a força & crueza com que o atarão, que se acha scripto, arrebentar lhe o sangue, por a muyta vehementia das vnhas dos dedos. E porque o tinham por publico incantador, pretendião de o poer a boõ recado: temendo que com seus maleficios, & manhas se lhes fosse das mãos. Tendo pois as-



fiatado começarão aquelles brauos, & indomitos corações, a effectuar em elle seus odios & crueldade. E como ferocissimos leões despedaçauão por todas as partes o delicado & fermosissimo corpo, com diuersas chagas & ciudelissimos açoutes, assi com varas, como com tudo o mais que sua malitia, & inueja lhes ministrava, & inuentava. De maneyra que estaua ja todo de aquella parte, tam banhado em sangue, & cuberto de enfangoentadas, & viuas chagas, que assi mesmo parecia disforme, & dessemelhante.

Não se contentauão ainda de ferir somente com as varas & açoutes, o couro de seu sacratissimo corpo: antes alem disso arranhauão, & despedaçauão com diuersos modos, & deshumanos tormentos, sua sanctissima carne, de sorte, que quasi parecia de todo esfolado. Acrecentando aquelles malignos algozes de continuo, a tantas chagas, outras de nouo: a hũa penas outras, & a quãtas dores ja tinha sofrido, quantas mais lhe elles podião ordenar. E como o teuessem de aquella parte, tam cruelmente tractado, que não tinhao ja em que poer os olhos, senão em spessas, & deshumanas feridas, & em o sangue que dellas corria: affirmão algũs contemplatiuos Doctores, que defatandoo, o virarão com as costas pera a colūna. E tornando assi de nouo a atar a ella com as mãos sobre a cabeça, começaram



çarão a executar em seu sagrado peyto & ventre  
 (que tee então esteuera pegado com ella, & por  
 essa causa estaua ainda em saluo) as mesmas crue-  
 zas & deshumanidades, que em as costas feze-  
 rão. E porventura que se reuezarão pera isso,  
 outros seruos & ministros, (pois quatro se lee que  
 forão os que o açoutarão) que como vinhão def-  
 cansados, & de refresco, não menos que os pri-  
 meyros effectuarião sua inuejosa malitia. Pois  
 bem claramente se collige & proua do Prophe-  
 ta, a maneyra de que hũs. & outros o tractarião:  
 dizendo elle a este proposito, que da planta do  
 pee, te o mais alto da cabeça, nam auia em elle  
 cousa saã. Consideremos nos antre tanto aqui,  
 quam duro tormento seria pera o Senhor, tira-  
 ramlhe as primeyras ataduras, que como fica dic-  
 to, estauão cubertas de sua sanctissima carne, &  
 metidas por ella: atandoas outra vez como de  
 antes estauão, com a propria força, & vehemen-  
 tia: affligir & lastimar com crueys açoutes, & cu-  
 brir de dolorosas chagas, o q̄ de seu sacratissimo  
 corpo lhe ficaua são. Porque de tal maneyra mos-  
 trarão em elle sua furia, & poserão em obra sua  
 braueza, que diz o Seraphico Sam Boauentura,  
 que recebo aqui o Senhor, passante de cinco  
 mil açoutes: com que foy tornado tão miserauel.  
 & disforme, que não somente cansauão os mi-  
 nistros, & desfallecião de o açoutar e atormen-  
 tar:



tar: mas os circumstantes de os olhar. Não deixava por isso o benignissimo Salvador de estar aly com plenissima affeição e ardentissima charidade, sofrendo patientissimamente tam longa e incomportavel afflicção, e pena por nossos peccados: e offerecendo com estranho desejo de nossa saude seu sanctissimo, e delicado corpo em hostia viua, ao celestial padre por ella. Por cuja causa nunca tanto padeceo, que muyto mais não desejasse padecer, pera gloria do mesmo padre: & nos dar a nos mais euidente & claro testemunho do incomprehensivel amor, que nos tinha. Não auia ja em seu corpo, cousa algũa saã, nem inteira, salvo o affectu & desejo de padecer por nos muyto maiores penas: se fora possiuel auellas hi maiores. Tinhão os açoitos dos algozes, todo seu corpo cruelmente despedaçado, mas o amor com que os sofria preferuava inteyro & salvo seu coração, em aquella maravilhosa patientia. Ia de muy cansados, quasi que desfallecião em o atormentar, & não cansava elle de padecer, segundo seu affectu, & charidade. Corria copiosamete por a terra seu pretioso, & innocentissimo sangue, pera remedio dos peccadores, aleuantandose cada vez mais seu spiritu ao ceo, per conformidade & obedientia do padre. Estaua seu sacratissimo corpo, subjecto, & entregue aos golpes, & açoitos dos peccadores: pera cujo soccorro,

&



& remedio erão os rogos & orações de seu pijsi-  
 mo coração, gfferecidos & apresentados per os An-  
 jos, ante a paternal & diuina presença. Inclinaua  
 se pera baixo a puríssima carne, cujo sangue cor-  
 ria por a terra & a regaua: & pello contrario so-  
 bião a cima seus piadosos gemidos & ardentes de-  
 sejos com que lhe offerecia toda aquella angustia  
 & tormento, por a saude de todos os mortaes. De  
 todas as partes se inclinua aos homees, & com to-  
 das suas forças trabalhaua de se levantar & sobir  
 acima, com digno louuor, & perfectã reuerentia  
 apresentandose assi por todos elles em o soberano  
 acatamento do celestial padre. Procurou nos, &  
 adquirionos Christo em a terra ( como homem  
 enfermo & fraco) a mezinha da vida: alegrando  
 se o padre em o ceo, com a patientia de seu vnico  
 filho. Recebeo aqui o homem, ( ou por melhor di-  
 zer) todo o genero humano, o com que pera sem-  
 pre seraa saluo, & liure: & o celestial padre com  
 que eternalmente & sem fim, seraa louuado & glo-  
 rificado. Foy chagado & ferido o filho de Deos,  
 em o mortal & humano corpo que por nos rece-  
 beo: pera receberem & recuperarem as almas dos  
 homees a saude perdida. Permittio correr de to-  
 dos seus membros, em tanta abastança o sangue,  
 pera que o lançasse em nossas mortaes chagas, co-  
 mo salutifero, & pretioso balsamo. Foy pendu-  
 rado em a vara, & madeyro da cruz, este sua-  
 uis-



uissimo, & fertil cacho, pera nos fazer seguros & certos da terra de promissão, que tanto á sua custa, nos ganhou. Foy alem disso cruelmente exprimido em o lagar de sua sacratissima paixão, pera nos inflamar & embebedar de seu diuino amor. Quebrouse o vaso de sua humanidade, começando a correr delle o oleo da misericordia, de que estauamos priuados. Mandou dar esta tinéta da finissima purpura de seu sangue, á tunica de sua mortalidade, pera que como sposo ornado de tam clara & singular cor, nos prouocasse melhor a seu amor & charidade. Padeceo tam grauemente como vemos em seu sanctissimo corpo, passando mortaes angustias, & tristezas, pera nos alegrar & consolar em spiritu. Aceptou ser desemparedado de seu eterno padre, a troco de sermos nos por elle recebidos em graça. Foi cuberto seu corpo de seu calidissimo, & amoroso sangue, pera com elle nos preparar conueniente, & laudauel banho, em que perfectamente fossemos lauados, & limpos de toda nodoa, de nossos vitios & peccados. Ferueo primeiro em elle como em ardente caldeira, pera derreter, & inflamar nossos frios & duros corações, em o amor q̃o a isto forçaua. Sendo tambem derramado a semelhança de agua: pera delectosamente nadar nosso spiritu em sua diuina graça. Não ficou finalmente em todo seu corpo cousa algũa inteyra:



Capitulo.24.

pera que não ficasse em nossas almas ferida , ou  
 immunditia algũa de culpa , mas tudo saluo , &  
 curado . E posto que fosse como estaa dicto, de  
 todas as partes combatido & atormentado de di-  
 uersas & deshumanas dores : assi estaua sua von-  
 ta de subjecta a Deos , & aos homeês , tam excel-  
 siuo & ardente desejo tinha de os remir : & satis-  
 fazer ao que o padre delle queria : tam vencido  
 estaua em fim de amor & charidade , que por  
 mais que crecessem seus tormentos & penas, não  
 se podia em algũa maneyra queixar : nem era  
 ja em sua mão , outra cousa, saluo amar , & por  
 amor tee a morte padecer . O alma minha , &  
 quantos amais a Deos , quantos fostes remidos,  
 limpos & lauados de vossos peccados , por o pre-  
 tioso sangue de seu amantissimo filho , Christo  
 Iesu, vinde & ajunêtayuos aqui, com interior  
 compaixão, & deuida dor : Consideray , quam  
 grandes cousas fez a nossas almas : & quantas pa-  
 deceo por nossas maldades . Porque se nam se  
 compungem ao menos, & mouem com isto vos-  
 sos corações , bem podeys ter sem duuida a vos  
 & a elles por mais duros que pedra , ou ferro.  
 Vede como estaa o Rey da gloria por vossas cul-  
 pas & peccados, cruelmente ferido : que mais  
 quereys delle , pois se nam podem comparar,  
 nem ygualar com suas dores outras algũas : quan-  
 to mais que se estas não bastão , ainda estaa dis-  
 posto,



posto, & aparelhado pera padecer por vos muytas mais. Cuydais porventura, que fica em seu corpo coufa inteira, ou saã? pois ainda passaraa de boa vontade a morte, sofrendo patientissimamête, derramarem seu pretioso sangue, por vosso remedio, tee a derradeyra gota. Consentiraa mais por vossa causa traspassar seu amoroso coração, pera que sendo assi aberto, milhor vos declare & manifeste seu intenso amor. Como he possiuel que ache lugar em nos o esquecimento desta immensa charidade? marauilha grande he certo, não se detreterem nossos corações, em a consideração & ardor deste feruentissimo amor. Como podemos hũ soo momento cessar do deuido louuor, & fazimento de graças? Como podemos amar ja outra cousa algũa saluo a quẽ tam estranhamente nos amou? Como nos podemos occupar em outro algũ cuidado, saluo em trabalhar por respõder de qualquer modo, q̃ nos seja possiuel, a este amor & charidade? Em q̃ razão estaa, q̃ sintamos tanto, gostar hũa soo gotta de aspera mircha, ou passar qualquer pequeno del gosto, por amor de quem por nossa causa consentio ser todo submergido em o pego de sua paixão? E o que mais he, que temos por muy graue & trabalhoso meditar, & tractar interiormête em o animo, o q̃ elle tam leuemête padeceo por nos em o corpo. O dulcissimo Iesu, q̃ piedade foi a q̃ veeo vosso coração: q̃ charidade o absorueo, pera q̃ por



hũstão vilissimos peccadores, vos quiseis entre-  
 gar a tão cruel paixão, & desliõrrada morte? Co-  
 mo vos não perdoastes a vos mesmo, perdoando tão  
 misericordiosamente a todos? E sendo tanta a ex-  
 cellẽtia & dignidade de uossa pessoa, q̃ sufficiẽte  
 mẽte bastara pera a redẽpção humana, derramar  
 hũa soo gota, desse pretioso sangue: Como vos des-  
 prezastes assi avos mesmo, offerecẽdouos todo por  
 nos, e permittindo ser ta miseravelmẽte, quasi ã na-  
 da tornado? Quisestes õ amãtissimo Iesu, most rar  
 nos ã itto o affluẽtissimo, e immẽso amor, q̃ eternal  
 mẽte nos reuestes. Por isso vos entregastes, quanto  
 vos foi possiuel, pa nos obrigar des a nos offerecer-  
 mos tãbẽ a nos mesmos todos, amãdouos cõ toda  
 nossa virtude & possibilidade. Quẽ são eu, vil ho-  
 mẽzinho, e indigno peccador, õ potẽtissimo Padre,  
 pa por mĩ não perdoardes, nẽ a vosso vnigenito fi-  
 lho? Teuestes minha alma em tanto preço & esti-  
 ma, q̃ destes por ella tam assinado penhor, & a re-  
 mistes por tão pretioso thesouro? Quãto me amas-  
 tes ab eterno õ pijsimo seõor, q̃ mais quisestes q̃  
 fosse vosso proprio filho, ferido, & quebrãtado, af-  
 fligido, atormẽtado e morto, q̃ cõsentirme a mĩ pe-  
 recer. Como pode softer o benignissimo padre, es-  
 se paternal e diuino coração verdes tractar o dilec-  
 tissimo filho, vosso igual e coeterno, cõ tão deshu-  
 manos, & crueis tormẽtos. q̃ te aos mesmos imigos  
 seus, era ja (quato a vista) digno d̃ cõpaixão & mi-  
 se-



fericordia? Soccorreis piadosamête a todos os atri-  
 bulados e affliêtos: auei misericordia dos publicos  
 ladrões, aos quaes soccorreis, aã la q̄ padeçã por su-  
 as maldades & culpas: negãdo vossa presença & soc-  
 corro a vosso amado filho? Como não o cõsolastes  
 seõor e tãtas angustias? por q̄ o de se parastes assi, ô  
 pijsimo Pad. e? Como se não moueião est's pater-  
 naes, e diuinas e tranhas, por tã graue, e intolerauel  
 agonia, como vedes q̄ por nos aqui fetio? Como nã  
 o liurastes das crueis mãos dos judeus? ou por q̄ nã  
 abraãdastes, e mitigastes ao menos sua intẽssima  
 dor, e mortal angustia, cõ hũa suaue infusão e cõ-  
 munição d' spiritual gosto, e interior duçura: co-  
 mo fizestes a vossos factos martires, e seus tormen-  
 tos? por mui certo tenho ô clemẽtissimo padre, q̄  
 tudo isto ordenastes assi, por vossa diuina justiça,  
 sabedoria, e bõdade. pa q̄ mais euidẽte & claramẽ-  
 te, nos cõstasse, e resplãdecesse sua incõpa auel resi-  
 gnação & paciẽtia: não se abatesse, ou diminuisse a  
 virtude & merecimẽto de sua paixãõ: & effectuan-  
 dose perfectamẽte cõ muita diligentia & fortale-  
 za a saude dos homees, se pagasse & satisfizesse lar-  
 ga & copiosamente, a diuida do genero humano.  
 Não perdoastes em fim a vosso charissimo filho,  
 nem tee a derradeira gota de seu sangue: pera me-  
 lhor nos mostrardes com isso o ardente amor que  
 nos tinheis. E não ha duuida, se não que se a mor-  
 te, & paixãõ de Christo, não bastara soo, pe-



ra saluar, & liurar o homẽ, antes o celestial padre,  
 & tambẽ o Spiritu sancto se vestirão da humana  
 natureza, & receberão por elle morte, q̃ deixallo  
 perecer. Mas cõ tudo, posto q̃ soo a pessoa do filho  
 a tomasse & recebesse pa isso, passando por sua sau-  
 de crudelissima morte: não foi menos pa cõ nosco,  
 & eã pijsima obra da redẽpção, o amor affeeto, &  
 charidade do Padre, & do Spiritu Sãcto. Sẽdo co-  
 mo he de todas as tres pessoas, hũa soo essẽtia, hum  
 mesmo amor & võtade, & indistincta operaçãõ.  
 Porq̃ tẽdo a sacratissima & venerauel trindade cõ  
 selho, sobre a redẽpção do genero humano: & sen-  
 do em o diuino cõsistorio assẽtado, & detremina-  
 do, por cõcorde, & cõ mũa diffiniçãõ, q̃ se redemif-  
 se o homẽ: como cõpetia mais a pessoa do filho, q̃  
 a nenhũa das outras, tomar pa isso a natureza hu-  
 mana: cõformandose elle cõ a paternal võtade, inf-  
 tincto, & amoestação do Spiritu sancto, alegre &  
 volũtariamẽte decco á terra: & vestindose de nos-  
 sa mortalidade, foi feito creatura, o q̃ era vniuersal  
 & õnipotẽte Criador. Obrãdo tãbẽ isto jũctamẽ-  
 te o Padre, & o Spiritu Sancto, de quẽ por a pater-  
 nal operaçãõ foi cõcebido. Cõforme ao q̃ elle diz:  
 Não faço de mi mesmo cousa algũa, mas o Padre q̃  
 eltã em mim he o q̃ faz todas as obras. A si q̃ bẽ se  
 proua por isto, ser o amor do Padre, & do Spiritu  
 sancto pera cõ nosco, o mesmo q̃ o do filho, q̃ por  
 nos padecco. O q̃ bẽ claramente mostrou o Padre



em o entregar por nossa causa a morte. E o mesmo filho o manifesta alẽ dislo, dizendo delle. Porque o Padre vos ama. E diz tambẽ do Spiritu sancto o Apostolo: Roga elle, & pede por nos com infinitos gemidos, entendendo que nos inspira, moue, & desperta a orar, & aos mais exercitios & actus virtuosos. Certificando ainda a nosso spiritu, fermos filhos de Deos per graça: pera que cõ a interior alegria desta certeza, & testemunho, possamos em o mesmo spiritu clamar, Abba Padre. Que cousa pode pois auer em este valle miseravel de lagrimas, mais bẽauenturada & suaue, q̃ poder chamar o homẽ pay a seu Deos & senhor: dando lhe pera isso o Spiritu sancto em sua cõsciẽtia, pro uauel testemunho? Pello q̃, se somos filhos, seremos sem falta irmãos de Christo, & jũctamẽte cõ elle herdeiros. Cõsidera aqui ô alma minha, quã sollicita foy de teu bem & remedio, toda a sanctissima, & venerauel Trindade: olha bem quanto te amou, desde sua eternidade. Consideray muy de spaço estas cousas, frios, & endurecidos filhos de Adã. Vede por quã caro preço vos cõprou o Senhor: dãdo & offerecẽdo por vos a mais dignissima, & principal cousa, q̃ seu coração pode imaginar, nẽ sua diuina potẽtia offerecer; como ainda cada dia se offerece ã o admiravel & sãctissimo Sacramento. Porq̃ assi como não perdoou o celestial, e eterno padre, a seu vnigenito filho, e o offerece o



Capitulo. 24.

& entregou por os peccados dos homees a morte de janto vituperio, & deshõrra, como então era a da cruz: igualmẽte o offerece ainda e o purissimo Sacramẽto da Eucharistia: acceptãdo o, a todo tẽpo e seu nome & lãbrãça cõ as mesmas paternaes, & misericordiosas entranhas. E assi como lhe elle foi, te a morte obediẽte, assi o he oje & seraa te o derradeiro dia, nã soo cõprido a diuina, e paternal võtade, mas a de todos os q̃ cõ fieis corações, & amorosos desejos a seguẽ & amão. E posto q̃ não he ja necessario, passar elle por nos de nouo a morte (pois a que soffreo, basta, & se estende sufficientissimamente pera todos os peccados do mundo, feyros, & cõmettidos, & que te o vltimo dia delle, se cõmetterem,) Não deixa por isso de offerecer cada dia ao padre, em o veneravel e Sãctissimo sacramento do altar, seu sacratissimo corpo, excellētissima alma, & pretioso sangue, cõ todos os merecimentos de sua innocētissima uida, & cruel paixão, & morte pera memoria, & lãbrança della, & perdão & satisfação de nossas culpas. Deixandonos este suauissimo & bastante remedio, assi pera isso como pera em elle nos mostrar, que se importariao de nossa saude, tornarse elle outra vez a entregar a morte, estar ainda muy disposto pera cada dia o fazer: cõ o mesmo amor & charidade, q̃ entrão o moueo a isso: & q̃ pera sempre sem fim permanecerá em elle. Que peito pois aueraa tam du-



Como foy o Senhor açoutado. 100  
ro, & deshumano, em que não ache com isto lugar  
acompanção? que spiritu se não alegrará de tam  
excessiuo amor? que coração se não abrandará &  
derreteria todo, como o ardor desta feruentissima  
charidade? que entendimento aueraa, que não de  
falleça com admiração, & espanto, contemplan-  
do a immensa bondade, & diuino amor, pera com  
nosco? Considerando, com os interiores olhos da  
alma, & consciencia, pesando & medindo bem os  
deliguaes beneficios do Senhor, feytos a tão mise-  
raueis & ingratos seruos: & que não olhando a is-  
so nos faz ainda cada dia: q̄ sem duuida sam taes,  
q̄ quasi se não podẽ fazer maiores. Estão os amoro-  
sos braços de Christo, sēpre abertos, & extēdidos  
pera nos receber; suas sacratissimas chagas, de con-  
tino manifestas, pera derramarẽ o balsamo da vi-  
da, a todos os que o buscarem & quiserem. As ban-  
deyras de sua misericordia, desenroladas, & extē-  
didas, pera q̄ a sua sombra, & debaixo dellas, nos  
escondamos, & defendamos; estando elle sempre  
aparelhado, pera o fazer, & com ella nos receber.  
E o que mais he, que tam estranha mente nos ama,  
& tanto desejo tem de nosso remedio, & saluação:  
q̄ muyto mais nos roga, busca, & incita, per meio  
de diuinos mouimentos, inspiraçoẽs, & interiores  
reprehensoẽs suas, do que de nos he rogado. ou  
buscado. E muyto mais disposto estaa pera dar,  
do que nos pera lhe pedir. Pera que he em



fim fazer mais detença, em cousa tão clara? pois te-  
 mos por certo, que não lhe doe pouco, secarêse su-  
 as sanctissimas chagas em si mesmas se poder cor-  
 rer & stillar dellas, o vital & salutifero liquor: por  
 auer muy poucos (cousa tanto pera chorar & sen-  
 tir) que com perfecta intenção o desejem & pro-  
 curem. Pello que sem duuida o acharão, & experi-  
 mentarão despois, seuero & riguroso juyz, poistê  
 agora é pouco sua benignidade, & misericordia.  
 que elle mesmo com tanto amor deseja de nos cõ-  
 municar, que confessa ser todo seu prazer, & de-  
 leite, estar & conuersar com os filhos dos homeês.  
 E por isso, se adornados & preparados conuenien-  
 temente nossos corações, o consentissemos poer  
 em obra dentro de nos sua diuina vôtade: não ha  
 duuida, se não que nos encheria de si mesmo, &  
 de todos os beneficios & merces de sua larguissi-  
 ma bondade: regando com elles abundantissima-  
 mente nossas almas, porque como Deos he fonte  
 viua, que perpetuamente estaa cheya, nũqua dei-  
 xa de correr, se não faltando da nossa parte os va-  
 sos em q̄ recebamos seus liberalissimos doês. E tan-  
 to pretende & procura vnirse & ajunctarse aos  
 homeês, com hum firme noo de amor, & charida-  
 de: & fazer assi dentro delles delectosa morada,  
 edificando em elles seu desejado templo: co-  
 mo se de todo esquecido de sua omnipotentia &  
 magestade fosse em todas as cousas feyto se-



melhante a nos. E bem o mostra; pois nam nos podia mais exalçar, & sublimar, nem a si mesmo abater & desprezar, do que fez. Nam podia de mais perto ajunçar fenos, & cōmunicarnos sua immortal & altissima diuidade, que vnido a esta mortal & baixa humanidade nosla, vestir se de nosla propria natureza: dandonola alem disso cada dia, & a si mesmo em manjar: que he o com que mais fenos podia interiormente vnir: permittindo ser feito em o sanctissimo sacramento, manjar noslo: porque nenhũa cousa, se mais chega, & ajunça ao homem que o comer, pois se conuer te & passa em sua mesma substancia. Ora venhamos ao todo poderoso padre, que tam liberal & misericordiosamente, se ouue com nosco, em sublimar & leuãtar nosla natureza humana em Christo, mais do que per outra nenhũa via, se podia fazer: exalçando em elle acima de todas as creaturas: & assentando em o soberano, & real throno da sanctissima trindade, á sua mão direita. De maneira que sendo primeiro maldiça & julgada a eterna condemnacão, he agora bendiça & sanctificada, & maravilhosamente aleuantada sobre todos os bẽaaventurados. E sendo primeiro atormentada & escarnecida dos demonios, em o inferno, he agora em os ceos, seruida & adorada dos Anjos. Pois com que mayor honrra & gloria, nos podia o senhor tractar, ou que mais estranha charidade, nos podia



podia fazer? muito mais copiosa faude, & gloria alcançamos por certo, per meyo d' christo saluador, & senhor nosso, do que per Adam nosso primeiro padre perdemos. Que mais podemos ja agora desejar do dulcissimo senhor? pois assi esta afeiçoado & vnido, a qualquer, que de todo coraçam o ama perfectamente, & se chega a elle, como se esquecido do ceo & da terra, & de tudo o mais que em elles se conthem, do amor samente do homem, se lembrasse. É não sem causa, antes muy a proposito se diz em os cantares, em pessoa da alma, que perfectamente o ama. O meu amado a mim, & eu a elle. Porquetão excessiuo & immenso amor lhe tem Deos, que a ninguem lhe parece que elle ama, saluo a ella mesma. Quanto podem nos deua lastimar, não poder ainda o senhor com todos estes beneficios, e amorosos actus, atraernos a si, nem mouer nos, e inflamar nos em seu amor? Tam corruptos & inficionados estamos nosos corações do sensual: tam occupados e cheios das imagẽs das creaturas: tam dados aos bẽs temporaes, e mundanos deleytes: com tanta vehementia, aspiram as vaydades e honrras: assi desejam obedecer á natureza, e satisfazer a seus appetites: tam sollicitos somos por isto, com tanto cuydado nos occupamos, em estas cousas, e outras semelhantes, e tam derribados nos tem nossa propria cegueyra, que com tam estranhas



mérces, e ardentes chamas de amor nam pode  
 ainda Deos achar em nos lugar algum, ou en-  
 trada. E chega isto a tanto, que choram o ceo &  
 a terra, serem vindos os homêes, a tal stado, que  
 deixado & esquecido o criador, amem as crea-  
 turas: que com tanto amor sigam a terra, e ao li-  
 mo della: deixando e desemparrando a Deos, sum-  
 mo & principal bem: cujos filhos deixam de ser,  
 querendo ser antes seruos do demonio: conten-  
 tandolhes mais, ser amigos do mundo, que ama-  
 dores de Christo: e que lhes seja por derradeiro  
 mais accepto, e agradauel, fazerse ninho e reco-  
 lhimento de spiritus, immundos, que templo do  
 Spiritu sancto. Amemos pois irmãos, amemos a  
 quem com tam immenso e estranho amor nos tẽ  
 a isso tam obrigados. E pello contrario despreze-  
 mos e auorreçamos per todas as vias, ao crudelis-  
 simo imigo, e destruidor de nossas almas. que nã  
 pretende outra cousa de nos, saluo trabalhar com  
 todas suas forças de nos poder leuar consigo, aos  
 eternos e infernaes tormêtos, a que sem fim ellã  
 condemnado.

¶ Deuota oração por o perdão dos  
 peccados: resignação & amor  
 de Christo Iesu.

Cap. 25.

Omi



**O** Misericordiosissimo senhor Iesu Christo, postrado, eu vil, & miseravel peccador, a vossos sanctissimos pees, com quanta humildade posso, com inteira fee, & perfecta confiança de vossa immensa bondade, com frequentes lagrimas, & altos suspiros, com dolorosa contriçam & entranhavel dor, vos confesso todas as culpas, & peccados, de minha passada vida. Peçouos ô benignissimo Iesu me sejaes per vossa infinita misericordia, piadoso, & favoravel: abri-me as entranhas de vossa piedade: ponde os olhos de vossa diuina graça, & clementia, em este miseravel & tam culpado bichinho da terra. A quẽ me soccorerey, ou pera onde fugirey, ô dulcissimo Iesu, cheio & carregado, de tão innumeraueis peccados, senam pera vos, que soẽs cheio de misericordia, & em quem ella he muito mais sem numero, ou medida? Pello que senhor todos meus males & defectus, toda minha ingratição & sensualidade, ira & desobediencia, leuiandade, immortificação & cobiça, lanço junctamente em o abyssõ de vossa graça, & diuina clemẽtia: & em as sacratissimas & crueis chagas, que em o terriuel tormento, & agonia de vossa paixã, por minha causa recebestes, e sofrestes. O que tudo vos peço, Deos meu, que cõ vosso pretioso & purissimo sangue, de tal maneira queiraes lauar e purificar (e ainda desfazer) que vos não fique mais algũa lembrança, ou me-



moria disso. O amantissimo Iesu, consolaçam vni  
 ca minha, ja agora me cõuerto a vos, com inteira  
 vontade & desejo, de com seruente amor vos amar:  
 & de euitar & fugir, tudo o que me delle pode a-  
 partar: pera q̃ assi possa ser feito, hũa mesma cou-  
 sa com vosco, em affeição, vontade, & amor. Vos  
 senhor soës sem falta, minha speranza, consolação  
 & refugio, & quanto me toruão, confudem & aba-  
 tem meus peccados, tanto me alegra & alcuanta  
 essa immensa bondade, com os merecimentos de  
 vossa sacratissima paixão. Pois por mais q̃ eu pec-  
 casse, com vossa grauisissima morte se pagou tudo.  
 E posto que sejam muy grandes & sem conto mi-  
 nhas culpas, ficam sendo muy pequenas, compa-  
 radas à grandeza & infinidade de vossa misericor-  
 dia. Quão mais, que se me falta muito pera o que  
 pretendo, ainda he muy pouco, pera o que podem  
 encher e suprir os merecimentos de vossa sanctif-  
 sima incarnaçam & paixão. Cuja charidade me  
 faz firmemente confiar, em vossa infinita bonda-  
 de, que não consentireis que pereça, o que a vossa  
 imagem & semelhança criastes. nem me despre-  
 zareis, pois em a humanidade que tomastes, qui-  
 festes ficar me em lugar de irmão, da mesma carne  
 & sangue. Como não sperarey logo com muita ra-  
 zam, que em nenhũa maneira será de vos condẽ-  
 nado, o que remistes com tanto trabalho, & com  
 prastes por tão caro preço? O suauissimo Iesu (em  
 quem



quem firmementè confia minha alma) de achar o  
desejado remedio: a quẽ eu desejo amardo mais in  
te. 10r de meu coração) mostraime agora em isto  
per experientia, vossa benignidade, e misericor  
dia. pois não se vos esconde minha fraqueza. A  
ninguem julga ja vosso celestial padre, mas todos  
meus peccados deixa, a vosso parecer & arbitrio.  
Tambẽ vos tem cõmettido o spiritu sancto, todo  
juizo: lançando a vossa conta, & remettendouos  
tudo o em q̃ o offendi: desprezando sua graça, &  
nam obedecẽdo a seus diuinos instinctos, & ope  
rações: não seguindo seus mouimẽtos: nam respon  
dendo, nẽ satisfazẽdo a sua vontade & chamamẽ  
to: & impedindo muitas vezes, cõ minha inquie  
ta propriedade, e occupaçam, o que elle em mim  
queria obrar. Assi que em vossa mão estaa toda  
minha saude: qualquer cousa que me perdoardes,  
seraa liuremẽte perdoada, & não vos faltará se qui  
serdes poder pera me sarar & remedear. Auey mi  
sericordia de mim, o clemẽtíssimo Iesu, por vosso  
sanctíssimo, & melifluo nome, que não significa  
outra cousa, senam saluador. Sede pois pera mim  
Iesu, o bõ Iesu, a que não conuem irar de seus, con  
tra a folha mouida do vento, nem perseguir hũa  
aresta seca. Compri senhor em mi o effectu & sig  
nificaçã, de tão marauilhofo nome: não vos esque  
caes de hũ fraco vaso de barro, q̃ posto que em mal  
dades cõcebido, & tam grauemente vos offendes  
se,



se, obra he de vossas mãos. Manday sobre mim  
 vossa graça: derramem vossas chagas em minha  
 alma, o salutifero balsamo desse precioso sangue,  
 & seiey saluo. Porque aparelhado estou ja, pera  
 cumprir em tudo, vossa diuina vontade. Que  
 quereis senhor que faça, aqui me offereço ante  
 vos, corpo & alma, coração & sentidos, memoria  
 entendimento, & vontade com tudo o mais que  
 sam, & em mim ha: muy deliberado & disposto  
 pera sofrer, & fazer, agora & sempre, tudo o que  
 vos tiuerdes por bem, & de mim quizerdes: care-  
 cendo & recebendo, perdoando & padecendo.  
 Daimê ô boõ Iesu, vnico amor meu, que interior  
 mente vos ame: pois vos não peço outra cousa se-  
 não isto, permitti, que seja perfeito amator vosso,  
 posto que tam indigno: & q̃ perfectamente vos a-  
 me. Manday-me senhor que vos ame de todo cora-  
 ção, daime pois o que mandais, & manday o que  
 mais quizerdes. Traipassay meu coraçã cõ a suaue  
 lança de vosso ardête amor, pa q̃ em todos os dias  
 q̃ me restam de vida: fique chagado e ferido delle.  
 Concedendome, que tam cordialmente vos ame,  
 quanto vos mesmo quereis ser amado. Fazey me  
 Deos meu conhecer claramête, e quanto estremo  
 me amastes: pera que todo o tẽpo de minha vida,  
 trabalhe cõ toda possibilidade & forças, de corres-  
 pôder & satisfazer a tam soberano, & doce amor.  
Do qual vos peço, ô boõ Iesu, que assi enchaes



& inflameis meu coração, que todo o mundo se me torne em muy graue nojo e pesada cruz. O amabilissimo Iesu, desejo amaruos & receberuos, com os intimos braços de minha alma: cobiço em extremo conseruaruos, em o mais interior de meu coração, onde vos não possa tirar alguem de meu poder, fruindo eu samente de vos, & repoufando com vosco em muy quieta paz, & conformidade. Ali me dareis a beber do copioso rio de vossa diuina e celestial doutrina. Ali me ensinareis, os mais secretos caminhos, certos & seguros pera me leuarem a vos. E guiandome tè o cabo por elles, me escondereis em vossas melifluas chagas, & amantissimo coração: te que passe o inuerno dos vicios: a aspera tempestade das tentações, se adormeça, e acabe: & o clarissimo & resplandecente sol de vossa diuina graça, alumie o mais interior de minha alma, inflame & abrafe meu coração, fazendo crescer & reuerdecer em toda virtude. Amen.

¶ De como foy o Senhor coroado de spinhas. Capi. 26.

**A** Coutado pois tam cruelmente o Saluador, tam ferido & ensangoentado, que nam fica ua parte algũa salua em todo seu corpo, antes estaua cuberto de tantas & tam speffias chagas, que



que nam auia ninguem, a que sua vista, nam fosse miserauel & espantosa: o desataram da columna, & leuandoo afsi nuu, & correndo sangue em tanta abundancia, buscavam suas vestiduras: as quaes elles mesmos, ao tempo que o despiram pera o atar, lançaram com ira & malitia pella casa. Não passe pois, o amantissimo Iesu sem vermos quam angustiado por ally andaua: cheio de mortaes dores: tremendo com frio, & correndo sangue: de maneira que deixaua muy claramente asinadas cõ elle suas passadas. E a este proposito dezia o Propheta, em pelloa dos Anjos, ou das almas contemplatiuas, & deuotas, como perguntando ao Senhor: Porque causa he vermelha vossa roupa, & vossas vestiduras, como as dos que andão pisando em o lagar? Por isso (Responde elle) sam desta cor minhas vestiduras, ô querida sposa, porque soo andey em o lagar. Olha ô alma, que ardes em o diuino amor: olha bem com intima compaixam, qual estaa por tua causa, teu amado. Peccaste tu por deleyte, & pagou'elle tuas penas, com tam estranhos tormentos. Tu obedeste aa concupiscentia da carne, & sangue: & entregou Christo por teus erros & maldades, a tam deshumanas cruezas sua carne & sangue. Como pois se vestisse o Senhor, tractaram antre si, aquelles crueis soldados do demonio, & ouueram conselho, dizendo, Ia que este enganador



dor se nomeaua por Rey, como Rey o tractemos & coroemos. E assi junctos logo todos em o pretorio, o leuaram la. pera que perante todo o pouo passasse maior desprezo, & vituperio, & o possessem em mayor confusam. Com muita furia e crueldade, lhe tornaram a tirar ali a tunica, que ainda escallamente acabara de vestir: cubrindoo cõ outra de graã vermelha, ou purpura. Poendolhe em sua sanctissima cabeça, hũa coroa, tecida de muy rijas & agudas spinhas, em lugar da real diadema. & dádolhe por sceptro, hũa cana em a mão. Postos de giolhos ante elle, ridiculosamente, & por escarneo, o adorauam, dizendo: Deos te salue Rey dos Iudeus.

Say agora ô filhas de Sion, olhay o verdadeyro Salamão, vede a coroa, cõ que o coroou sua mãy, em o dia da alegria de seu coraçam. Elle he, o que verdadeiramente & sem falta nos amou: sofrendo & leuando noslas fraquezas & infirmitades. Vamos nós tambem a ver com a deuida compaixam, quam deshumanos & horriueis tormentos, padeceo aqui o filho de Deos, por nossos peccados. Arranquemos altos & sentidos suspiros, do mais interior de nosso peyto: soltense & rompam em choro, todos nossos membros & veyas, pois somos a causa de suas estranhas penas. Derretase com a força da dor. nosso coraçam, resoluen-do se em ardentes lagrimas. pois nós somos



os que tam cruelmente, coroamos a nosso pijsi-  
mo Deos, & criador com nossas abominaueis  
maldades. Porque nam sam outra cousa, na ver-  
dade estas spinhas assi tecidas, te nam nossos cru-  
eis & diuerfos peccados, que huus sobre outros  
ajunctamos. Com estes ferimos cada dia grauif-  
simamente a venerauel, & sacratissima cabeça de  
Christo. E muito mayor dor lhe causamos, &  
mais injuria lhe fazemos que os que ao tempo de  
sua payxam, o atormentauam da maneyra que  
aqui se diz. Dos quaes he scripto, que se conhe-  
ceram ao Rey & senhor da gloria, nunca o cru-  
ficaram. Mas nos conhecemos muy bem, a este  
Rey todo poderoso: & tendo muy clara notitia &  
conhecimento de sua vontade, & mandamentos,  
recusamos de lhe obedecer. Não temos por muy  
grande afronta e vergonha, resistir a tam potentif-  
simo senhor, & desprezar de cumprir, o q̄ por elle  
nos he mandado: que não pretende mais, q̄ nosso  
bem & saude, & fazer nos consigo herdeiros em o  
regno de seu eterno padre. Procurando em tudo q̄  
nos aproueitamos pera isso, d̄ seu pretioso sangue,  
paixão & trabalho. O quem podesse dizer e alcã-  
çar, quam incomportauel dor padeceria o senhor  
Iesu, sendolhe tam cruelmente posta aquella co-  
roa despinhas? A qual (como alguus affirmão)  
era de huus juncos marinhos, muy demasiada-  
mente agudos e rijos, de que a fezeram em forma



Capitul. 26.

de barrete, ajunctando & tecendo muy grande copia, & quantidade delles: de tal maneira que ficauam as pontas pela mayor parte direytas pera dentro. E mettendoa com grande força & crueldade em sua sanctissima cabeça ( como diz o bemauenturado Sam Bernardo ) tanto penetrauam, & entrauam por ella os durissimos spinhos, que lhe chegauam tẽ o cerebro, traspassando de forte, todas suas veias, nervos & ossos, que corria copiosamente della o sangue ( mixturado com o diuino cerebro ) por os cabellos, rostro, & pescoço. Considere pois cada hum aqui consigo, a qualidade, & crueza desta pena: & com que animo, ou patientia sofreria, metter selhe hũa soo spinha, pella cabeça? E foy a de Christo, sem falta (segundo sancto Anselmo) ferida & traspassada, com mais de mil. Pello que imprimamos em noslos corações, esta miserauel figura & imagem, de maneira que nunca dahi se aparte. Consideremos, quam disforme foy tornado, o mais sermo fo de todas as creaturas? Como ficou seu fermosissimo rostro delemparado & alheio de toda fermosura & parecer? Porque com os muytos golpes, & punhadas, que toda aquella noute soffeo, estaua muy desfigurado & inchado, das crueis vnhas dos Iudeus, muy arranhado, ferido, & despedaçado: cuberto de seus torpes & çujos escarros: que por ja estarem secos o afeauam, & dis-

figu



figurauam muyto mais: & finalmente banhado agora todo, com o fangue & cerebro, que de mixtura lhe corriam por elle, das feridas da deshuma na coroa. E assi em lembrança deste lastimoso passo, diz elle em os Cantares, fallando com a alma deuota: Abreme teu coração, irmã minha, pomba & sposa minha: moua o ja & toqueo minha crudelissima paixão: porque tenho a cabeça cheia de orualho, & meus cabellos regados, com as gutteiras das noutes: ou (por melhor dizer) dos peccados. Como se mais claro differa: Olha, como estaa minha cabeça banhada em fangue, por tuas culpas & peccados. Estando pois tal, o misericordioso Saluador, que quasi nam mostraua ja em si, imagem de homem: & tanto pera se auer piedade, & compaixam delle, que justamēte podera qualquer humano coração, compadecerse ainda de hum bruto animal, vendoo tão mal tractado, & lastimado: nam se mouiam os dos obstinados Iudeus (ou antes brauissimos & crueis lobos) a que tudo isto parecia pouco, a respecto, do odio, & crueza, com que o faziam. Nam estauam ainda fartos, nem contentes, de lhe ter derramado tanto fangue: nem fazia em elles abalo algum de compayxam, a marauilhosa & espantosa patientia do Senhor, com que soffria, tam infosfriueis penas, & tormentos. Antes com isso, se inflamauam mais, & incitauam



seus furiosos animos a malitia, cõm que torna-  
 uam de nouo a ferir, & lastimar, seu miserauel,  
 & disforme rostro: de nouo lhe cospiam nelle,  
 & o cobriam de escarros: effectuando sem pie-  
 dade, ou razão algũa, quantos vituperios, inju-  
 rias, & desprezos, quantas molestias, afflições,  
 & escarneos, podiam inuentar, & imaginar em  
 seus diabolicos peytos, contra o innocentissimo,  
 & manso cordeyro. Ora mouiam a cabeça: ora  
 lhe arreganhauam os dentes, (como diz o pro-  
 pheta) com o grande excessõ de sua furia. E nõ  
 achando ja, nem sabendo, com que penas & tor-  
 mentos o lastimassem, ou injuriassem: porque  
 nem o demonio lhes podia mais inuentar, nem  
 elles mais executar. Nõ se acabaua de conten-  
 tar & satisfazer a cruel sede & vontade que disso  
 tinham: desejanõ sempre seus diabolicos cora-  
 ções de o atormentar, por mais que o teuessem  
 feito: & por mais cansados que ja esteuessem de  
 o fazer. E tornandose a poer de giolhos ante elle,  
 o adorauiam, (ou por melhor dizer escarneciãõ) di-  
 zendo, Deos te salue Rey dos Iudeus. Vendo  
 pois sua firme constantia, & que com tam ma-  
 rauilhosa maneyra de patientia, lhes sofria tu-  
 do: que nem hũa soo vez lhes viraua, ou apar-  
 taua o rostro, de suas pancadas & escarros: tan-  
 to mais lhes crecia o furor & impatientia, com  
 que leuantandose de terra, & tomandolhe da  
 mão



mão a cana, que por ridiculoso sceptro, lhe tinham dado, lhe começaram a dar com ella, em a cabeça, muy crueis & deshumanas pancadas: com as quaes as acutissimas pontas das spinhas lhe penetraua, mais profundamente, o sanctissimo cerebro, com tam graue pena & tormento, que posto que nam chegassem actualmente ao coração chegaua sem duuida, a dor & sentimento, como se com ellas lho atrauesáram. tornando a correr de nouo o pretioso sangue, em muyta abastança, por seu rostro & pescoço. Estaua assentado, o innocentissimo Cordeiro cercado de tam diuersos tormentos, afflições, & penas: soffrendo tudo patientissimamente, por nossos a-hominaueis peccados: & pera gloria do eterno padre, a quem por elles, o offerecia. Consideray pois com vosco bem, ô soberbos, & immundos peccadores, a graueza & multidam de vossos delictos & culpas: que por serem tais, conuinha satisfazerense & alimparense, com tam se-vero castigo, & estranha paixão. que se nam esteuera o animo do eterno padre grauissimamente offendido, nunca seu vnico, & amantissimo filho, tais cousas padecera. E se não foram claramente mortaes vossas chagas, não se offerecera elle a tantas, nem se entregara aa morte por as curar, & vos dar a vida. Assim que entrando



bem qualquer peccador, em o mais profundo  
 desta consideração, deça ao mais bayxo, & inti-  
 mo de seu coração, onde com dolorosos, & altos  
 suspiros, com ardentes, & amorosas lagrimas, co-  
 nheça & confesse humilmente, ser a causa, dos  
 innumeraueis tormentos de Christo. O qual  
 quis pagar as penas, conforme aa qualidade &  
 quantidade dos peccados, porque as padecia. E  
 vendo com quanta curiosidade, & industria, tra-  
 balham os homees, de adornar suas cabeças, por  
 aprazer a outros, nascendolhes disso, demasia-  
 da soberba, quis elle ser em a sua, tam cruelmen-  
 te lastimado, & atormentado: pera que assi pur-  
 gasse suas culpas. Foy tambem vestido, de hũa  
 vestidura de purpura vermelha, a qual (segun-  
 do se diz) he tincta com o sangue de huus pey-  
 xes, que se mantem & viuem do orualho do ceo:  
 significandonos em isso a piedade do coração.  
 Porque esta virtude espalha, & derrama o san-  
 gue do homem, por todas suas veias, alegre & a-  
 lumia o coração: inflama & accende o spiritu,  
 em compayxão, & amor. O piadoso de coração  
 tam delectosamente nada em a graça, como o pei-  
 xe em a agua: Viue mais o piadoso coraçã, & sub-  
 stêta-se do orualho do ceo. s. dos dões, e influencia  
 do Spiritu sancto. Achanse figuradas singularmẽ-  
 te, todas estas cousas em Christo: q̃ ao tẽpo de sua  
 paixão, estaua em a flor & perfeição de sua idade:



& era de tam excellente disposição corporal, como fica dicto. Cheio de toda graça, & illustrado em muyta abastança della, & do amor diuino: fazendo & acabando todas suas obras com amorosa & gratiosa, alegre & piadosa intenção, pera eterna gloria do Padre: & derramando liberalissimamête seu pretioso sangue, tee a derradeyra gota, por a saude de suas creaturas. Como pois os Iudeus em o solêne dia, & festa da Paschoa, matasem este excellentissimo peixe, ficou tinêta a vestidura de sua humanidade & corpo, de aquella fina & purpurea cor. É em ser cuberto com hũa capa de graã duas vezes tingida em sangue de hũs certos bichinhos, nos he significada a charidade, que a todas as outras virtudes, daa muita graça, & ornamento: & por isso nos, cõuẽ, q̃ sempre a tenhamos por superior, & principal vestidura da alma. A qual he de duas cores, sendo tingida duas vezes: porque ella nos ajunêta per amor a Deos & aos proximos. Como o fogo, que tudo quanto pode accender, ajunêta asi, & transforma & muda em sua semelhança. Assi tambem o que accepta & escolhe, ser em si mesmo humilde, & pequeno bichinho, feruendo em o amor de Deos, tinge de graã sua vestidura, quando asi mesmo se gasta & consume, & a seu sangue (ou ao menos deseja perfectamente de o fazer,) pera gloria de Deos, proueito & saude dos proximos. Porque o diuino & ardente amor, que

o abra



o abraça o faz desejar em estremo de encaminhar tudo a sua hõrra & acrecentar seu louuor. Arden do continuamente em hum feruente desejo de guiar & levar (se fosse possiuel) todos os homeẽs á eterna bemauenturança: & que seja Deos perpetuamente louuado delles. E tam esta vontade, & desejo em elle de tanta força, & vehementia, que interiormente o abrasam, derretem & consumem; dando alem disso tam claras mostras de si em o exterior, que de tal maneira, & com tanto amor & charidade se ha pera com todos os homeẽs: (specialmente com os que padecem qualquer miseria, ou aduersidade,) que firmemente desejaria padecer os tormentos do inferno, por todos elles, se o senhor o tiuesse assi por bem. & fosse necessario & redundasse em sua honrra & louuor. Como queria Moyses por os filhos de Itrael, ser riscado do liuro da vida & desejaua o Apосто lo sam Paulo padecer por seus irmãos. Deste proprio modo fez o pijsimo Iesu, Saluador nosso humilhando se por nos, em a humana natureza, q̄ recebeo, muito abaixo de todos os homeẽs: não se chamãdo homẽ, mas bicho q̄ nasce do limo da terra: por se ter vestido da humanidade q̄ tomara de aq̄lla excellētissima & fertil terra, a gloriosa Virgẽ sua madre, & senhora nosa. Gastado & consumindo em amor, o sangue, & interiores medullas de seus ossos: e exercitado principalmẽte as obras



de charidade, pera gloria do padre, remedio & suade de todos os mortaes. Assim q̄ por esta causa trouxe o humilde amator das almas, esta vestidura de fella, de purpura & graã vermelha, em argumento & euidente sinal, da ineflavel piedade, & incõprehensiuvel charidade sua, E sayo em o dia de suas vodas & sposoyros com a coroa verde, ornada de muy resplandecentes rosas vermelhas, tinçta & banhada em seu pretioso sangue. significandonos em isto, quam manso & piadoso Rey he, & verda deyro Princepe de amor.

¶ Deuota oração em que se pede ao Senhor, spiritual alumiamiento.

Capit. 27.



Amoroso Iesu, clarissimo spelho da eterna verdade, luz que alumiais, a todos os homees, & dais claridade a todas as treuas a que nenhũas dellas podem fazer estoruo, ou impedimento: lume, que nenhũa outra luz pode acrescentar: & luz, ante quem todo outro lume desfallece; lume, que acrescenta toda luz, & luz, de q̄ todas as cousas recebe lume & claridade. Vos sois a luz, que criastes toda outra luz; conseruais & moderais todo outro lume. Vos soes a luz, que via o boõ velho Tobias,



Capitulo.27.

bias, quando com os olhos cegos & cerrados, ensinaua a seu filho o caminho da vida. Luz, que interiormente via o Patriarcha Isaac, com que prophetizaua a seu filho as cousas por vir: posto que esteuesse tambem cego dos exteriores & corporaes olhos. Luz, cõ que forão todos Prophetas tão alumiaados, que muy facilmente viam & conhecião as cousas, que despois de muy longo tempo auião de vir. prophetizando os occultos & secretos sacrametos & misterios. Luz, q̄ dissestes façasse luz, & foi feita. Olhai quam obscuras treuas occupão a face de meu coração, de tal maneira, q̄ me não deixão ver o lume do ceo. Dizei pois senhor tambẽ a esta minha tam obscura alma, q̄ seja feita luz, & seraa feita. Porq̄ bem sei, q̄ como os resplandecentes rayos dessa verdadeira, & viua fonte da luz, extenderẽ, & espalharẽ seu claro resplendor em ella, enchendo o profundo & interior abisso d' meu coração, seraa em continente mudada esta minha obscura noute, em claro dia. O incõprehensiucl luz, a ssi me alumiai, & illustray cõ vossa claridade, que vos contemple Deos meu, em vos mesmo: a mim mesmo tambẽ, em vos: e todas as mais cousas criadas, muyto abaixo de vos. O lume infalliuel, a que nenhũa cousa se escõde, a quem soo sam manifestos & claros, os corações de todos os filhos dos homeẽs: peçouos que alumieis os mais secretos, e intrinsecos apartamentos do meu, pera que



que assi possa conhecer, e ver os occultos peccados, que em elles estão escondidos. E não tam somente os concebidos ja, da vitiosa semente, e tentação do inimigo, mas tambem as naturaes inclinações do animo, e outras occultas rayzes, de que se ella torna a gerar, e mouer de nouo. Pellas quaes se impede & dilata em mim vossa sancta obra: as virtudes se secão & afogão em esta horta de meu coração; que auendo de estar limpa, ornada, & plantada, pera vosso gosto & deleyte: estaa desho nettamente maculada, & feyta quasi muy aspero & brauo mato. O clarissima verdade, quem poderaa sem vos, entender bem seus peccados? quem detreminaraa direytamente, o que vos he acccepto, & agradauel, ou pello contrario? quem faraa differença, do que nos amoesta o vosso spiritu, ou o sensual nosso, nos aconselha? São sem duuida Senhor todas as cousas, sem vos vitiosas, fracas, & imundas: sem vos me sam todas obscuridade: sem vos me desfallece toda verdade, todo iuyzo, sciencia, & discrição. Acabado de nos fallecer vosso lume & claridade, parece a vaydade verdade, a malitia justiça, & o vicio virtude. Creceo junctamente cômigo a ygnorantia: multiplicarãse minhas maldades, mais que os cabellos de minha cabeça, & não pude chegar aver, o que me he necessario. A neuoa de meus impuros pensamentos, assi me obscureceo o coração, que não possa



Capitulo.27.

posso ver, nem contemplar, o lume de vossa graça:  
 & assi cego sam leua do ao inferno. Dayme Deos  
 meu que veja. Alumia y os interiores olhos de mi  
 nha alina. pera q̄ nūqua em algũ tēpo, adormeça ē  
 a morte: & não se jaçte, e diga meu inimigo, Preuale  
 ci contra elle. Rasgay este grosso & grande veu,  
 que se oppos assi em o mejo, ante vos pijsimo Se  
 nhor meu, e este indigno seruo vossõ. Abri meus  
 olhos cubertos & fechados: pera que conhecen  
 do e vendo o caminho da verdade, siga vossas sa  
 cratissimas pisadas. O boõ Iesu, clarissimo, sol de  
 justiça, alumia y me (que tanto ha que estou em  
 treuas, e ando em sombra de morte) encaminhan  
 do meus pees, em a via e caminho da paz. Pello  
 qual possa finalmente chegar, publicando confis  
 sam, e alegria, ao lugar do marauilhozo tabernacu  
 lo: â muy grande casa & morada vossa. O fonte  
 de infinita piedade, de que sem cessar corre lar  
 guissimamente, toda graça & bondade, corra pe  
 çouos o fructifero orualho della, em esta minha al  
 ma tam seca & sterile, antes que de todo seque. &  
 morra: porque se secou como ladrilho torrado em  
 o fogo, minha virtude. Soccorrey pois a esta mi  
 serauel creatura uossa, que fez & criou essa omni  
 potente bondade. O fonte original de meu ser &  
 essentia, que de nada me fizestes, & em o mesmo  
 nada me tornarey muy asinha, se me vós não mo  
 derardes, & conseruardes. Quando primeyro pe



reci, misericordiosamente me remistes: mas outra vez torno a perecer se com a propria misericordia me não soccorredes. Vos soës Senhor a palavra de Deos, por a qual se fizeram todas as cousas & sem vos nada he feyto: & por isso estou ja sem vos, feyto & tornado nada. O boõ Iesu, pois vos não pesou decerdes do ceo, pera reparardes o que cayra, decei tambem, & vinde a esta miserauel alma minha, morta & derribada de peccados: pera q̄ cõ vossa vinda. spiritual & interior vista, torne de nouo a nascer. Ia q̄ sem vos não temos em nos mesmos vida. Fazey Senhor, q̄ ouça vossa suauissima voz, per cuja virtude os mortos se aleuãtão. & tornão a viuer: os maos spiritus fogẽ. & san curadas todas as infirmitades. Pera q̄ tambẽ seja meu spiritu. per vos desperto & saõ, alegrandose cõ inmiẽso prazer em digno louuor vosso. & fazimento de graças. O sphelho da diuina claridade, purificay & preparay meus interiores olhos, que vos possã contemplar. Pois não foy outra causa, vossa feimosa & apraziuel face cuberta de escarros & sangue, ferida de crueis golpes, & punhadas, & soltes vos em fim todo tornado sem figura & disforme: Saluo por alimpar a de meu coração, purificãdoos com vosso purissimo sangue de toda vitiola noçoa. Por isso forão vossos corporaes & exteriores olhos, ao tempo de vossa paixão cubertos: pera que descubrindo vos os interiores de minha intelli-



Capitulo.27.

telligētia, os priuasseis & apartasseis de todo meio  
 distração, imagem, & dobradura: & ficando eu al-  
 fi, com o nuu entendimento, & clara vista, podesse  
 se olhar direyro, sem estoruo algum, em vos co-  
 mo em fonte & principio de meu ser, & em vossa  
 eterna diuidade. Pera que sempre teuesse nuu,  
 & descuberto meu spiritu, como hū viuo, & trans-  
 parente spelho: em que podesse receber a perpe-  
 tuã semelhança de vossa diuina imagem. Não dei-  
 xando ver aos intimos olhos de meu coração al-  
 gūa cousa: nem lhes oppoendo outro algum ob-  
 jecto, saluo a esse vosso sacratissimo corpo, tam fe-  
 rido, & banhado em sangue: a esse disforme & def-  
 figurado rostro: a essa venerauel cabeça, coroada,  
 & trespassada, com agudas & crueis spinhas. Pera  
 que vendo & contemplando assi, vossa imagem  
 sanctissima, tam miserauel & crudelissimamente  
 atormentada, com firme fortaleza despreze toda  
 soberba, & vaidade do mundo: toda gloria, lou-  
 uor, ou fauor humano. Dayme ô misericordiosis-  
 simo Deos, tanta notitia, & conhecimento de vos  
 quanta me he necessaria, pera alcançar & con-  
 seruar vosso verdadeyro, & diuino amor. Por-  
 que, posto que ja per vossa bondade vos ame, muy-  
 to mais desejo de vos amar. E por isso vos peço  
 me ajudeys, pera que vos ame. Feri, & traspas-  
 say meu coração, com a penetrante seeta de vos-  
 so diuino amor. Concedeyme que com tam ar-



dente feruor, vos ame, com quanto vos quereis de mim ser amado. Não me feraa coufa algũa, mais suaue & doce, que amaruos, nem mais aspera & graue, que ser por algũa impedido & alienado de voffo amor. Pois tudo o que abaixo de vos he me fica sendo grande pobreza, miseria, & afflicção: crendo que como imigo meu capital, me defeja separar & apartar de vos, dulciffimo amado de minha alma, & coração. E tanto, que eu sem vos me sam a mim mesmo muy graue & pesada cruz, & infosfriuel inferno. O ardentiffimo amor, que sempre de continuo ardeys, & não vos apagais, nem podeys a pagar, accendeyme & abraçayme todo, pera que de todo desfalleça em mim: transformandome todo 'per' voffo diuino amor. Derretey me em elle todo, pera que achandome afsi em vos me perca a mim mesmo todo. Consumime Deos meu, & resoluey me todo em o feruentiffimo ardor de uoffo amor, pera que effuecido perfectamente de mim, & de todas as coufas do mundo, busque fomento & figa a vos, summo & excellentiffimo bem, abraçandouos, com os braços deffe mesmo amor, & perfectá charidade. A junctay me em fim Senhor a vos, de tal maneyra, tam estreyta & immediatamente, me vni em vos, que feyto cõoufco hũa mefma coufa sem fim repoufe & defcanfe em vos, vnico & fem piterno defcanfo. Amen.



De como foy Christo mostrado ao po-  
uo, dizêdo Pilatos, Ecce homo.

## Capit.28.

**P**ASSADAS estas cousas, & tendo os Ju-  
deus tam deshumanamente tractado ao Se-  
nhor, & executada em elle toda sua vene-  
nosa malitia: não se resfriaua ainda seu ardente  
furor & odio, nem se mataua em elles a sede &  
desejo de seu sangue, por mais que lhe tinham ja  
derramado. Não se contentauão de ter tam tor-  
pemente escarnecido, vituperado, & despreza-  
do ao filho de Deos, perante todos os que em as  
casas do pretorio estauão. Mas alem disso o tira-  
rão assi fora, pera que fosse visto de todo aquelle  
pouo. O qual por se não contaminar em a solen-  
nida de da Paschoa, não ousara entrar la: por não  
ser licito aos Iudeus entrar em casa de Pilatos,  
que era gentio & prophano. Assi que temio  
muyto contaminarse, por entrar em ella: não te-  
mendo receber sobre si, & tomar á sua conta, o  
innocentissimo sangue de Christo. Desejauão  
comer limpos o Cordeyro Paschoal & figurati-  
uo: & não temião mat ar tão injusta & cruelmen-  
te o purissimo & verdadeyro, figurado por elle.  
Trouxé pois Pilatos fora ao Senhor atormentado  
cõ tanta crueza & deshumanidade: apresentãdo



& mostrando assi ao pouo (que cō furia & odio bramaua cōtra elle) pera q̄ o vísse. Dizendolhes. Aqui volo trago fora: bẽ vedes quã seuera & rigorosamẽte me ouue cō elle, & cō quam crueis tormentos & açoutes o tenho castigado, a vossa petição, e requerimento. Vejamos nos tambẽ agora, & consideremos com a deuida compaixão, quam miserauelmente esteue ali o Senhor, cuberto por escarneo com hũa ridiculosa roupa vermelha: cō a cruel coroa na cabeça, toda trespassada de suas agudas & penetrantes spinhas; com a cana por sceptro em amão: cuberto de chagas, & todo banhado em sangue: com os membros quebrantados, & quasi despedaçados: & todo o corpo iunctamente pisado, ferido, desfigurado, & stillando sangue. Olhemos com intrinseca dor, aquelle amantissimo rosto, em cuja vista se delectão os angelicos spiritus, como estaa inchado dos crueis golpes, & pancadas q̄ recebeo: afecado com as nodos & pisa duras dellas: ferido & arranhado: cuberto de çujos escarros, & do sangue que mixturado com o cerebro, lhe correa da sanctissima cabeça: de tal maneira, que quasi tinha perdida a humana figura & parecer. E por isso bem pode sem duvida ter por certo o que com a consideração disto se não moue a muyta dor, & compaixão, que mais duro he que ferro, ou diamante. Como pois o mostrasse Pilatos assi ao pouo, Disselhes.



Capitulo.28.

Ecce homo. Vedes aqui o homem. O que pode ser entendido de diuersos modos: Amounos sem comparação o padre celestial eternamente, & he sua diuina vontade, que lhe respondamos a este amor, segundo nossa possibilidade, & forças. E assi podemos imaginar que diz â alma. Ecce homo. Vês aqui homem o que de ti quero: olhame como de mim es olhado: amame como es amado: & conheceme, assi & da maneyra que te eu conheço. A qui te daa meu vnigenito filho, muy clara proua & testemunho do soberano amor, q te tenho: pois não estimey tanto sua carne & sangue, nem ainda sua alma, que duuidalle de por tua causa o entregar todo aa morte. Antes se em meu paternal coração podera conceber, qualquer outra cousa melhor, de mais preço & estima, tam pouco teuera duuida de a dar & offerrecer por teu remedio, Olha pois ô alma que te dey minha altissima, & suprema diuidade em a humanidade de meu charissimo filho: que he cômigo, & em mim hum soo verdadeyro, & inseparauel Deos: & quem quer que o recebe, a mim mesmo recebe. Mais te dey alem disso, o meu Spiritu Sancto, pera que te alumiasse, purificasse & confortasse: pera que te enfinalle toda a verdade & justiça, & te inflamasse em seu amor: consolandote, e communicandote todas as graças & virtudes. De tal maneyra me affey-



goey aa natureza humana: tanta graça achaste  
 ante mim, & assi te incliney meu coração & von-  
 tade, que te escolhi por minha sposa muy queri-  
 da, & amada. Detreminado tenho cômigo de  
 ter em ti meus gostos & deleytes: ordenando &  
 escolhendo em ti meu templo, inorada, & repou-  
 so. Ves aqui ô homem, como te dey amim mes-  
 mo todo, em nenhũa cousa diuiso. Pello que tam-  
 bem de ti quero, que me dês a ti mesmo todo, jūc-  
 tamente & em nada diuiso, cõ todo teu ser, que-  
 rer, & poder. Com purissimo amor te amei sē res-  
 pecto de algũ seruiço, ou recompensação tua. Ius-  
 to pois, & deuido he, que da mesma maneyra me  
 ames puramente, & sem consideração de interes-  
 se, ou premio. Pera que amandom e assi, & soo por  
 amor de mí mesmo, seja eu o interesse, speranza, e  
 fim principal que te moua, & em que samente po-  
 nhas os olhos: não me amando por mais, que por  
 eu te amar ja primeiro, & porque mereças agora  
 ser de mim amado. Se com isto quiseres fazer cõ-  
 migo hũ contracto de amor, & fazerte digno do  
 meu: conuem que sejas hũ viuo & voluntario ins-  
 trumento, com que eu obre á minha vôtade: so frē  
 do conforme a ella ser de mí tractado em tudo, &  
 mouido: offerrecendote & resignandote perfectamēte,  
 todo em minhas mãos, sē algũa escolha, ou  
 desejo: querēdo soo q̄ te tracte eu como me pare-  
 cer, tēporal & eternamēte: Assi q̄, de todo he neces-



Capitulo.28:

fario me deixes a mi as vezes, & poder de obrar & fazer: e tom estuas de sofrer & padecer. Pedindo me sempre, com muyta instantia, que se effectue & cumpra em ti, o que eu em minha eternidade, ja constitui & ordeney. Negandote pois de todo, & entudo, e deixandome desta maneira toda copia poder & cuydado, do que em ti ouuer por bẽ de obrar & fazer: chegarteás interiormẽte a mim cõ inteira & firme confiança, de minha bõdade, recebẽdo de minha mão, tudo o q̃ eu permittir, q̃ te venha e acõteça: cõ grande cõformidade e agradecimento. Ora sejam cousas aduerfas, ora prosperas tentações e afflições, angustias e desemparo. Crendo sem duuida, & confiando firmemente, q̃ te mando & cõmunico semelhantes cousas, por melhores, mais proueitofas & saudaueis: E se exercitandote em ellas como taes, & perseverando assi constantemente contigo, te recolheres & encerraes em a perfecta, & interior consideração de ti mesmo, muy claro conheceras a causa porq̃ o permitti, & vsey assi contigo: vendo logo, quam necessario te era, & proueitoso. A fsi que o que de ti primeiro quero, he que procures de em nenhũa maneira resistir, a qualquer obra minha, com tua obstinação, ou propriedade, vagueação, negligencia, ou dissolução. Desejando permanecer, ou perseverar, em qualquer angustia, afflicção, ou desemparo, e q̃ por minha võtade, ou permissão te acha



res, quanto me a mí parecer, & ouuer por bẽ, ora seja pouco, ou muyto: sperando sempre quando for mais meu seruiço, de te liurar & apartar dellas & leuando com alegria esta cruz tee o fim por mi nha causa & amor. Porque assi conuem que sejas mouido, purificado, & sacudido com tentações, & desgostos, tee que se aparte muy longe de ti, toda palha da cobiça, propriedade, & de toda vitio sa inclinação: & se abrande & moa teu soberbo & duro animo com ellas, como em hũa pesada moo: Te que em teus olhos te extimes em tam pouco ou nada, como se fosses poo ou cinza. E não somente conheças & confesses, mas claramente sintas, ser o mais vil & miseravel, de todos os mortaes: despedindote de tal maneyra de toda propria vontade & desejo, que tudo o que eu contigo fizer, & com todas as mais creaturas, te seja tam agradauel & apraziuel: que posto que todas ellas vniuersalmente fossem com todos os elementos subjectas a tua vontade & mando, não quisesse, nem desejasse que de outra maneyra se fizesse. Primeyro porem que se chegue a este estado & perfeição, q̃ o senhor pretende da alma, ha muy longo caminho de andar. He esta hũa muy difficuliosa obra & trabalho, porq̃ lhe conuẽ leuar pera o conseguir, muy trabalhosas & pesadas cruces, ou (por millhor dizer) passar muitas mortes spirituaes. Pois antes que o graõ dee fructu neces



Capitulo.28.

sario he que morra, & pereça em a terra. Temos aqui por certo hũas muy fieis & singulares asas, q̃ muy breue & ligeiramente nos leuarão & subirão a spiritual & perfecta vida. As quaes sam, negar & padecer: Negação propria de nos mesmos, & paciente sofrimento de todas as aduersidades. Porque quem se sabe patientemente resignar a Deos, não lhe pode acontecer tentação, afflicção, infirmitade, ou aduersidade algũa, que se lhe não conuerta em acrecentamiento de virtude. Segundo nos manifesta o Apostolo, (como bem experimentado) dizendo: Muy de certo sabemos (os que seguimos o caminho da perfeição) que aos que amão a Deos, todas as cousas se conuertem em bem. Pello que se pode sem duuida afirmar que qualquer que sofrer tudo igualmente & compatientia: tomando materia (pera se exercitar em ella, & em as mais virtudes,) de todas as cousas q̃ lhe acontecerem: poendo os olhos em o mais baixo, & interior de si, & recolhendose consigo: ahi ouuiraa a paternal, & diuina voz, q̃ lhe diz, Ecce homo. Olha homem, & conhece te mesmo: sabe quem es. conhece tua grande immortificação, & diuersos vicios q̃ lá estão escondidos em o mais secreto & intrinseco de ti. Olha como de ti mesmo não es, não teês, nẽ podes cousa algũa: deyxame pois obrar & fazer em ti, o que mais me aprouer. Achegate, & ajunctate a mim por amor,



amor, & guardame a deuida fee, porque eu farey sem falta por ti, o que tuas forças não alcançarem. Exercitandose afsi o homem, em este conhecimẽto de si mesmo, tomando e leuando todas suas cruces, & deffectus, & chegandose com elles a Deos, dandolhe humildes & deuotas graças, por o fazer conhecer sua vileza: responderlhe ha dizendo tambem: Ecce homo. Olhay senhor, que sam homem tam mesquinho & fraco, não vos indigneis contra a folha, que leuemente se moue com o vento. Não vos queiraes esquecer ô pijsimo senhor, de minha necessidade, & fraqueza: nem aparteis & alongeis de mim, o socorro, & ajuda de vossa graça, pois sam homem & barro fraco: antes bicho e nam homem: canal cheio de torpes immunditias, por onde correm & fajem de hũa parte a outra, vilissimas torpezas. Deixoume senhor a virtude, pera resistir ao peccado, porque a deixey eu, não me querendo deixar a mim: & sam por isso, de todo vencido. Auey pois misericordia de mim benignissimo, e misericordioso Deos meu: pellejay por mim: obray e fazey em mim, tudo o que quiserdes, conforme a vossa diuina vontade. Todo me offereço senhor a vos, todo me resigno em vossas mãos: porq̃ conhecido tenho ser vossa mesma natureza, ineffabel bondade. & seruos muy proprio & natural, auer sempre misericordia & perdoar. Pello que lanço toda minha malitia, em essa in-

finita



finita bondade: & pois me destes que conhecesse  
 meus vícios, daime tambem o poderellos vencer, a-  
 junctando o vencimento delles, a seu conhecimê-  
 to. Arrancaios senhor de raiz, cõ quantas immu-  
 ditias em mĩ tem criado, & tudo o mais que vos  
 descontenta, & de que não soẽs feruido: plantado  
 logo em seu lugar, vossõ diuino amor, e charidade  
 com todas as mais virtudes. Finalmente, que por  
 este conhecimento de sua fraqueza, & considera-  
 çam de seus vícios, & peccados, muitas vezes apro-  
 ueita mais o homem espiritualmente, exercitando  
 se bem nisso, que se passasse o tẽpo, em outros mais  
 altos & sublimados exercitios. E por isso conuem  
 ao q̄ quer, profunda e interiormente alimparse. q̄  
 se lhe manifestem primeiro os secretos vícios, cul-  
 pas, & inclinações, que em elle estãõ escondidos:  
 & q̄ entãõ se assente com o sancto Iob. em sua pro-  
 pria esterqueira e lodo: cõ muita dor e angustia: a  
 limpando cõ a telha da contrição, a corrupção &  
 immunditia de suas chagas: purificando & lançan-  
 do de si, cõ grande pena & trabalho, os immũdos e  
 continuos p̄samentos, q̄ nascẽ da sensual & cor-  
 rupta natureza. exercitando se em elles de tal ma-  
 neira. que cõ grauissima fadiga esterque assi o cã-  
 po de sua cõscientia. o qual daraa com isso, muy  
 fertil & meritorio fructu. E tanto lhe he necessa-  
 rio exercitar se em estas cousas: & que tantas ve-  
 zes morra a seus vícios & os vença: e chegãdo se cõ  
 elles,



elles a Deos, os lance com todas suas culpas em a-  
 quellas sacratissimas chagas: lauandoos em ellas: e  
 queimandoos em a chama de seu diuino amor.  
 tẽ que os sinta de todo apartados & alongados,  
 & veja que he pello mesmo Deos ja liure delles.  
 Pode se tambem esta lastimosa palaura Ecce ho-  
 mo, assi entender: como se disselle o filho de Deos  
 Ecce homo: Vesme aqui alma, olha bem quanto  
 fiz por ti. Desde toda a eternidade, te conheci  
 em minha essentia: porque eternalmente estiu es-  
 te sempre em mim, sendo de hũa mesma essentia  
 cõmigo, segundo a idea. Alem disso te fiz creatu-  
 ra, cõ tão soberano & desigual amor te amei, & tão  
 excellẽte graça te cõmuniquey, que te criei a mi-  
 nha imagem & semelhança. E pera q̃ melhor sou-  
 besses, quã generosa, excellẽte, & escolhida te fiz,  
 não tiue eu mesmo duuida, a tomar essa tua natu-  
 reza, imprimindolhe a imagẽ d̃ minha veneraue-  
 l diuindade, & fazendome tua carne & sangue, pe-  
 ra que assi te remisse. Criei minha alma cõ todas  
 suas forças & potentias, enchendoa de todes os spi-  
 rituaes dões & graças, com q̃ perfectissimamente  
 exercitasse todas as virtudes, & suprisse todos teus  
 defectus: satisfezesse por tuas culpas & peccados,  
 & alcãçasse & merecesse pera ti, a vida eterna. Ec-  
 ce homo. Vesme aqui o homem, que sendo per  
 hum marauilhofo & ineffabel modo, gerado eter-  
 nalmente, antes de todas as idades & mundos,  
 do



do diuino ventre de meu celestial padre, permanecendo sempre igual a elle, em potêtia e gloria; Não me desprezev de tomar & receber tua humana, & mortal natureza: feito seruo teu, per espaço de trinta & tres annos, & mais: passandoos, & obrando em elles tua saúde, em muita pobreza, & humilidade, trabalho, & afflicam: tambem feito por ti quasi desterrado de meu regno, pera te fazer herdeiro em elle. E o que mais he, feito ainda, como inimigo do eterno padre, deseparado d'elle, & lastimado com tam cruel castigo: permittindo que se execuasse em mim sua ira, pera que tu achasses a piedade & graça, & fosses assi feito seu amigo, & filho. Tomey em fim á minha conta, toda tua diuida, & sendo teu juiz, e podendote de direito castigar, com a sentença da eterna condênaçam, que muy justamente merecias: tocado de misericordia, me vesti em esta humana figura de peccador, & culpado, em a qual me entreguey voluntariamente por teus peccados, a tam deshorrada morte: offerendome todo por elles, tê a derradeira gota de sangue: & dandote a beber o de meu coração com este purissimo amor. Feito estou por ti hum vil bicho, & nam homem: de quẽ (como ves) escarneem todos & zombão: deshonna & vituperio dos homeẽs, desprezo & escarneo do pouo. Como bago de uvas fuy exprimido em o lugar de minha cruel paixão: secouse de todo minha virtude,



de. & compreisam natural, tostandose, em o arden  
 te fogo do amor: & como a neve se derrete, & re-  
 solue com a quentura do sol, assi fuy eu derretido,  
 absoruido & consumido, em a presença de meu e-  
 terno padre, por causa de tua saude. Que mais que-  
 res, ô homem que te faça? Como, ou em que te po-  
 deria mostrar mais amor, fee beneuolentia, ou be-  
 nignidade? Olha quam disforme ellou aqui por  
 teus peccados & que sendo senhor dos senhores,  
 estou deseparado dos superiores, & inferiores,  
 dos altos & baixos: & desprezado de todos. Con-  
 sidera como trespassou o tormento destas agudas  
 spinhas com que me coroaram, o interior de meu  
 coração: pera que assi arrancasse do teu, as ortigas  
 e spinhas de teus vitios. Bem me ves, que do mais  
 alto da cabeça, tê a plâta dos pees, pareço todo (co-  
 mo na verdade estou) hũa soo chaga, corrêdo lan-  
 gue: pera te curar perfectamête de todas as de teus  
 peccados. Paguey eu & purguey com tanta aspe-  
 reza & amargura de penas, o que tu mereceste, se-  
 guindo os deleites da natureza: lauandote cõ meu  
 pretioso sangue, de toda magoa & nodoa de tuas  
 culpas: de maneira que me ficasses accepto & agra-  
 dauel. Ecce homo: Vês aqui homem a razão, por  
 que deues ter sempre cõtina memoria, desta cha-  
 ridade, lembrandote com quanto cuidado, traba-  
 lho & dor te busquey: pera te nam mostrares ao-  
 menos daqui por diante, tam alheio de mim, & in-  
 gra



grato a tam estranhos beneficios. Olha bem se aueraa dor, que se possa comparar, ou igoalax, a estas minhas que passo por ti: & se ouue em algum tempo, culpado, ou malfetor, que padecesse por seus crimes & maldades, o que eu por teus peccados padeço. Por estas palauras, & pera acrecentar a materia de suas piadofas considerações, ordenou a sancta Igreja madre nossa, que se leuante a sanctissima hostia, ja consagrada, & se mostre a todos, em o sancto sacrificio da missa: como se astornasse cada dia, a dizer & lembrar em nossa presença. Porque posto que nam diga sempre formalmente Ecce homo, com isto nos despeita & incita, como piadosa madre, a termos continua & viua lembrança, da incarnaçam, nascimento, & paixão de Christo: de sua morte & resurreiçam: de todas as mais merces & beneficios seus, & da immensa charidade, com que os fez. Nem foy instituido pera outra couza, este sacro sancto sacrificio, que pera substentar & conseruar em nos, a memoria do amor de Deos, & das marauilhosas obras, que por nossa causa, com elle fez. Por esta razão se costuma & tambem estaa determinado, que se ponha em todos os templos & igrejas, o spe lho da verdade, Christo Iesu Saluador nosso, ou o final de sua sancta cruz, em parte que fique a vista de todos. Pera que todas as vezes que o homem ali entrar, veja & contemple a figura & ima  
gem



gem de seu Redemptor, pendurado, & encrauado em o madeiro da cruz: com cuja vista se lembre deste excessiuo amor seu, que em isso declarou aos homees, exercitandose & occupandose de tal maneira, em sua lembrança, que o faça esquecer de quaesquer outras estranhas imagees, & exteriores occupaões: fazendo conta que lhe falla interiormente a piadosa imagem de Christo, em estas palavras. Ecce homo. Vês aqui ô alma, como estou crucificado, escarnecido, & desprezado: extendido encrauado & ferido: desamparado de toda consolaçam & socorro: com os braços nuus, & abertos pera te receber em graça: com a cabeça inclinada, pera te dar beijo de paz, & reconciliaçam, com o peito e coração aberto, pera que, em a mais secreta & interior camara delle, te metta & agasa lhe, como muy amada & querida sposa minha onde te conuerse & communique, com eterno e inseparavel amor. E pera que, como cõuidado e mouido o homem, com esta dulcissima voz de Christo, pera chegar a suas sacratissimas e suaues chagas, com perfecta confiança, se conuertesse a elle: e lançado com quanta humildade e reueretia possesse, a aquelles purissimos pees, tam duramete encrauados: cuidãdo, como procurou e causou a seu Deus e senhor, tã aspera dor e tormêto, cõ seus grauissimos e immundos peccados: lhos cõfessasse logo todos muy humilimente, com dolorosa contriçã, e



feruentes lagrimas, dizendo: Não entreis agora, ó misericordiosissimo Deos, em juizo com este inutil peccador, & indigno seruo vosso, pois se nam pode justificar ante vos algum que viua. Se em vossos Anjos achastes maldade & malitia, quanto mais, se acharaa em o homem, em deleite cõcebido, & nascido em peccados? Não me arguaes, nê reprehendaes senhor, em vossa ira, porq̃ nam sam eu spiritu, mas carne: não Anjo, mas homem. Ecce homo. Vedes me aqui senhor, que sam homem. Que cousa pois he o homem, pera que contra elle se aleuante vossa ira & furia? Cuja vida he muy semelhante a fumo, ou vento, que em hum instante, passa muy ligeiramente? Porque quereis mostrar vossa potentia, contra a folha, que com o vento se moue? E conuertendose assi a Deos, junctamente com toda sua fraqueza, & todos seus vitios lhe disse mais. Bem sey misericordiosissimo senhor, que me criastes puro & limpo: formastes me idoneo & disposto, pera vos servir, amar, & louuar: & pera que perseverando, em continuo fazimento de graças, vos fosse hum leue, manual, & obediente instrumento, com que podesseis, conforme a vosso desejo, & diuina vontade suaue & delectosamente obrar. Mas ah, como oufarey Deos meu, dizer isto? Que desbaratado e carregado, de infinitos vitios & peccados, destruy & embotey de todo este vosso estimado instrumento, fazendo



do que nam fosse de vsu algum capaz: & tanto, q̄ sam sem duuida indigno, de obrardes em mim coufa algũa. De todo me fezeram meus peccados, pera vos inutil, corrompido e abominauel: & bem sey que nam mereço ja outra coufa, se não q̄ appareis de mim, toda vossa graça, & me lanceis de vossa presença. Cuidando pore m o clementissimo senhor em essa benigna longanimidade, e longa benignidade, com que tão patientemēte soffrestes tégora, quantas injurias, desprezos, & vituperios, vos fiz: claramente conheço, nam ser vossa diuina vontade deixardes alguem perecer: nem menos quereis a morte do peccador & mão, mas antes que se conuerta & viua. Esforçado pois com esta confiança, & certeza, me conuerto a vos.

O dulcissimo senhor Iesu Christo, que per vontade do padre, obrando junctamente com vosco, o Spiritu sancto, reparastes nossa natureza humana, tam corrompida ja & vitiola: reduzindoa à primeira pureza & innocencia: de tal maneyra, que muyto mayor graça & gloria, nos foy per vos ganhada & adquirida, do que perdemos per nossos primeiros padres. Desejo offereceruos a mim mesmo, por mais idoneo, & apto instrumento, do que uunqua se vos offereceo, outra algũa creatura: com que segundo vossa vontade & desejo obreis. Porem nam estaa isto, o pijsimo Senhor, ja em minha mão & poder, que por o lon-



go costume de peccar, vos tenho com tanta irreuerentia offendido. Mas todavia, boõ ou maõ, & qualquer que eu são, todo me vos offereço. Ia que per vos mesmo reparastes todo o mundo, poderoso soẽs de me reformar, tornandome ao stado da primeira pureza, em q̄ per vos fuy criado: como sem duuida o soẽs, de criar, & leuantar de hũa pedra, o filho d' Abraam. Pello que vos peço, tenhaes por bem, de reformar e fazer de nouo, per este vosso diuino misterio, o que eu per minha propria malitia destrui. Podese dar a esta mesma palaura o terceiro entendimento á letra: como se Pilatos dissera aos Iudeus: Ecce homo. quasi querẽdolhes com taes palau ras dizer, Vedes aqui, este miseravel homem, cesse ja essa cruel sede & desejo, que trazeis de sua morte: basteuos ja agora isto, cessando de perseguir o innocente sangue. que posto q̄ o teuelle por tal, o castiguey tam dura & cruelmente, contra direito & justiça, soo por quietar & satisfazer, vosso furor, & ira: ainda que minha interior consciencia, me persuadissem outra cousa. Satisfazei uos ja de quantas cruezas se executará a vosso requerimento, em elle, & soo por vos fazer a võtade: mostrai uos ao menos benignos, a quem vos não tem merecido, o que lhe procuraes, nẽ outro mal algũ. Olhay que he homem de vossa nação, & parẽtesco, cõpadecei uos de vossa carne e sangue. Passe ja, e conuertase, essa cruel tirania, em algũa



clementia; & esse odio, em charidade. Auey misericordia & piedade, das incomportauéis penas, com que o vedes afflicto & atormentado pois sam taes, que vellas passar a hum bruto animal, vos de uera mouer a compaixão, quanto mais a hum homẽm. Nunca foy ladrão, ou malfeitor algũ, afsi vituperado & atormentado, & por seus crimes & delictos, tam indigna & deshumanamente tractado como este justo, que eu vejo bem ser de todo innocente. Se porque se chamara Rey, o auorreieis & desprezaeis, recebeyo agora da maneira que o vedes, mais miserauel & desprezado de todos. Como pois guissem os crudelissimos Iudeus a Pilatos, vendo que lhes apresentaua diante, ao senhor, que estaua tam disforme, & tal, como fica dicto, não se abrandaram cousa algũa, cõ tam dolorosa vista, seus durissimos corações: antes se accenderam de nouo em tanto mayor ira, & inueja, que começaram a clamar a altas vozes, dizendo: Tirao la de diante de nossos olhos, porque não o podemos ver: Crucificao, crucificao, que bem merecedor he da morte, & nam tem excusa que lhe recebamos. Vendo com isto Pilatos, que não lhe aproueitaua insistir, por liurar a Christo, nẽ apertar com os Iudeus sobre elle, cuja ira & furor, se accendia & acresentaua mais com isso, lauou suas mãos, ante o ingrato & cruel pouo, dizendo: Pois não val o que vos digo, pera amansar vossa



crueza, sabey que eu sam sem culpa, do innocen-  
 te sangue deste justo & ja que assi quereis, laa  
 vos auinde. Ao que elles responderam, com gran-  
 de clamor, & estrondo de vözes: Venha seu san-  
 gue sobre nos, & sobre nossos filhos. O nunca  
 ouuida inueja, ô abominauel odio: a que na m po-  
 deram mouer tam sobejas causas de piedade. E n-  
 tre agora cada hum de nos, em o mais profundo, e  
 secreto de seu coraçam, & medite ali consigo, com  
 quanta dor & angustia, trespassariam estas feras  
 palauras, o pijsimo & lastimado do senhor Iesu:  
 vendo claramente, com quam inuejosa e maligna  
 intençam, as deziam os Iudeus. Quanta afflicam  
 lhe daria (por ser sua natureza pura bondade) ver  
 o enganoso & pestifero animo de seu pouo: em  
 quanta crueza e odio ardia contra elle: & que tan-  
 to desejo tinham de seu sangue & morte, que soo  
 por lha dar, se offereciam tam facilmente a si mes-  
 mos, & a todos seus descendentes, â eterna maldi-  
 çam, & grauissima vingança divina. E não cõ pou-  
 ca razão se pode aqui piadosamente contemplar,  
 com quam affligido animo & pêsamento, estaria  
 porventura o senhor então cuidando, & diria soo  
 consigo (como tambem nos representa a sancta  
 Igreja ao mesmo proposito,) Que te fiz amado  
 pouo meu, ou em que recebeste de mim algũ agra-  
 uo? Antre todas as gentes te escolhi, & mais q̃ to-  
 das ellas te honrrei; com paternal piedade, te guar-  
 dey



dey, & sustentey, enchendote, de todos os bẽs, & beneficios: & nam basta não mo agradecer, mas ainda procuras de me matar, & queres me crucificar. Aqui deu Pilatos contra elle, sentença de morte, & lho entregou, pera que a executassem: pera que o matassem & crucificassem, conforme a suas vôtades, & desejo. Que coração pois humano, se não estremecerã todo, e se não resolveraa, em ardentes, & dolorosas lagrimas, considerando o author da vida, estar ja condẽnado á morte? Vẽdo o filho de Deos, (em cujas mãos entregou o padre todo o juizo do mundo) cõsentir de sua vôtade ser por nos sentenciado, a tam deshorrada morte? O quem poderaa excusar as lagrimas, lembRANDOSE de aq̃le amantissimo senhor, & innocẽtissimo cordeiro, ser assi entregue, em o cruel poder dos Iudeus, pera comprirem em elle seu mortal odio, & dannadas vontades? Que hão de fazer ja agora, pois tem alcançado o consentimento do Juiz, tendo primeyro feyto sem elle, tam deshumanas cruezas? Como effectuarão & executarão agora em Christo, quanta ira, furia, & inueja, trazem tanto tempo ha, em seus malignos peitos encerrada? Não ha duuida se nam que pois estaa metido em suas mãos, & entregue a sua disposiçã, & vontade, exercitarão em elle, quanta malitia poderem inuentar: & darlhe ham a mais cruel & deshorrada morte, com mais tormentos, vi-



Capitul. 29.

superios, & desprezos, que poderem imaginar. O maluado juizo, injusta sentença, & crudelissima condenação. O peruerso juiz, tam pouco ha que não achauas em elle, causa algũa de culpa: & así não em breue o julgas a morte? Tampouco ha, que o apregoauas por justo, & agora o condênas a tormento de cruz? Tampouco ha que confessauas, te res bem entendido, que os Iudeus, soo por inueja, & odio o accusauam, não tendo elle crime algũ: & sem embargo disso, o mettes em suas mãos, & o entregas a sua crudelissima vontade? Olha pois que nam bastará tomarem elles sobre si, seu innocente sangue, pera te excusar a ti de muy grauissima culpa, em sua injusta, & innocente morte.

¶ De como fezerão levar ao Senhor a cruz em que auia de padecer.

Capit. 29.

SEndo así condênado á morte, o clementissimo Saluador, tornando os ministros & algozes, a meter dentro, com grande prazer, & aluoroço da desejada sentença, despindolhe a ridiculosa vestidura de purpura, o tornaram de nouo a vestir das suas proprias: pera que fosse com ellas, mais facilmente & melhor conhecido, por o que delle detreminauam. E começando com muyta  
 pres-



pressa a poer em obra sua intençam, & o desejo q̄  
tinham de lhe dar a morte (arreccando que persua  
dido Pilatos per outra via, ou arrependendose do  
que tinha feito reuocasse a sentença) tomando o  
pesado madeiro da sancta cruz (que tinha segun-  
do se diz, em longo quinze pees) o poseram sobre  
seus sacratissimos hombros. Porque como fosse  
em aquelle tempo a cruz, hum genero de ta m vil  
& deshorrado tormento, que se nam daua, saluo  
a muy culpados & graues malfeitos: & que nin-  
guem oufaua, nem quera samente chegarse a ella  
com arreceyo de confusam & vituperio: por isso  
lha imposeram, em lugar de grande, & muy nota-  
uel confusam: pera que leuandoa, leuasse em ella  
sua infamia & deshorrã: & ficasse por essa cau-  
sa mais vituperado & abatido, antre todos os ho-  
mees. em cujos corações & memorias, apagasse  
isto de tal maneira seu nome & lembrança, que  
nam ouesse mais, quem oufasse, nem quifesse fa-  
zer delle menção. Recebeo o benignissimo señor  
de muy boa vontade, com grande alegria & pra-  
zer, o pesado madeiro da cruz, leuandoo com es-  
tranha charidade & ardente desejo, pera gloria do  
padre, & saude dos mortaes. E não somete a cruz,  
mas recebendo sobre si, todos os peccados do mū-  
do, os leuou junctamente, ao monte Caluario, on-  
de os encrauou em ella: matandoos ali, lau-  
ndoos com seu proprio sangue, & purificandoos



com sua muy aspera morte . A este proposito diz muy bem o propheta : Todos nos perdemos como ouelhas, apartandose cada hum por seu caminho, a pos suas concupiscentias & deleytes: & o senhor pos em elle, as maldades, & peccados de todos . Deunos tambem Christo aqui , ensinounos & mostrounos per obra, hũa singular forma, & exemplo de perfeiçam, que ja ã antes nos ensinara per palavra: negandose & resignandose profundamente: & leuando sua cruz, com muy paciente, & constante perseuerantia. Pello que conuem que o siga & faça o mesmo, o que deseja e pretende ser seu discipulo. Nam bastou porem ainda aos Iudeus, fazerem lhe esta injuria : porque pera mais deshonra & infamia sua, o metteram & leuaram ante dous ladrões : desprezandoo & vituperandoo muito mais que a elles, com lhe fazerem leuar a cruz, em que auia de morrer . O que se nam acha ser feito a estes , nem a outros algũs , em nenhũa parte . O pijsimo Iesu , quam ardente charidade vos venceo ? Quanto desejastes & procurastes minha saude ? Com quanto desejo della, andastes por minha causa , aquelle difficultoso & aspero caminho : & padecestes por mim tam grauissimos tormentos & injurias ? O benignissimo author da vida, que por me encaminhardes a ella, permittistes ser leuado aa morte. Fostes ô Senhor Deos de Sabaoth, sancto, & justo, assi leuado



ao Caluário, pera nos fazer desuiar & apartar do caminho dos peccados. Permittistes ser priuado, & despojado de todas as cousas, (sobindo nuu em a cruz, & despois ao padre) pera nos ensinar des a desprezar perfectamente, os terreaes, & tēporaes beēs. E quisestes ser finalmente de todo o mundo escarnecido & desprezado, pera que fossemos nos honrrados de vosso celestial exercitu. Não soffreo certo, em algum tempo, malseytor algum (por graue que fosse) mais torpe, & deshonrrada morte. Porque ao tempo que christo padeceo, se celebra ua antre os Iudeus, a solennidade da Paschoa: aa qual concorrera (segūdo rinhão de costume) muy grande multidão do pouo: desejando a perfia todos de o ver. Assim que hya o Senhor dos Senhores (cuja he toda honrra & gloria, por este caminho do Caluário, coroado d̄ cruceis & agudas spinhas: attado cō duras & grossas cordas, carregado com o pesado madeyro da cruz: posto em o meyo de dous ladrões: & notado com os mais sinaes, & diuisas de sua condemnação, que aquelles maluados imigos lhe poderão ordenar. Contemplemos ô ir mãos, com chorosos & tristes corações, de quanta lastima & tormento foy ao Senhor esta penosa: procissam, que era a sexta & vltima de sua sacratissima paixão. Em a qual, ja diante d'elle muyta diuersidade de gente meuda, & popular com grandes risos, escarneos & zōbarias: desejando & pro-

curando,



Capitulo.29.

curando adiantarse pera o verem despois crucificado. De todas as partes o acompanhauão & rodeauão os crueys algozes, & ministros da justiça atormentandoo com innumeraueis afflições: pera que com isso atrahessem & mouessem todos os mais do pouo ao escarnecer, & injuriar. Por de tras o seguião os mayores, & principaes dos Sacerdotes, com grande companhia de armados, que não menos sealegrauão de terem ja tam perto o fim de seu desejo, que os brauos leões tendo a presa derribada, & estando ja seguros della: indo afsi por entre tanto dizendo contra elle muytas maldições & blasphemias. Afsi pois foy o Rey da gloria por nos, a todos materia de escarnecos & desprezos. Porque os grandes & pequenos, nobres & baixos junctamente lhe fazião, quantas injurias & vituperios podião. O que elle muyto antes denunciara por o Propheta, dizendo: Todos os que me vião me escarnecerão: não samente fallando com as bocas, mas mouendo per escarneo suas cabeças. Vamos nos tambem agora ver com crecida, e intrinsecador, a multidão dos tormentos, que em este caminho passou. Porque posto, que (segundo diz Esayas) todo hya cheyo de chagas, e da pranta do pee te a cabeça não auia em elle cousa saã: a firmão porem algũs deuotos contemplatiuos, que aqui foy muy grauemente ferido em o hombro: on-



de a pesada & grande traue da Cruz, (que era quadrada) com a dura & aguda esquina, lhe fez de todas as chagas & feridas que ali ja tinha, hũa soo, & tal que com muy special dor, traspassaua seu lastimado & pijsimo coração. E segundo sintem os meismos, foy esta hũa das mais graues & dolorosas penas que elle passou. Pois (como cada dia nos ensina a experientia) a qualquer chaga, ou ferida muy pequena, que cada hum de nos tenha. sofremos muy mal tocar a quem, nem ainda chegar de perto. Quam deshumano tormento podemos logo julgar, que daria ao Senhor Iesu, ser forçado leuar tam longo caminho, sobre seus piadosos & ensangoentados hombros, aquelle pesado madeyro, que ja hya particularmente impresso, & assentado em esta cruel & lastimosa chaga? E porque a Cruz era muy longa, e não a podia toda leuar em peso hya muyta parte della, arrastrando pello chaõ: acrecẽtandolhe de cada vez mais suas dores & tormẽtos com os saltos & pancadas que daua: fazendo muy grãde estrondo e as pedras, de q̃ o aspero caminho era cuberto. E como estaua tã fraco e cansado das grauissimas penas e afflições, q̃ toda a noute passada, e aq̃lle dia sofrera: todo quebrantado e desẽparado de suas forças: seguia seu caminho aysi miseravelmẽte carregado, todo inclinado a terra. cõ o grande peso da cruz, e cõ tam immẽsa angustia, que



Capit. lo. 29.

que quantas passadas daua com ella, tantas vezes lhe a traueſſauão mortalmente o coração. Obrigauao poreo o ardentissimo amor que nos tinha, & ardia em elle, pera obrar nossa saude, a padecer sobre naturalmente mais do que podião as humanas forças. Sendo tam sobre maneyra estranha & graue a afflicção & tormento, que exterior & interiormente padecia. que com muyta razão, diz o Principe dos Apostolos, que leuou nossos peccados em seu corpo, sobre o madeiro da sancta cruz. Não podia sua paixão deixar de ser vehemntissima, & excessiua, muyto mais do que se pode encarecer, pois se auia de ygualar a todos os peccados do mundo: segundo o rigor da diuina justiça. E por isso deuido he, que considere cada hum de nos, interiormente consigo, quanto com seus proprios peccados acrescentou ao graue peso da cruz de Christo: & a seus insofriueis tormentos. Pera q̄ conforme ao que sentir de si, que lhe causou com elles de pena, lhe torne a dar de aliuio em a contrição & dor, que he obrigado a ter: ajudando lha a leuar, segundo seu stado & possibilidade. E como aquelles brauos lobos, & crueis imigos seus, apresauão tam desordenadamēte sua morte, & sofrião mal o vagar, que por sua fraqueza leuaua: o ferião & empuxauão com couces, & deshumanas pancadas, & punhadas, sem misericordia, ou piedade alguma. muyto mais do que a creatura humana se podia



dia fazer. Sobmettendose o innocentissimo cordeyro, tam benigna & mansamente a seus golpes & cruezas: & exercitando elles contra elle quantas podião imaginar. Quem poderaa ter as lagrimas, poendo ante os interiores olhos a Christo, affi disforme & lastimado? & reuoluendo meudamente em sua alma, com deuida compaixão, suas dores & angustias? Era ja seu sacratissimo corpo, de todo chegado à derradeyra com a multidão & força dellas: & ainda desejava de padecer por nós muito mais. Sofrião aq̃lles delicados & fracos membros, o graue peso da cruz, q̃ os opprimia, e caindo muitas vezes de supito cõ ella, o feruente amor o tornaua alevantar, pera que te o fim, a leuasse. Por que posto que o derribasse em terra, tam pesada & desigual carga, o ardente desejo o leuantaua, & fazia jr por diante. E era em verdade tam grande o que tinha de cumprir a diuina vontade do padre, & de acabar a marauilhosa obra de nossa redempção, que o obrigaua a padecer muyto mais do que podia a natural & humana fraqueza. E de tal maneyra o sobmettia aas penas, que não recusara andar assi carregado te o final dia do iuyzo por a saude dos homeẽs: auendo por bem o padre eterno, & redundando em sua hõrra & gloria. Aqui pois deixou o Senhor Iesu, & ordenou a todos os que spiritualmente quiserem viuer, & a proueytar hum claro spelho, & forma  
de



Capitulo. 29.

de perfeição, & vida spiritual: ensinandonos, que todos os que aspirão aa sincera & virtuosa, deuem tomar de boa vontade com elle sua cruz, a qual he necessario que leuem fielmente, & com perseverantia. Consentindose leuemente priuar & despojar (ordenando assi o Senhor) dos beês temporaes: de quaesquer outras ajudas, fauores, & cõsolações de amigos, & não ainda das exteriores, mas da interior & spiritual, & tambẽ da graça sensuel. Pera estas cousas conuẽ, q̃ sofrão ser escarnecidos, & padeção alegremẽte por seu amado, quaesquer vituperios, deshonnras, detrações, & injurias: & se fação junctamente com elle, agradauel & accepto sacrificio a Deos, & semelhantes ao mesmo amado: sofrendo ser atormentados dos homeês com muytas afflições, & diuersas afrontas: com tentações dos demonios: & ainda com suas proprias culpas & defectus. E o que pretende & quer ser verdadeyro & firme amante, nunca se apartaraa delle em a cruz, ou morte, nem outra qualquer afflição, que lhe possa succeder. Mas tomando muy esforçadamente aos hombros sua cruz, se sobmettera humilmente debaixo della, dizendo: Seguiruos ey ô dulcissimo amado meu, onde quer que fordes. E não quererá nem pediraa ser liure della, antes desejaraa de aleuar & padecer, em quanto o Senhor o teuer por bem. Não buscaraa tambem algũa mundana,



ou spiritual confolação, que lha possa diminuyr, ou abrandar: mas antes estaraa disposto & aparelhado a leualla por a diuina gloria, te o fim de sua vida; não pretendendo, ou sperando por isso outro algum premio, nem galardão, saluo procurar a honrra de Deos, & a elle soo seruir & a prazer. Aos que desta maneyra trouxerem sua cruz, chama-rey eu verdadeyros amadores, & seguidores de Christo: cujas cousas buscão & pretendem, & não as suas proprias. Como o diuino Paulo, fidelissimo amante seu, despois de padecer aquellas tam asperas & graues cruces, que em sua Epistola relata, desejava ser ainda maldiçto, por os Israelitas seus proximos. Porque posto que fosse com isso apartado de Deos, lhe ficaua ganhando & saluando muytos mais. E como desejava tambem Moyse, ser por os filhos de Israel riscado do liuro da vida. Esta he sem duuida a perfecta charidade, que em nenhũa parte, nem cousa se busca a si mesma; em nenhum tempo se perdoa temporal, nem eternamente: porque seja acrescentada a honrra de Deos. Estes sam os verdadeiros amadores, & imitadores de Christo, q̄ quanto lhes he possiuel, de qualquer maneira lhe satisfazẽ. & correspondẽ à morte & paixão, que por elles passou: offerecẽdose a si mesmos, & a suas proprias vidas, por seu amor a muitos perigos, como elle por elles fez: e desejado perderse a si mesmos, cõ tanto



Capitulo.29.

tanto que adquirão & ganhem pera elle algũa cou-  
 sa. Não desprezão a ninguem, mas folgão em estre-  
 mo de serem elles os desprezados, A todos os ou-  
 tros extimão em muyto, tendoos por muy sanc-  
 tos, & virtuosos: & pello contrario tense em  
 muy baixa conta & vil reputação: julgandose así  
 mesmos por nada. Pera com os outros, sam muy  
 piadosos, brandos & benignos: & pera consigo  
 muy asperos & seueros. Dos males; & defectus  
 alheyos compoem & representão virtudes: tēdo  
 as suas proprias por vitios. Poendo finalmente os  
 olhos em seus proprios peccados, & cōparandoos  
 com as obras alheyas tem de todo coração a todos  
 os outros, por muy justos & virtuosos: & así, mel-  
 mos não somēte por indignos de todo bē, mas por  
 merecedores da eterna cōdēnação. Quē pois duui-  
 dará de ter & chamar a estes taes humildes segui-  
 dores, verdadeiros imitadores, & feruētes amado-  
 res de Christo: q̄ negandose de todo así. o seguem  
 cō sua cruz? Não basta porem ainda isto, ô alma  
 minha. nãobasta pera perfectamente contenta-  
 res a teu dulcissimo sposo leuares tua cruz. Mas  
 se em algũa maneyra o queres imitar, & fazerte  
 semelhante a elle, he necessario tambem que  
 sayas com elle. Olha como lemos em o Euágelho  
 que sayo o Senhor leuando sua cruz: & em outra  
 parte se diz, aaquellas Euangelicas virgeēs: Eys  
 que ja vem o sposo, saylhe ao encontro, & ao



receber. Onde sayremos logo? Fora da cidade, conuem que sayamos, fora da conuersação, & frequentação dos homeês: fora de todas suas toruações, inquietações, & estrondos: & o que mais he, fora de nos mesmos. Fora de toda propriedade, sensualidade, deleyte & consolação: fora de qualquer illicito amor & affeyção das creaturas: & de tudo o mais de que pode ficar em nosos corações algũa macula, ou nodoa. E pera que se declare melhor tudo, conuem que perfectamente sayamos fora de todas as cousas, em que nos buscamos a nós mesmos, mais que aa nua honrra de Deos, & seu amor & vontade. Sayndo nós pois desta maneyra, tomaremos nossa Cruz em os hombros, a qual fielmente leuaremos, seguindo as mesmas passadas & pegadas de Christo. recebendo de boa vontade, & com apraziuel animo, quaesquer cruces & afflições, que (permittindo Deos) se nos offerecerem: ora venhão dos homeês, ora dos malignos spiritus: ora de nosas proprias culpas & defleçtus. ou per qualquer outra via: tomandoas & exercitandonos em ellas de maneyra, que nos sejam fructuosas & meritorias. Mas tempo he que nos tornemos, onde deyxamos ao lastimado & affligido IESV, antre as homicidas mãos dos crueys Iudeus. Seguindo pois o Senhor, tam miserauelmente seu caminho, tam cansado ja, & quebrantado, com



O grande peso da Cruz: não faltauão algũas piado-  
 sas & compassiuas pessoas (specialmente hũas de  
 uotas molheres) a quem a grande compaixão que  
 delle tinhão, vendoo qual hya, & de que maney-  
 ra o tractauão fazia derramar muytas lagrimas.  
 Aas quaes elle disse: Não queyraes filhas de Hieru-  
 salem, chorar sobre mí, mas choray sobre vos mes-  
 mas, & sobre vossos filhos. Como se dissera: Não te-  
 nho necessidade de algũa de vossas lagrimas: porque  
 de minha propria vontade, passo esta amargosa  
 & deshonrrada morte que vedes, & quantos tor-  
 mentos & penas me acrescentão a ella: assi por glo-  
 ria do Padre, como por a saude de todos vos ou-  
 tros: & por vossos peccados & maldades. Não  
 tendes necessidade de me chorar a mim, choray  
 vossas culpas & erros, & de vossos filhos de que  
 me procede tudo o que padeço. Porq̃ muito mais  
 sem duuida me atormentão & carregão, & quanta  
 injuria & desprezos vejo que recebe de vos meu  
 eterno Padre, que esta pesada cruz, que com tan-  
 to trabalho leuo. Minha pena & dor asinha passa-  
 ra, & teraa fim: mas a vossa duraraa pera sempre.  
 Considerai bem, que se vossos filhos fazẽ taes cou-  
 sas como vedes em o madeiro verde: q̃ seraa em o  
 seco? Se eu que nunca cõmetti peccado algũ, an-  
 tes de contino reuerdeço com flores, & fructu de  
 toda diuersidade de virtudes, não posso de outra  
 maneyra sayr deste mundo, saluo passando pello  
 fogo.



fogo de tam graues auexações, & afflições, & pela aspereza de minha paixão: quanto fogo, quam espantosas chamas & infernaes tormentos, vos parece, que deuem sperar, os que de todo sam secos, & steriles em boas obras: vazios de virtudes, & cheyos de malitia? A este proposito diz o bema-uenturado sam Gregorio: Quando cõmigo confidero, & cuido bem a morte & paixão de nosso Senhor Iesu Christo: a afflicção do Sancto Iob, & o martyrio do glorioso Baptista, de todo se estremece meu coração, imaginando as penas, q̃ aos maos & peccadores estarão aparelhadas. Porq̃ se Deos castigou tam cruelmente, & castiga a quaesquer muy extimados amigos seus, que faraa aos inimigos? Se tam rigurosamente se ouue com algũas muy pequenas culpas suas (sem as quaes quasi que se não pode passar esta mortal vida) cõ quanto mais rigor, & seueridade deuemos ter por muy certo, que se aueraa contra os que viuem como brutos animaes sem razão & prudentia: fazendo em tudo a vontade aos appetites & deleytes de sua carne.

¶ Como a Virgem nossa Senhora seguiu seu amado filho.

Capit. 30.

R 2

Paſ.



Capitulo. 30.

**P**Assandose o que fica dicto, trabalhaua a gloriosa Virgem, & tam desconsolada madre, por ver seu dilectissimo filho, pera que ao menos recebesse & ouuisse delle algũa palavra de consolação, & lhe desse a vltima despedida. E (ja que não fosse mais) tomasse com sua vista algum aliuio & refrigerio. Mas como hya de todas as partes cercado dos crueys algozes & ministros, que o acompanhauão, & seguião, não achaua lugar a magoada Senhora, de effectuar seu maternal & piadoso desejo. Pello que (segundo algũa affirmão) foyse per outro caminho, pera que adiantandose de aquelle furioso ajuntamento, lhe podesse sayr diante: & assi visse o dulcissimo filho. E posto que com a mortal dor & lastima de sua paixão, & de quantas lhe via passar, fosse em estremo desmayada, & quasi desfallecida de todas suas forças: deulhas com tudo o ardente & leal amor que lhe tinha (a que tudo he possiuel) & o feruente desejo de o ver, pera tomar a dianteyra (ainda que com immenso trabalho) a toda aquella multidão que o leuaua & seguia. Não se nos offerece aqui pouca materia de considerar, quantas dores & angustias traspassarião de nouo, a magoada Senhora, vendo o filho, que era vnica consolação sua, (a quem tinha tam incomprehenfiuel & estranho amor) tão miserauelmente de-



semparado de todos: & alem disso tam afrontado & carregado com o graue peso da Cruz. Vendo tambem o fermoso rostro (em cuja vista se soya tantas vezes delectar, cō intima deuacão) tam demudado, disforme & mal tractado. Olhando sua sanctissima & venerauel cabeça (que muitas vezes com grande reuerentia & amor, apertara a seus virginaes peytos & purissimo coração) traspassada crudelissimamente, com as agudas spinhas da deshumana & ridiculosa coroa, que em ella leuaua. E vendo finalmente tractar a seu Deos & Senhor, com tanta injuria & desprezo, que hya metido & contado antre os ladrões, & condemnado com elles aa morte. Quē duuidaraa, de quam profundamente penetraria o cutello da dor, seu deuotissimo & pijsimo coração, vendo o amantissimo filho, que com tanto acatamento & amor trouxera em seus virginaes braços assi banhado em sangue: cuberto de torpes & çujos escarros, & de muy espessas chagas: assi disforme, & desfigurado, & quasi de todo o mundo desprezado, & vituperado? Não ha duuida, que se a tristissima Virgem não fora por a diuina bondade guardada & confortada, se rompera & arrebertara seu deuotissimo & amoroso coração, com a força de tão excessiua & immēsa dor: q̄ de tal maneira occupara & enchera seu animo, q̄ (como se debaixo d̄ hũa mui grãde & pesada pe



Capitulo.30.

Ora esteuera toda opprimida & angustiada) não  
 podia pronuntiar hũa soo palaura. Mas posto que  
 fosse tal sua pena & sentimento, não mostrou por  
 isso exteriormente, algum desacostumado estre-  
 mo, ou disformidade, nem mostra algũa de impa-  
 tencia: como quem se tinha ja profunda & per-  
 fectamente resignada & renunciada em Deos: of-  
 ferendose & referindose toda ( sem desejo al-  
 gum proprio, nem escolha) em sua diuina vôtade.  
 E porque tambem era tam alumniada & cheya do  
 Spiritu Sancto tinha dos Prophetas entendido,  
 não se poder excusar a morte a seu amado filho:  
 por cuja causa se elle vestira do mortal corpo &  
 humanidade. Via estar tudo isto assi ordenado  
 eternalmente: nenhũa outra cousa sabia querer  
 ou desejar. pois o celestial Padre o auia por bẽ. De  
 maneira q̃ nosso pijsimo Saluador se offerẽceo de  
 sua propria vontade ao Padre em viua hostia &  
 sacrificio, por a saude dos mortaes: & a beatissi-  
 ma Virgem sua madre lho offerẽceo tambem (em  
 quanto seu filho) pera o mesmo effeçto. Querẽ-  
 do antes ser apartada de sua companhia, & priua-  
 da da consolação que lhe ella daua, que impedir  
 per algũa via o remedio & redempção do genero  
 humano. Não se podia com tudo esconder inte-  
 riormente em seu peyto, o ardentissimo amor q̃  
 lhe tinha: mas tanto q̃ abraçou lá, consumio & re-  
 solueo o coração, rompeo exteriormente, em amo-  
rosas



rosas & feruentes lagrimas, em innumeraueis & muy profundos suspiros; mudandolhe & obscurecendolhe de maneyra toda a cor & figura de viuua, que bem declaraua seu miserauel & tristissimo aspecto de fora, a interior angustia de seu spiritu, & tormento de seu coração. Mas como entendia ser a diuina vontade, que iunctamente padecesse com o charissimo & dulcissimo filho: inclinou logo a sua á deuida obediencia, offerecendose a isso, muy aparelhada & disposta a morrer tambem com elle, por a saude & vida dos perdidos peccadores. E porque não desejava, nem pretendia consolação algũa exterior, nem humana, escondia & encerraua em si (quanto lhe era possivel) sua dor & desconsoção: querendose exercitar, & permanecer em ella, te que o mesmo Senhor a consolasse, & liurasse della. Por esta causa, seguia (como se diz) a Christo, pera que tambem leuasse com elle sua cruz. Por isso se foy ao monte Caluario, pera que interior & spiritualmente fosse com ella crucificada: onde esteue sempre iuncto da cruz, pera que de mais perto lhe ferisse & traspallasse o coração o cutello de suas magoas, tanto antes prophetizado: & fosse alsi feita Raynha & principal de todos os martyres. Sabendo muy bem, que o mais excellente dom, que em esta vida, costuma Deos communicar a seus amigos, he a Cruz & afflicção:



como fez a seu vnigenito filho: á mesma bēauētura  
rada & sanctissima Virgē: & aos mais escolhidos.  
**P**or isto pode sem duuida crer, o que contraria á  
cruz & afflições, que se lhe offerecem, & resiste a  
seus trabalhos, que a Deos resiste, & a sua diuina  
vontade: apartandose delle & virandolhe as cos-  
tas. Porque como elle tenha cōmuum & ygual  
amor a todos os homeēs, deseja de os leuar a todos  
ao cume da perfeição. Não se pode porem isto fa-  
zer sem trabalho, & dor: sem tormento & cruz de  
muytas & diuersas maneyras. Assi como hum cuf-  
toso & grande prato de ouro ou prata, não se po-  
de fazer, nem acabar sem trabalho, & occupa-  
ção do ouriuez: sem fogo, & martellos, & outros  
muytos agudos, & accōmodados instrumentos.  
Mas sempre os miseraueis homeēs fogem, não tra-  
balhando algũa cousa da sua parte por soffrer, &  
satisfazer aa suauissima obra de Christo: pello  
que se ficão de contino incapazes della: fracos  
& miseros como dantes. Pois como elles (se-  
gundo dissemos) seguissē seu caminho, com o  
graue madeyro da Cruz (com cujo peso & tra-  
balho hya tam quebrantado & cansado, que de to-  
do lhe desfallecião as forças) não pode yr mais  
por diante, & cayo em terra, cō a sobeja fadiga, &  
pressa que lhe dauão. Por causa da qual queda tor-  
nou a experimentar & sentir de nouo muyta  
mais crueza & furia, de aquelles deshumaos,  
&



& vijs algozes, que muy cruelmente o feriam, arrastauam & empuxauam: como cada hum pode facilmente ponderar, & piado samente cō figo meditar: fazendo lhe quanto lhes persuadia & ensinua dentro de si mesmos o demonio. Mas vendo, q̄ nem com quantos tormentos lhe dauão, o podião fazer hir por diante, por a muita fraqueza que leuaua, & nam lhe ficar ja cousa algũa, do natural poder & força: acertando de achar hum homem, que passaua pello caminho, o constringeram a levar por detras, junctamente com elle a cruz: não por piedade ou compaixão, mas por abreuiar o effecto de suas diabolicas intenções, & dãnadas vótades: que com aquellastardanças se lhes dilataua. E pera que assi chegassem com mais breuidade, ao lugar, onde lhe auiam de dar a morte, antes que pella pressa que lhe dauam, & muyta angustia & fraqueza que em elle ja sentiam, lhes spirasse em o caminho, & antre as mãos: sem acabarem de cõprir & executar toda sua malitia & crueza. Era este homem gentio, pera se nos dar a entender, se rē indignos os Iudeus, de levar a sacratissima cruz de Christo. Representandonos tambem, & denũtiandonos este misterio, que se auia de passar aos gentios, a fee & gloria da cruz.

¶ Deuota oração ao celestial Padre.

Capitul. 31.



**O**Lhay agora, ô clementissimo Padre, vos-  
 so vnigenito filho, quantas coulas pade-  
 ceo pera vossa gloria, & por nossa redemp-  
 çam. Vede como está uosso vnico & amantissimo  
 filho (igual a vos em a gloria, & cõforme em o po-  
 der) desprezado, contado antre os ladrões, & con-  
 dênado ao vituperio & deshonna, da morte da  
 cruz. Olhay a estranha perseuerancia de sua obe-  
 dientia & patientia: como pera vossa honrra &  
 louuor soffreo com grande desejo, todas estas pe-  
 nas, amarguras, & desprezos, vituperios & inju-  
 rias: com a outra multidão, & diuersidade, de  
 seus asperos tormentos. offerecendose com ver-  
 dadeira & perfecta resignaçam, a muyto mais do  
 que podiam as humanas forças, sem algum socor-  
 ro, ou ajuda: consumindose de todo a si mesmo  
 em a força & rigor de suas dores: soo por acabar  
 de comprir vossa diuina vontade. Este he o vos-  
 so amado filho, em que muito vos contentastes.  
 Este he o verdadeiro Iacob, que padecendo a per-  
 secuçam de seu irmão Esau, o pouo Iudayco, hu-  
 milmente, & soo passou o rio Iordão, com o ca-  
 jado & bordão de sua cruz: pera que com muy-  
 tas riquezas, & grande companhia de almas, se tor-  
 nasse a vos. Este he o verdadeiro Ioseph charissi-  
 mo filho vosso, mandado de vos em busca de seus  
 irmãos, os quaes achou em Dothaim .s. em gran-  
 des vitios & peccados. & a quem matou & despe-  
 da



daçou hũa cruel & pessima besta: ou (por melhor dizer) a mortal & pestifera peçonha da inueja. Este he o bom pastor Iesu, que offereceo sua vida por suas ouelhas, & buscando a perdida, com muy sollicito cuidado, por derradeiro a achou, com nã pouco suor & trabalho: & tirandoa entam, das immunditias de seus vitios, amigauelmente a pos sobre seus hombros, & a trouxe ao curral. O misericordiosissimo padre, outra vez vos peço que olheis como vosso dulcissimo filho, leuou soo em sua cruz, todos os peccados do mundo: & o que nunca peccou, lauou com seu purissimo sangue, nossas immunditias & peccados: consumindoos com o ardor de seu seruentissimo amor. O q̄ vos fezeris juiz, entregandolhe todo poder, e juizo: como culpado e malfetor soffreo por amor, ser á morte condẽnado, & tam deshonoradamente julgado e morto: pera que assi remisse, todos os culpados & peccadores: pagando todas suas diuidas, a troco de seu pretioso & innocentissimo sangue. O celestial & eterno padre, quanto resplandece vossa diuina imagem, em vosso sanctissimo filho? Quam bom he de conhecer esse paternal & pijsimo coraçã, por este diuino verbo vosso? Agora conhecemos claramẽte, q̄ quẽ vee a vosso vnigenito filho, a vos mesmo vee e elle: & por a experiẽcia d' sua misericordia, etẽdemos sã diuida serdes vos, o padre das misericordias, e Deos de toda cõsolaçã.



O dulcissimo padre, este he vosso obediēte filho, que de tal maneira desejou & procurou vossa hōra que por o zelo & amor de vossa casa, consumio em o ardor de sua paixāo, o sangue de seu coraçā, & liquor de seus ossos: & assi se abraçou & secou em ella, que vos podesse consigo leuar todos os hōmēs: que eternalmēte vos amassem. & dessem louvores & graças. Quem sam eu, clemētissimo Deos hum vil bichinho da terra, pera que por mim não perdoasseis, a vosso vnigenito filho? Quam fielmente senhor me amastes, pois por tanto preço me remistes? E não tenho duuida, que se teuereis outro mais alto dom, ou achara vosso paternal coraçāo outra melhor cousa, tudo empregareis & dereis, pera effecto & preço de minha saude. Com que vos responderey ô sanctissimo padre, a tão estranho e cordial amor, paternal fee, & benignidade, de que per vosso vnigenito filho, vsastes comigo? Confesso senhor, que se podesse meu coraçāo, por amor de vos, em cada momento do tempo, despedaçar-se, & diuidirse: ou tornar-se em poo, em tantas partes, quātas sam as diuersidades das heruas em a terra, ou gottas de agua em o mar, ou os pequeninos grãos de areia, em os montes & valles: & podesse cada hũa destas partes, tam agradauelmēte & sem fim vos louuar, tão obedientemente vos seguir & seruir, tam simplesmente vos obedecer, tam dignamente vos honrrar & reuerentiar, tam nua & per-



fectamente vos amar, quanto podessem desejar & querer, todos os bemaumenturados & escolhidos: e podesse ainda cada hũa destas pequenas partes, tão to padecer por vossa honrra, quanto se podesse de sejar & pretender daqui tê o final & extremo dia do juizo: bem sey senhor, q̃ ainda assi em nenhũa maneira vos satisfaria: nem responderia dignamẽte ao incomprehensiucl amor; q̃ per o mesmo vni co filho vosso, me cõmunicastes. O benignissimo padre, altura suprema de todas as riquezas, profundo das consolações, abyssõ de clementia & piedade, fonte viua & corrente, rio de graça, origem & principio de todo bem, altissimo extremo de sanctidade, paraíso de todos os spirituaes deleites, prazer & gloria do ceo. & suaue abastança dos bemaumenturados: cuja vista desejam os Anjos de gozar & olhar, & recrearse em a contemplaçam della. A qui senhor me offereço a vos louuar, bemdizer & glorificar: a vos magnificar, exalçar, & dar graças: o que todas minhas entranhas tambem fazem, cõfessandouos, honrrandouos, & louuando vosso sancto nome: por ser de tanta grandeza pera cõmigo, vossa bondade & clementia: vossa graça & misericordia: & posto que nam seja pera vos louuar idoneo nem digno, por ser hum tam immundo vaso, tão contaminado & maculado de diuersos vicios & peccados: sam porem forçado & constrangido ao fazer, porque de direito o deuo. Como po  
de



pôderey senhor em algũa hora cessar & abrir mão  
 de vossos lououres, nam cessãdo vos de me bem  
 fazer, & obrigar aisso, com merces & beneficios?  
 Por isto julgo que tereis por bem & consentireis  
 ser de mim louuado, posto que tam vilissimo pec  
 cador: ja que a tão negligente & inutil seruo, nam  
 deixaes de dar cada dia tantas graças & dôes, & fa  
 zer de cada vez maiores beneficios: vsando cõ mi  
 go, como verdadeiro & pijsimo padre, de tam  
 paternal fee, & piedade. Outra vez vos offereço o  
 amantissimo padre, o mesmo vnico, querido e dul  
 cissimo filho vosso, em a vnião do ardête amor, cõ  
 q̃ mo destes, mandandoo ao mûdo: & querendo q̃  
 tomasse em elle minha humana natureza, õde por  
 mi soffresse o tormêto & morte da cruz. Pois ainã  
 q̃ vos quisesse offerecer outra couza, não a posso eu  
 cõ meu entêdimêto (nẽ a podem os de todos os an  
 gelicos spiritus) cuidar, nẽ alcançar, mais alta, ou  
 digna: nẽ que mais accepta seja a vossa diuina ma  
 gestade. Ainda outra vez volo offereço, em a mes  
 ma vnião de amor, cõ que elle se vos offereceo a li  
 mesmo, e sumo sacrificio de louuor: quando e o sa  
 grado altar da sãcta cruz, cõ alta e clamorosa voz,  
 & cõ ardêtes lagrimas, encomêdaua sua alma, em  
 vossas sanctissimas & paternaes mãos. Entrando  
 como verdadeiro e summo sacerdote, em a sancta  
 sanctorũ, descobrindo o antigo veo, & cortina do  
 tabernaculo, cõ nos manifestar os misterios & sa-



eramētos ē elle figurados, & cōsagrando os novos.  
 Não vngido pello pōtifice, cō sangue de animaes,  
 nē cō oleo natural, mas cō o de alegria, per vos to-  
 do poderoso Deos, & eterno padre seu. lauando e  
 purificādo em seu proprio sangue, todas as culpas  
 & peccados do pouo. Offereçouos senhor mais pe-  
 ra isto, todos seus grauiſsimos trabalhos, jejūs, ora-  
 ções, & vigiliās: pregações: & tudo o mais q̄ em a  
 heroica obra de noſſa redēpçam, & ſaude, exerci-  
 tou. Offereçouos finalmēte, ſua innocēte morte,  
 cō todos os merecimētos de ſua aſperima paixā:  
 & da beatiffima & puriffima virgem ſua madre:  
 cō os de todos os mais bēauēturados e eſcolhidos:  
 pera voſſo louuor e gloria: por todos meus pecca-  
 dos, vitios & negligētias: & por todos os viuos e de  
 functos, por quē vos Deos meu, quereis ſer rogado  
 ou eu ſam obrigado ao fazer. Pera que aſſi ſeja voſ-  
 ſo ſanctiffimo & diuino nome delles & de nos lou-  
 uado, prégado, & venerado, eternalmente & ſem  
 fim. Amen.

¶ Como derão ao Senhor fel a beber.

Capit. 32.

**D**A maneira que fica dicto, levarão os cru-  
 eis Iudeus & furioſos lobos, o mãſo cordei-  
 ro, e piſſimo redēptor, ao mōte caluario q̄  
 era hū abominuel lugar, muy nojento, & cheio  
 do mau cheiro dos corpos mortos, & ſoſſos dos que  
 em



em elle padeciam: tam reprovado & desprezado entam, como agora sancto & venerado. E de tudo isto podemos aqui junctamente colligir, que por quatro razões foy a morte de Christo, de muyto mais vituperio & desprezo, que as de todos. A primeira porque o tormento da cruz, era em aquelle tempo, hũ genero de morte, o mais torpe vil e deshonrado, que se podia dar a quaesquer malfeytores, por muy graues & enormes delictos que tiuessem. A segunda, que o crucificaram em meyo de dous ladrões, como principal & cabeça delles, por cujas obras fosse julgado & condẽnado dos que o viam: & o teuessem por igual & conforme a elles em as culpas & maleficios: assi como o era em a pena & castigo. A terceira, que o crucificaram em a tarão todo nuu, em aq̃lle turpissimo lugar do caluário: o que se não fazia assi tam specialmente, senam aos muy culpados & criminosos. A quarta, que padeceo em a insigne solẽnidade da Paschoa, (nam querendo os Iudeus guardar sua morte pera despois della) como que fora sua innocentissima vida, tam scandalosa & abominuel, que era em estremo necessario, tirallo & apartallo da conuersaçam do pouo, por ser estranhamente auorreciuel, & penoso a todos.

Como pois chegarão a tão infame lugar (dotado ja agora de tanta sanctidade, & digno de tanta veneraçam) & o piadoso senhor, por o grande trabalho,



lho, e fadiga do caminho, & muy graue peso da cruz, fosse muy afrontado, fraco e debilitado: lhe derão de beber, como tinhão em costume de fazer aos cõdênados e padecētes: não pera o recrear e esforçar, mas pera mais o affligir e atormētar. nã lhe dando suaue & doce vinho, mas corrupto e dãnado, cõ muita mixtura de fel & mirra. Bẽ claramēte manifestarão em isto, os maluados & inuejosos perseguidores, quam amargoso coração & vôtade lhe tinhã: não deixando em seu corpo hũ soo mēbro ou sentido, sem tormēto & castigo. E assi o senhor padecer ē todos elles, pera q̃ pfectamēte nos faralle, q̃ em todos os nossos estauamos enfermos & feridos. Peccara nosso primeiro padre Adam, por o gosto & deleite do fructu vedado: cujo peccado quis o benigno senhor purgar e alimpar, por o tormento do amargoso fel, que aqui bebeo. Mas ah, quantos oje se acharão (couza digna de não pequeno sentimēto) q̃ nam fação caso de offēder a Deos, per o vitio da gula: & de desprezar a ley, per a qual nos defendeo, que não façamos a vôtade, nẽ obedeçamos a nossas concupiscētias: antes refree mos os sensuaes appetites, subjectandoos ao spũ: pera q̃ assi não ouse a carne reuelarse cõtra elle: antes o siga sempre, cõ a deuida subjeiçam, & obediência. O quam crecido he oje o numero, dos q̃ graue mēte offēdē ao senhor, enchendo & carregando seu torpe e mortal corpo, nã cõ hũã só maçaã, mas



Capitul. 32.

com muitos, muy diuerfos & delicados manjares: fazendo em isto tanto extremo, como se teuessem & honrrassem por Deos, a seu mesmo ventre: conuertendo assi o templo & morada do spiritu sancto (quãto em elles he) em tauerna dos demonios: & esquecidos da excellente forma de sua essentia em q̄ foram criados, mudão a imagẽ da diuina semelhança (q̄ em elles deuia resplandecer) em a de brutas & irrationaes bestas. não têmêdo, nẽ arreando perder jũctamente sua alma & corpo, com tanto que satisfaçãõ às affeições, deleites & appetites de seus carnaes sentidos. Nã dão estes por certo, hũa soo vez a Christo, tam aspera & infriuel bebida, como os crueis Iudeus, mas dâlhe a beber cada dia, muito mais desh humano e amargoso fel. Estão sem duuida totalmẽte esquecidos, de quam singular aparelho he a tẽperança pa todas as virtudes. porq̄ ella he na verdade, throno da castidade e pureza: purgatorio da alma: fundamẽto & mãy da saude: caminho do ceo: muy forte scudo e defẽsam, cõtra as tẽrações dos carnaes e sensuaes desejos, e disciplina da vida Christãã. E como a antiga serpente derribou per a gula nossos primeiros padres, assi he muy facilmente derribada & vencida per meio da temperança: ante quem perdem a força todas suas armas. He esta nossa natureza, muy inclinada de si, a malitia & aos deleytes sensuaes, buscandose a si mesma em tudo o que pode de  
muy



muytas maneiras. Pello que he necessario, que tenha muy grande auiso em isto, o homê spiritual, vsando nesta parte de muita prudentia & razam. & tanto que diga com o sancto Iob: Antes que coma, suspiro. porque na verdade (como sancto Augustinho diz) não nos deuemos chegar a receber o corporal manjar, senão como quẽ toma hũa necessaria mezinha: tomãdoo cõ tal discrição e temperança, que nos fique sendo ajuda pera seruir a Deos. & não pera o offender: & cõ tal fim & intenção, que de cada hũ dos bocados que comermos, resulte louuor & gloria, a tam benignissimo criador. Amen.

¶ Como tornarão a despir a Christo suas proprias vestiduras.

Capitul. 33.

**C**Hegados pois ao caluario, tirarão com a costumada crueza ao pijsimo Saluador, suas proprias vestiduras, despindoo todo: e descobrindoo, tã torpe e deshonestamẽte, q̃ o deixarão como fãira do virginal e purissimo ventre de sua gloriosa madre. Porq̃ da maneira q̃ Adam quebrãtara a ley, assi quis elle pagar nossas diuidas & desfazernossos peccados. Foy vécido Adam, & cõprehẽdido buscando os vestidos: & Christo vécido des



pido, dos seus. Afsi que posto q̄ fosse o senhor em  
 seu sacratissimo nascimēto, & dahi por diante em  
 sua innocētissima vida, tam pobre em tudo, como  
 lemos: em a cruz porem nos quis dar perfecto spe  
 lho & forma da verdadeira pobreza: permittindo  
 que o despissem & deixassem afsi nuu, nam lhe fi  
 cando hum soo fio, ou coufa cō que cobrisse seus  
 honestissimos e vergonhosos mēbros, e em q̄ recli  
 nasse ou ēcostasse sua sanētissima cabeça. mas afsi  
 como viera nuu ao mundo, significando, nam ter  
 com elle cōmercio, ou conformidade algũa, afsi  
 sahio tambem delle nuu. Segundo elle mesmo o  
 diz em o Euangelho: Veio o principe deste mun  
 do, & nam achou em mī coufa algũa sua. E na ver  
 dade, de tal maneira viueo o senhor em elle, que  
 nunca se lhe pegou, nem hū soo minimo cabelo  
 ou meudo poo, de muy leuissima cobiça, ou dese  
 jo. Finalmente q̄ pera mayor infamia e deshōrra  
 sua, afsi nuu foy encrauado & leuātado em a cruz,  
 a vista de todos seus crueis imigos, & deshonestos  
 escarnecedores. Nem se costumauão tractar &  
 crucificar desta sorte, algūs condēnados á morte,  
 saluo os que tinham tam graues & feos delictos, e  
 tam enormes culpas, que por exēplo de outros, cō  
 uinha que se lhes desse mais notauel castigo, & af  
 pera morte. Procuraua Adam por se vestir & co  
 brir cō algũ modo de vestidura, conhecēdo em si  
 a perda da innocētia: & pmittio Christo padecer



nuu & despido, porque tam pura e perfecta, aguar  
dara sempre, que lhe nam era necessario, outro al-  
gum vestido. Olha agora, ó alma minha, com inte-  
rior cõpaixão & dor, a teu dulcíssimo & amoroso  
redemptor, cõsidera como está o Rey da gloria (q̃  
todas as creaturas veste, cobrindo o ceo cõ nuuês,  
as aruores cõ folhas, a terra com heruas e flores: &  
todas as demais, como a cada hũa cõuê & he neces-  
sario) despido e nuu: despojado per seus cruceis imi-  
gos de todas suas vestiduras, sem lhe deixarem al-  
gũa pequena coufa, com que ao menos cubra hũa  
pequena parte de seu corpo. Considera como es-  
taa o senhor dos senhores, feyto verdadeyro spe-  
lho da pobreza. E quanto te deuias tu, a ti mes-  
ma estranhar por isso, daqui por diante, de mur-  
murares queixarestes, ou angustiares (como co-  
stumas fazer) por qualquer coufa, de que acer-  
tas a ser priuada: ou achandote em algũa pobreza  
exterior, ou interior: que por mayor que seja, não  
podes negar ja, que sempre serâ muyto menos, da  
que ves, que por ti passa. Aprende pois aqui, a se-  
guir e imitar, ao pobre, nuu, e desemparedado Iesu.  
Acaba ja de desprezar tudo o que o mûdo tẽ, pera  
q̃ así mereças, receber e abraçar a teu saluador nú  
(como ves que estaa) com semelhantes e nuus bra-  
ços: & ser da mesma maneira, d'elle recebida e abra-  
çada: vnida & juncta com elle, em nuu amor e cha-  
ridade. Olha bem como estaa disforme aqui a



fermosura do ceo, & humilhada sua soberana, & suprema alteza: descobrese o clarissimo spelho da perfecta pureza & innocencia, como quem nam tem necessidade de cubertura algũa: nem ha em elle macula ou nodoa, que lhe seja necessario cubrir. Conforme ao que de si mesmo dezia: Quem de vos me arguirá de peccado? Mas nem por illo deixaua o senhor de sentir graueamente, seu vituperio & afronta: nẽ auerá nunca alguẽ, que baste a comprehender & alcançar, quam estranha dor e sentimento lastimaua e mordia interiormẽte seu honestissimo coração: sendo forçado & constrangido, a passar tam notauel confusam & vergonha. & vendo ainda mais em particular, que lhe conuinha estar assi torpe, & deshonestamente em a cruz, a vista da purissima virgem sua madre: q̃ não menos que elle o sentia. Consideremos tambem ó alma minha (com mais compaixã da que tẽ qui tẽs mostrado) com quanta furia & crueza, tirariam & despiriam aquelles peruersos imigos, ao senhor, suas vestiduras, cujo tocamento, curãra tam marauilhosamente a deuota molher, q̃ padecia fluxu de sangue. Aqui veras, quãto deues sentir a no ua dor & tormento que lhe daria, tirarenlhe com tanta pressã e força a tunica, que ja estaua pegada a seu sacratissimo corpo, cõ o sangue das infinitas chagas que tinha. que como ja esteuelle seco, não somente o lastimou, mais do que se pode cuydar:



mas tornoandoas a renouar, as fazia derramar outra vez de nouo, muita copia delle. como cada hũ pode & deue piadosamente contẽplar em seu coração:ponderando consigo a grandeza,& particulares sentimentos desta dor. E segundo a opiniam de algũs deuotos,tirandolhe da cabeça, a cruel & dolorosa coroa (por o estoruo & impedimento, q̃ lhes daua ao despir) lha tornaram a imprimir em ella, com tam excessiua pena e tormento, que nenhũ outro se pode cõ elle igualar. Não te esqueças pois ô alma minha, de meditar muy de spaço, em quanta angustia & afflicam, estava por ti o prazer & gloria do ceo. Olha bem seu innocẽtissimo corpo, ja banhado outra vez em sangue, que de nouo corria de suas sagradas chagas:renouadas por a grã de crueza, cõ que o despiram. Cõsidera quam deshumanamente foy de nouo lastimada & affligida a sanctissima cabeça, (que o glorioso Baptista, nã ousaua tocar:& olhada semente cõ tremor & veneraçam, das angelicas potestades) por aq̃lles cruéis & furiosos algozes: q̃ tornãdolhe a poer, a mortal & estranha coroa, a traspassaram & penetrarão de nouo, cõ suas agudas spinhas: & fazendolhe no uas chagas, nam ficaua ja em ella, nem hũ muy pequeno lugar, sem experientia de tão desacostumado tormẽto. Olha como corria, o innocẽtissimo e real sãgue, copiosamẽte, das pfundas e dolorosas e ridas, d̃ mixtura cõ o cerebro, per o rostro, cabelos



& pescoço, te regar a terra. Como estaua aquelle sanctissimo corpo disforme, & tam miserauêlmente ferido & chagado: por lhe serem acrescentadas & renouadas tam cruelmente, suas chagas: multiplicando hūas sobre outras, quando o despiram, e de nouo coroarão, como ja fica dicto. Assim que estaua talo pijsimo Iesu, (tam digno de ser tractado, com muy diferente amor & reuerentia) que quasi nam tinha ja outra figura, se não de hūa soa chaga viua, correndo sangue. E assi nuu, estaua posto, ao frio & vento, congelado todo & traspassado delle. Sofria porem, o innocentissimo cordeiro, (não tam fomite com paciêntia, mas com ardênte desejo) toda esta diuersidade de tormêtos. Estaua tremendo cõ frio, & ardêdo em charidade: deramando sangue pera nos ordenar hūa fonte viua de immêsa piedade, donde nos corria, & corre ainda agora de continuo, em muita abastança, tudo o que pera nosso spiritual remedio, podemos desejar. Arrebentauam do sagrado corpo, os rios de seu pretiosissimo sangue, que he o preço de nossa redempçam & saude: & tambem sahiam de sua purissima boca, muy sanctas e diuinas palauras, pera manjar & mantimêto de nossas almas. Dos olhos corria grande copia d' amorosas lagrimas, pa testemunhas de sua bõdade: & do coraçã procedia, aqlle estranho & ardentissimo amor, q̃ o obrigou a passar por nos, toda esta durissima pena, e afflicção:

ficou



ficounos finalmente de todas suas obras, hũa singular disciplina, instituição, & cõposição de costumes: pera que não somete alcançassemos de sua sacratíssima paixão, a paga & satisfação de nossas diuidas, & culpas: mas ainda formássemos muy special doutrina & perfectã regra, pera nossa vida. Quem pois seraa de tam duro & intractavel coração, que se não abrande & incite a amor, cõ tão immensos beneficios? vendo que não somente foy o senhor Iesu despido, mas despojado & deixado de todo nuu, como se nũqua outra vez ouue ra de ser vestido: & como quẽ auia de morrer em aquelle tam pobrissimo stado, & nua pobreza. Vinde agora todos os fieis (por cuja vida passa elle tam crudelissima morte) & ajudemos lha a pafar, chorando per compaixão com todos nossos membros: ja que o vemos estar assi, stillando sangue por nos, de todos os seus: querendo ser o innocente Cordeyro, tam torpemente despido & descuberto, pera que assi cobrisse nossa disformidade, & nos restituísse a uestidura da innocentia, perdida tanto auia, por engano & culpa do mau seruo. O quantas cruces & tormentos padecia o piedoso Iesu, aqui de nouo em seu coração, vendo a inueja, odio, & engano dos Iudeus: com quanto desejo, aluoroço & pressa, procurauão de aparelhar a cruz: constangendo aos ministros da justiça, que com muyta breuidadelle accellerassem a



morte: tendo elles mesmos por muy grande cruz & interior pena, serem forçados ao ver tanto tempo, ante seus olhos. Representa tu agora ô alma minha em os teus interiores a teu Senhor & Salvador. Imagina que ves estar diante de ti, a Iesu teu dulcissimo sposo (toda recreação & deleyte de teu animo) tam miseravelmente banhado em sangue, disforme & cuberto de chagas, tão angustiado & lastimado em seu coração: pera te receber por sposa, ainda q̄ tão immūda & indigna: pa te purificar, curar & ~~ordenar~~ <sup>ordenar</sup>: pera te absoluer & librar de toda diuida & culpa. Olha como poderas soportar ver de tal maneira teu doce amado? Desejaras porvētura, & pedirheas de todo teu coração, q̄ te faça derreter & resolver toda em lagrimas: cō q̄ possas lauar seu sacratissimo corpo, tã cruelmente ferido & chagado por todas as partes, e alim pallo de toda macula & disformidade? O quã dita serias, se posses das interiores medullas d̄ teus ossos, & do mais puro sangue de teu coração, stillar & cōpoer hũ pretioso vnguēto, cō q̄ vngisses e recreasses todas as chagas & feridas de teu suauissimo sposo? E cozēdo o mesmo coração teu em fogo d̄ ardēte amor, lhe posses ordenar delle hũ a gradavel & suaue mājara, cō cujo gosto se cōfortasse, & a doçasse sua purissima boca do fel & vinagre que por ti bebo, Ainda porē, q̄ o não possas servir cō effeçto, nē darlhe actualmēte, estas mesmas cousas:



com perfecta affeição & vontade lhas daras. E baf-  
ta isto pera elle, porque não menos cõta faz do co-  
ração & intenção que das obras de cada hũ. Assim  
que lauado & vngido desta maneira, teu dulcissi-  
mo sposo (em o desejo & vontade cõ q̃ o fizeras,  
se te fora possiuel) cõ muy cordial deuação, & de-  
uota reuerẽtia, o lanças & reclinaras (pera q̃ re-  
pouse de quanto trabalho tẽ passado) em o real &  
diuino regaço do eterno Padre: como em a mais  
delectosa & cõueniẽte cama, q̃ lhe podeste achar,  
nẽ cuidar. Encostando & applicando ao pijsimo e  
paternal peito aq̃lla sancta & venerauel cabeça  
traspassada tão cruelmẽte das spinhas: (& q̃ tam lõ-  
go spaço perseuerou em a cruz, sem encosto ou re-  
pouso algũ) pera descansar & repoufar em elle, co-  
mo em a mais branda & disposta almofada, que se  
lhe pode offerecer, nem tu lhe poderas achar. Tor-  
nemos ja agora com tudo ao dulcissimo Senhor e  
Saluador nosso, que deixamos em pcc, & nuu cer-  
cado de mui crueis penas, & de muito mais crueis  
ministros & inuectores dellas. Cuja miserauel &  
piadosa imagem, vos lembro outra vez, ô charissi-  
mos irmãos que imprimamos tam profundamen-  
te em nossos peitos & corações, que não aja em al-  
gum tempo, esquecimento que a tire de nossa me-  
moria: com o mais q̃ se nos aqui offerece, pera con-  
templar & sentir. Porque (segũdo algũs affirmão)  
em quanto os Iudeus & ministros da justiça,